BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
O. 3/45 N.

O "patrimonio da nação é sagrado. Os dinheiros públicos representam o fruto do trabalho do povo", declara no Tribunal de Contas o General Eurico Gaspar Dutra.

VAI SER INTENSIFICADA A CAMPANHA CONTRA O INGRESSO DE MENORES NOS CINEMAS

(TEXTO NA 6.ª PAGINA)

WASHINGTON, 24 (U. P.) – SOUBE-SE, ESTA NOITE, QUE O PRESIDENTE TRUMAN ANUNCIARA', AMANHÃ, O ESTABELECIMENTO DE UM IMPORTANTE ACÔRDO INTERNACIONAL QUE TERA' EFEITO DIRETO NA MARCHA DA GUERRA FRIA.

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL UM PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA O TRIBUNAL DE CONTAS

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de maio de 1950 — NÚMERO 2.706
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

A homenagem dos jornalistas ao general Canrobert da Costa

Altas autoridades civis e militares estiveram presentes à cerimônia — Vários oradores usaram da palavra destacando a figura do ilustre militar — Agradecimento do ministro da Guerra



Aspecto colhido durante a homenagem que os jornalistas prestaram ao ministro da Guerra, general Canrobert, quando êste falava

Realizou-se às 15 horas de ontem, no salão nobre do Ministério da Guerra, a homenagem dos jornalistas brasileiros ao ministro Canrobert Pereira da Costa, por motivo da atuação que vem tendo o referido titular em face da sucessão presidencial. Associaram-se à homenagem ao ministro da Guerra, altas autoridades civis e militares, inclusive o presidente da República, que se fez representar pelos chefes de seus gabinetes civil e militar, respectivamente, ministro Pereira Lira e general Newton Cavalcanti. Viam-se ainda na reunião no Palácio da Guerra os srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes, candidatos dos respectivos partidos à presidência da República, os ministros das pastas militares, os da Fazenda e da Agricultura, grande número de parlamentares, destacan-

(Conclui na 6.ª página)

Revestiu-se de grande imponencia a presença do General Eurico Dutra naquela egregia corporação

Convidado a ocupar a presidência do Tribunal — Discurso do general Dutra — Saudação do ministro Henrique Coutinho ao chefe da Nação



Aspecto tomado ontem no Tribunal de Contas, vendo-se o presidente daquela alta Côrte quando pronunciava o seu discurso e alguns dos ministros

O Presidente da Republica, General Eurico Dutra, visitou ontem o Tribunal de Contas da União. Foi esta, a primeira vez em que aquela alta Côrte de Justiça fiscal do país recebeu a visita de um Chefe de Estado brasileiro, isto desde a sua instituição em 1890.

O Chefe do Govêrno chegou ali, às 15 horas, acompanhado do Chefe do Gabinete Civil da Presidência, ministro J. Pereira Lira, dr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe e dos seus ajudantes de ordens, comandante J. Barreto de Assunção e capitão Aires Bicudo de Castro.

Ao deixar o elevador, no 12º pavimento do Palacio da Fazenda, onde funciona o Tribunal, foi o Presidente Eurico Dutra recebido pelo ministro-presidente daquela Côrte, sr. Joaquim Henrique Coutinho e, a seguir, conduzido ao Gabinete da Presidência onde se demorou alguns momentos para, em seguida, ser introduzido no salão de sessões, pois, naquele momento, o Tribunal realizava uma sessão de tomada de contas. Viam-se presentes, além dos juizes e auditores, o Ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, diretores e chefes de serviço do aludido Tribunal.

Convidado pelo Ministro Joaquim Henrique Coutinho a ocupar a presidência dos trabalhos, o Presidente da Republica deu

(Conclui na 2.ª pág.)

MORREU O MARECHAL WAVELL

LONDRES, 24 (U.P.) — Aos 67 anos de idade, faleceu hoje nesta capital o Marechal de campo Earl (conde) Archibald Percival Wavell, um dos mais populares cabos de guerra britânicos da Segunda Guerra Mundial. O passamento ocorreu às 10,05, hora local, na Casa de Saúde onde sofrera uma operação abdominal a 5 do corrente, e já era esperado, pois que Wavell tivera uma recaida domingo último.

O marechal alemão Keitel qualificou Wavell de "melhor general que os ingleses têm"; e o Mahatma Gandhi proclamou-o de "o maior vice-rei da India".

CONFIRMA-SE A SENSACIONAL REVELAÇÃO DA "MANHÃ"

LOCALIZADO EM SÃO PAULO O CHEFE DOS FANATICOS DE MURIAÉ

Nova vítima da seita diabólica — Influenciado pelos fanáticos de Muriaé, um jovem mata o pai a facadas — Foragido o criminoso — Manifestação da Igreja Metodista



O "anjo" Waldemar surpreendido pela nossa objetiva, na cidade de Muriaé, quando se preparava para almoçar. O perigoso fanático resguardou os olhos contra o "flash".

MURIAE', Minas, 24 (Urgente — Especial para A MANHÃ) — Novo e tenebroso crime acaba de ser descoberto pelas autoridades locais, no vizinho município de Itamorim, onde o jovem Carlindo Gonçalves Lima, de 23 anos de idade, matou a facadas o seu pai Oscar Ribeiro Lima, de 55 anos de idade, casado, de côr parda, por ter êste verberado contra a conduta do filho que, influenciado pelos perigosos fanáticos do distrito de Belisario, vinha realizando sessões noturnas de baixo espiritismo. Atingido com várias facadas na região torácica, Oscar Ribeiro Lima faleceu logo após a brutal agressão, causando o fato viva indignação entre os moradores de Itamorim.

Foragido o criminoso

As autoridades locais, tendo à frente o dr. Antonio Ribeiro Pires, delegado adjunto da Delegacia de Policia de Muriaé, encetaram uma série de diligências

(Conclui na 2.ª pág.)

Esquinas do Rio

O único fracassö do Josias

JOSIAS: nordestino, vigoroso, rouco, de pele avermelhada no rosto e com o coração aberto para a vida, deixou Pernambuco um dia e plantou-se aqui no Rio, na imprensa.

Reporter vivo, profissional honesto, buscando a informação precisa e a noticia interessante, corria pelas ruas, pelas Casas do Congresso, pelas redações dos jornais, procurando dar o melhor de sua alma e de sua inteligência à missão de colaborador entusiástico dos orgãos a que servia.

Corria muito e corria bem o Josias...

Tinha seus sonhos, como todos nós. Uma pequenina casa no subúrbio com um "Graças a Deus" na fachada, outros pequeninos Josias correndo pelo quintal atrás de uns marrecos...

Por vocação e por êsses humildes sonhos, nosso querido companheiro não parava. Vivia com fervor a vida do jornalista humilde.

Saltando do bonde, corria atrás de um ônibus, abordando um senador para uma noticia de interêsse nacional, procurava, logo depois um telefone e, vivendo o que dizia, sentindo a informação que dava, pintava com os coloridos de sua simplicidade e de sua franqueza o "furo" que obtivera.

Josias de Melo Alves possuia as qualidades do jornalista e as

(Conclui na 8.ª pág.)

ESMAGADOS PELOS ELEFANTES

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — A Organização Internacional de Saúde acaba de ver acrescentarem-se os tigres e os elefantes à lista de suas preocupações na luta contra o paludismo na India. De acordo com informações recebidas aqui, grupos da Organização que lutam contra o paludismo na zona norte-oriental da India tiveram de acrescentar fuzis e munições ao seu equipamento de material sanitário na campanha contra os mosquitos, devido à presença e atividades de tigres naquela zona. Na região de Muniguda, onde um daqueles grupos tem sua sede, os tigres causaram a morte de 10 pessoas em 15 dias. Além disso, manadas de elefantes "esmagaram" várias pessoas e ocasionaram danos consideráveis às plantações.

RECONHECIMENTO DOS EFEITOS CIVIS AO CASAMENTO RELIGIOSO

Sancionado pelo presidente da República o decreto que regula a matéria

Regulando os reconhecimentos dos efeitos civis ao casamento religioso, o Presidente da República sancionou o seguinte decreto do Congresso Nacional:

— "Art. 1.º — O casamento religioso equivalerá ao civil, se observadas as prescrições desta lei (Constituição Federal, Art. 163, parágrafos 1.º e 2.º).

Habilitação prévia

Art. 2.º — Terminada a habilitação para o casamento perante o oficial de registro civil (Código Civil, — Arts. 180 e 182 e seu parágrafo) é facultado aos nubentes, para se casarem perante a autoridade civil ou ministro religioso, requerer a certidão de que estão habilitados, na forma da lei civil, deixando-a, obrigatòriamente, em poder da autoridade celebrante, para ser arquivada.

Art. 3.º — Dentro dos três meses imediatos à entrega da certidão, a que se refere o artigo anterior (Código Civil, Art. 181, parágrafo 1.º), o celebrante do casamento religioso ou qualquer interessado poderá requerer a sua inscrição, no registro público.

(Conclui na 8.ª pág.)

Fugiram da Penitenciária Central

PELA REDE DE ESGOTOS — RECAPTURADOS DOIS DOS TRES PRESIDIÁRIOS FUGITIVOS

Na tarde de ontem, grande quantidade de populares se aglomerou na avenida Presidente Vargas, esquina das ruas Carmo Neto, Marquês de Sapucaí e Machado Coelho. E' que circulava a noticia de que três presidiários haviam fugido da Penitenciária Central usando a rêde de esgoto para chegar à desejada liberdade. E essa rêde vai ter nas esquinas citadas.

Nessa reportagem esteve na Fo-

(Conclui na 8.ª pág.)

CARNE, TRIGO E CAFÉ

Na sua primeira entrevista, o ministro da Agricultura expõe o seu ponto de vista sôbre êsses produtos – E' preciso recompensar melhor o trabalho dos criadores – Frigoríficos nos próprios centros de produção - Prosseguir na campanha do trigo com o mesmo ritmo – "Devemos animar os cafeicultores", diz o sr. Novais Filho

"Quero agradecer a presença dos representantes de jornais ao meu Gabinete", disse, inicialmente, o Ministro Novais Filho aos numerosos jornalistas que ontem cedo foram ouvi-lo pela primeira vez desde que assumiu a pasta da Agricultura. Acrescentou que teve, sempre, contacto com os homens de jornal, como colaborador, inclusive, da imprensa pernambucana. O sr. Novais Filho é um experimentado homem publico e daí a segurança com que respondeu, durante quase uma hora, às perguntas dos reporteres. Ele demonstrou que já está a par das atividades e dos problemas do

(Conclui na 2.ª pág.)

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL UM PRESIDENTE DA REPUBLICA VISITA O TRIBUNAL DE CONTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

entrada no recinto do plenário, tendo início, então, a sessão solene de recepção à S. Exa.

Discurso do Presidente da República no Tribunal de Contas

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Presidente da Republica:

"Senhores Ministros:

Era devida, de há muito, esta visita de cortesia. Não só aos que aqui trabalham, mas ainda à opinião nacional, quero significar o apreço e a consideração que, Presidente da Republica, consagro a êste órgão de administração cujas funções, em certo sentido, se confundem mesmo com a prática do regime republicano.

Com efeito, assumira, de mim para comigo, o compromisso de não deixar terminar o meu govêrno, sem que aqui viesse, expressar-vos, de viva voz, aquilo que já vos manifestara através atos reiterados e coerentemente. E, ademais, trazer-vos a certeza da continuidade do apoio, com que tenho procurado cooperar expressivamente no prestigioso desempenho das atribuições que vos cometeu a Constituição.

Nem poderia, afinal, deixar de ser assim, porquanto, desde a minha gestão na Pasta da Guerra, jamais neguei acatamento às vossas decisões, na certeza de que, em si, a fiscalização financeira não diminui aquêles a quem se aplica, exprimindo, muito ao contrario, salutar subordinação à lei e segurança no meneio dos dinheiros publicos. Incoerência seria, de minha parte, adotar diverso proceder, quando investido na magistratura suprema do país. Assim, e como me cumpria, adotei no plano do Executivo, e em obediência às exigencias legais e às vossas deliberações, tôdas as medidas que se faziam necessárias ao progressivo cumprimento do novo sistema constitucional e ao processo regular de prestação e tomada de contas. Somente dêsse modo poderá a administração atingir ao ideal de plena publicidade e responsabilidade, na gestão da coisa pública, sem o qual o regime representativo democrático faltaria a dever precipuo, refugindo às caracteristicas que lhe são próprias.

O patrimônio da Nação é sagrado. Os dinheiros publicos representam o fruto do trabalho do povo. Tem o contribuinte o direito e o dever de informar-se da completa e conclusiva prestação de contas daquilo que entregou aos cofres publicos, para o custeio das atividades governamentais. Cumpre, uma vez por tôdas firmar o principio de que o patrimônio publico não pode nem deve confundir-se com o patrimônio privado. Quem quer que esteja investido em competência para geri-lo, está sujeito à tomada de contas -- e a ela se não deve eximir — sob pena de levantar suspeitas que, mesmo injustas, concorrem para enfraquecer a confiança do povo nos responsáveis pela administração.

Foi agora mesmo recordado ser esta a primeira vez que um Chefe de Estado aqui acorre em visita a êste alto Tribunal. Isso não contradiz, por certo, o aprêço e acatamento de que sempre foi cercado pelos eminentes homens de estado que governaram o Brasil no regime republicano. Significa tão somente que, neste ensejo, o Chefe do Executivo julgou do seu dever dar-vos essa prova publica de conformidade com os vossos propósitos, tanto mais necessária quando se vêm aplicando novas disposições legais, ampliadoras das atribuições e competência dêste Tribunal.

Sou especialmente grato às palavras com que me saudaram Suas Excelências os Senhores Ministro-Presidente e Procurador Geral, em cujos elevados e construtivos conceitos todos poderão colher ensinamentos, de experiência, feitas para o aperfeiçoamento do nosso sistema de tomada de contas e fiscalização financeira.

Saudando a êste colendo Tribunal e a cada um dos seus preclaros Ministros, aos seus operosos Auditores e ao seu devotado funcionalismo, asseguro-vos, mais uma vez, a perfeita coincidência dos nossos esforços, em busca de lisura a mais perfeita na gestão da coisa publica."

Discurso do presidente do Tribunal

Saudando o Presidente da República, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente daquela alta Côrte, proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Presidente: Não irei distante para dar grandeza e relevo à visita de V. Exa. ao Tribunal de Contas da União. Basta que de início me reporte à mensagem presidencial de 1948. Naquele memorável documento, exprimiu V. Exa., em ratificação a outra mensagem anterior: "Promovi o apaziguamento na esfera política. A todos convoquei para uma obra impessoal, superior à contingência dos homens, dos partidos e das facções". Por isso — é ainda V. Exa. quem assinala com verdade irrecusável noutra saudação dirigida ao povo brasileiro, em fins de 1947 — "todos os poderes constitucionais funcionaram na amplitude de suas atribuições e com plena dignidade".

Assim, o êxito da obra de redemocratização constitucional do país e a restituição consequente das instituições à plenitude de sua dignidade funcional são dois triunfos que ninguém, sob pena de elidir a verdade, poderá recusar ao atual govêrno da República e, de modo particular à atuação moderada, mas sábia e altamente construtiva, de quem lhe exerce o comando supremo.

Regime democrático é, no que se refere ao cidadão, o desrespeito às garantias individuais, ao exercício da liberdade; mas, na órbita da atividade estatal, é o da harmonica discriminação dos Poderes, da fixação de competências, da publicidade dos atos governamentais. Redemocratizar o país, a partir de 1945, assim importaria, como importou, não sòmente numa restauração de direitos politicos anteriormente postergados, mas ainda na reestruturação das instituições. Sob êste último aspecto, a História pode desde já escrever, dentre outras, três amplas reestruturações operadas no govêrno de V. Exa.: a restauração do Congresso Nacional, ora reintegrado na eminência de suas funções legiferantes e na posição proeminente de órgão constitutivo dos Poderes do Estado; a nova sistematização por que está passando, no regime vigente, o Poder Judiciário, em consequência de sua colocação constitucional compatível com o âmbito geral das atividades estatais; enfim, a situação de prestígio com que, no quadro dos poderes, emergiu o Tribunal de Contas. E aqui me detenho, Senhor Presidente, para acentuar a importância dêste momento.

Pareceria ocioso discorrer sôbre o que hoje representa para o fortalecimento e a vitalidade da democracia a existência da instituição que Ruy Barbosa denominou "corpo de magistratura intermediária à Administração e à Legislatura". Não é demais, entretanto, insistir em que, nas condições hodiernas, o Estado democrático é um organismo complexo e diferenciado que funciona à base da legalidade. Falte-lhe a razão jurídica e resvalará para o govêrno pessoal, para aquilo que alguns filósofos do Direito chamam eufemisticamente monismo de Estado. Por conseguinte, ao ato de govêrno, em fase interna de execução, isto é, ao ato administrativo, cumpre reconhecer a procedência jurídica que lhe dá o caráter legal. Para tão alta finalidade, o sistema democrático brasileiro comporta um aparelhamento de órgãos judicantes nos vários setores da administração. Quando, porém, o ato administrativo incide na esfera nevrálgica da gestão dos dinheiros públicos, a legalização respectiva não sòmente assume a transcendente importância de um alto dever de Estado, mas também passa a ser um meio eloquente de aferição do vigor das instituições democráticas. E' o Tribunal de Contas o titular dêsse dever: espelho de tal vitalidade.

Como titular de dever, é óbvio que exige do corpo de magistrados que o integram uma confluência de sabedoria e virtudes cívicas, indispensáveis à lisura dos julgamentos. Essa a armadura intelectual e moral capaz de resistir aos interesses que, desde o início da instituição, por vezes vem atuando, mediante ação ou omissão, nas prestações de contas. Ela que, fortalecendo o prestígio do Tribunal, nem por isso poderá eximí-lo de incompreensões acaso dirigidas contra julgamentos e providências que não correspondem a expectativas interessadas. E' claro que, em tal conjuntura, legítimo será elevar-lhe ainda mais o conceito de dignidade. Aqui mesmo incidem as palavras do Ministro Serzedelo Corrêa, quando, em defesa do Tribunal de Contas recém-criado e então acoimado de entravar a execução orçamentária, escreveu, na famosa carta de 27 de abril de 1893, ao Marechal Presidente: "Longe de acompanhar a campanha que se movia ao Tribunal de Contas, dentro e fora do govêrno, longe de considerá-lo um embaraço à administração, eu o considerava o maior fiscal da boa execução do orçamento; embaraço apenas a abusos ou a concessões mais ou menos benévolas". Dêsse modo, proclamara o Ministro da Fazenda da primeira República o princípio da legalidade orçamentária contra as manobras excusas de aplicação de quantitativos. E proclamando-o, erigia o primado legal da instituição criada pelo Decreto n. 966-A, de 7 de novembro de 1890, elevando-a, numa atitude de ombridade cívica, à categoria de órgão constitucional, consoante o artigo 89 da Carta de 1891.

Mas fôrça é também reconhecer que, como espelho, refletirá êste órgão judicante tanto mais a vitalidade, e mesmo as deficiências, de nossas instituições democráticas quanto mais proeminente fôr sua posição no conjunto dos poderes e maior acatamento merecer sua função legalizadora do comando governamental da República. Sob tal aspecto, é justiça reafirmar que o Tribunal de Contas atinge, como o govêrno de V. Exa., um plano ainda mais elevado de atuação e de dignidade. Isto, não só em razão da amplitude crescente de suas atribuições, senão também pela situação nova de apreço, de que é indice altamente expressivo a presença de V. Exa. neste recinto.

E' uma verdade fàcilmente demonstrável que a função judicante veio tornando-se mais ampla e eminente à medida que evoluiu nossa organização estatal do protetorado colonial, regalista, para a monarquia constitucional paternalista do século XIX, e daí para o regime republicano democrático. Neste estágio, a diferenciação progressiva das atividades do Estado abriu novos setores às atribuições de legalização do ato administrativo. A História ilustra essa marcha ao mesmo tempo progressiva e ascensional.

No princípio, isto é, no período colonial, o exame das contas publicas limitava-se às prescrições do Livro I, das Ordenações Afonsinas. Daí deriva uma série de regimentos e orgãos rudimentares esparsos que, antecipando o Tribunal de Contas, não têm outro objetivo senão o de contabilizar a receita e a despesa da Colônia, de acôrdo com a vontade do rei. Tal o primeiro estágio desta função judicante. Ela é apenas uma rotina; não possui independência e só existe para fins de contrôle e escrituração dos créditos reais.

O Primeiro Império, de início, sòmente faz ampliar a área de contrôle e de contabilidade e colocá-la sob a jurisdição de um órgão específico — o Tribunal do Tesouro Nacional, de que fala o artigo 170, da Constituição de 1824. Mas não tarda que aos objetivos da rotina contábil venham sobrepor-se os de exame e julgamento das contas. Isto significa, de certo modo, um progresso visível na projetada instituição, de iniciativa do Visconde de Barbacena, do "Tribunal de Revisão de Contas". Em verdade, tal projeto foi o sonho malogrado dos grandes estadistas e juristas do Primeiro e do Segundo Império, de Inácio José Borges, Bernardo Pereira de Vasconcelos, Manoel Alves Branco, Pimenta Bueno, João Maurício Wanderley, Gaspar da Silveira Martins, do Visconde de Ouro Preto, João Alfredo e tantos outros. E' certo que todo o debate doutrinário travado e todo o côro de bons propósitos reveladores da importância de um tal órgão não foram capazes de superar a organização ainda inconsistente do Tribunal do Tesouro do Império. Mas a doutrinação desenvolvida e as iniciativas frustradas dos legisladores evidenciaram que a existência de um Tribunal de Contas se tornára um imperativo aos fins do Estado. E eis aí o segundo estágio de progresso das atribuições judicantes.

Finalmente, sob o impulso das tentativas precedentes, a República, conferindo maior soma de responsabilidades ao Estado, por fôrça mesmo dos principios juridicos e dos ideais politicos sob que surgiu tornou realidade a existência do Tribunal. E o alto sentido desse empreendimento transparece na própria exposição de motivos em que Ruy Barbosa, justificando a criação do Tribunal, chegára a considerá-lo como obra complementar do regime recém-inaugurado. Pelas razões doutrinárias apresentadas pelo primeiro ministro da Fazenda da República, o Tribunal de Contas assume uma "posição autônoma, com atribuições de revisão e julgamento, cercado de garantias contra quaisquer ameaças" para que assim possa "exercer as suas funções vitais no organismo constitucional, sem risco de converter-se em instituição de ornato aparatoso e inútil. Não seria possível estereotipar melhor o valor da instituição hoje, como nessas justíssimas assertivas. Com Ruy Barbosa assim transcende o Tribunal dos fins de escrituração e contrôle e, superando o velho sonho do Tribunal de Revisão, possui êle atribuições de revisão e julgamento e, na estrutura constitucional, deve exercer funções vitais. Essa a esfera de nobreza e amplitude a que ascende na República a função judicante.

Desde então, o Tribunal de Contas vem firmando-se como órgão cada vez mais proeminente. A Constituição de 1934 amplia-se a competência e, daí em diante, outro elemento vem dar-lhe novo destaque. Ninguém desconhece que o Estado democrático hodierno, na contingência histórica de evocar problemas sociais que o indivíduo por si mesmo não pode resolver, foi obrigado a multiplicar as instituições administrativas, desdobrando-as em duas áreas consideráveis de atividade: a da administração direta e a da administração indireta, à qual pertencem as chamadas entidades paraestatais; autarquias, sociedades de economia mista, fundações e outras organizações filiadas ao Direito Público. Haveria, pois, de crescer ainda mais a área de atuação do Tribunal. Nesse sentido, a legislação anterior a 1946 traz exemplos de extensão da atividade deste Tribunal a diversas autarquias. E', porém, a Constituição de 1946 que inscreve entre os seus preceitos o da fiscalização autarquica. Seu artigo 77 dá ao Tribunal de Contas competência para julgar não sòmente as contas dos responsáveis por dinheiros e outros bens públicos, mas também as dos administradores das entidades autárquicas. Ao mesmo tempo, outros dispositivos constitucionais restauram as atribuições e as prerrogativas que à instituição conferia a Carta de 1934.

Ver-se-á assim, Senhor Presidente, como o Tribunal de Contas foi progredindo com a evolução do Estado brasileiro até alcançar, no atual regime, uma posição de relêvo que não tem paralelo no passado. Grande é a sua área de penetração; maior a sua responsabilidade no cumprimento de seu alto dever. Mas outro é o aprêço que está merecendo no govêrno de Vossa Excelencia. Graças a isto, o Tribunal de Contas é hoje um órgão integrado no funcionamento do novo sistema democrático, elevando-o à nova posição de dignidade duas leis, pela sua importância, são complementares à Constituição. A primeira, de nº 830, de setembro de 1949, é a lei orgânica do Tribunal; a segunda, de nº 886, de outubro do mesmo ano, restrutura o quadro de pessoal, dentro do que dispõe o artigo 97, da Carta de 1946.

E agora, diante de Vossa Excelência, e à luz dêsses fatos, parece-me que a própria História está aqui para coroar, numa de suas evocações, o realce e a significação dêste instante. E' que esta solenidade está respondendo a outra, de cinquenta e sete anos atrás. Refiro-me à própria instalação do Tribunal de Contas, em 17 de janeiro de 1893. No salão do antigo Tesouro Nacional, estavam presentes personalidades da administração e membros do corpo de magistrados do Tribunal. Eram, dentre outros, Serzedelo Corrêa, ministro da Fazenda, Manoel Francisco Corrêa, primeiro Presidente, Didimo da Veiga, que seria o segundo Presidente e diretores do Tribunal. Então, o ministro da Fazenda, ocupando a Presidência, felicita o país e a República "pelo estabelecimento de uma instituição que será a garantia da boa administração e o maior embaraço que poderão encontrar os govêrnos para a prática de abusos no que diz respeito a dinheiros públicos".

Felicitação à parte, é de ver como estas palavras agora encontram éco. Hoje, como ontem, ao Tribunal de Contas incumbe garantir a boa administração, salvaguardar os dinheiros públicos, pugnar pela moralidade dos atos administrativos. No confronto, porém, há uma diferença a favor dêste momento. Em 1893, o Tribunal de Contas, incipiente, vacilava com o próprio regime, ainda instável, flutuante. Assim, é que, três meses após sua instalação o ministro que lhe fôra entusiasta apologista, solicita exoneração por não o ver na condigna posição de prestigio que só posteriormente adquiriu. Periclitava a base legal da instituição. E na carta ao Marechal Presidente o ministro demissionário acentua: "Os governos nobilitam-se, Marechal, obedecendo a essa soberania da lei e só dentro dela êles mantêm-se e são verdadeiramente independentes".

Hoje, Senhor Presidente, o Tribunal de Contas é, de modo mui diverso, uma instituição consolidada e definitivamente incorporada ao patrimônio de nosso organismo administrativo e está funcionando na plenitude de sua dignidade.

Assim, ao ensejo desta visita presidencial, só resta chamar de nobilitante, o govêrno de Vossa Excelência que, no prestigio e no respeito dispensados às instituições, tem obedecido àquela soberania da lei e dentro dela, se tem mantido e tem sido verdadeiramente independente.

Neste reconhecimento, Senhor Presidente, é que venho agradecer a V. Excelência a honra desta visita. Grande é, por conseguinte, a honra que me cabe ao interpretar ao eminente Chefe de Estado o agradecimento coletivo da instituição, na qualidade de seu Presidente; grande é, igualmente, êste momento para a instituição mesma. E nêste encontro de duas grandezas, o Tribunal de Contas inscreve, na sua história, o preito desta homenagem."

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

CARNE, TRIGO E CAFÉ

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ministerio da Agricultura, tanto que, varias vezes, se referiu a decisões recentes, que tomou em despacho com os diretores técnicos. Aliás, foi para inteirar-se bem dos variados setores de ação do Ministerio da Agricultura que o Ministro Novais Filho retardou a realização do seu primeiro contacto com os jornalistas que representam os órgãos da imprensa carioca junto ao Ministério da Agricultura. "E' um encontro de cordialidade a cujo ensejo não quero furtar-me à alegria de expressar o melhor reconhecimento pela maneira fidalga com que a imprensa desta cidade recebeu meu nome para ocupar esta Pasta", disse o Ministro. No meu discurso de posse, acrescentou, focalizei os problemas principais que, ao meu ver, se ligam a êste Ministerio, não pela pretensão de procurar resolvê-los ou mesmo encaminhá-los, tão curto vai ser o periodo de minha gestão, mas pelo desejo de contribuir para que os mesmos se focalizem ainda mais, despertando interesse de quantos acompanham de perto o desenvolvimento dos diversos setores da produção nacional".

O problema da carne

— "No meu discurso de Uberaba, prosseguiu, tive ocasião de acentuar diferentes aspectos de interesse para a pecuária. Depois, juntamente com o sr. Ministro do Trabalho e o sr. Prefeito do Distrito Federal, tive o ensejo de examinar, há poucos dias, a questão do preço da carne. Felizmente, as providências que pudemos adotar de certo modo beneficiarão os produtores de gado, os quais vinham tendo os preços para os seus produtos em função do tabelamento fixado nesta capital para distribuição da carne verde. Precisamos encorajar, através de medidas que amparem e protejam, os homens que se deixam ficar pelos desertos campos do Brasil entregues ao pastoreio.

No curto periodo de minha administração, darei todo interêsse às questões ligadas à defesa sanitária animal, porque entendo que os criadores necessitam de assistencia e facilidade para proteção de seus rebanhos, de quando em quando atingidos e prejudicados."

O assunto "carne", como era natural, provocou muitas perguntas. O ministro Morais Filho não se mostrou alheio a qualquer dos vários aspectos que foram ontem focalizados. Ele acha que é preciso assegurar preço melhor aos criadores, que só assim incrementarão a pecuária, do que resultará produção abundante, capaz de satisfazer às crescentes exigencias do mercado interno, e, ainda, à exportação. O principal, disse o ministro, será a instalação de frigorificos nos próprios centros produtores, medida, aliás, prevista no Plano SALTE, conforme lembrou um dos jornalistas presentes. Citou o sr. Novais Filho que o Departamento Nacional da Produção Animal calcula em quilo e meio por dia à perda de cada boi que tem de viajar dos campos de criação até os campos de engorda ou recria. A falta de frigorificos, nas zonas de criação, determina, também, a perda de uma imensa quantidade de subprodutos, com graves prejuizos para a nossa economia. "E' preciso amparar os nossos criadores", insiste o ministro Novais Filho, e citou que, há poucos dias, o governador de Goiás lhe trouxera uma comissão de pecuaristas goianos que estão desencantados com a baixa remuneração que recebem pelo seu trabalho, a tal ponto que pensam em dedicar-se a outras atividades, o que será ruinoso à economia goiana. E, sobre preços dos produtos agricolas, o titular fez uma advertencia oportuna: "Preço baixo pode significar queda e até falta próxima do produto".

Alude-se aos preços oficiais da carne e aos que o povo carioca realmente paga e o ministro, ressalvando que ao Ministério da Agricultura só compete o fomento da produção, diz esperar que a situação melhore para o consumidor, inclusive porque os frigorificos se comprometeram a fazer imediatamente maiores entregas de carne aos açougues.

No mesmo ritmo a campanha do trigo

A campanha triticola encetada pelo Ministério da Agricultura teria de ocupar a atenção do ministro Novais Filho no seu primeiro contacto com os jornalistas. Eis as declarações do titular da Agricultura:

— "Uma questão que reputo do mais alto relevo para a economia nacional é a que diz respeito ao desenvolvimento da cultura do trigo. E sinto do meu dever declarar que o meu eminente antecessor, deputado Daniel de Carvalho, tudo fez para que o trigo fosse cultivado em condições de tornar-se produto apreciável dentro dos quadros econômicos do País. Para os Estados que dispõem de clima apropriado, nenhuma cultura, no momento, é mais vantajosa. Primeiro porque o governo tem assegurado um preço com margem certa de lucro ao lavrador e, em segundo lugar, porque se trata de um produto que dispõe de um grande mercado interno no Brasil. Considerando-se dentro dos dados estatisticos de que dispomos, que tenhamos entregue ao consumo cerca de 250.000 toneladas de trigo, afora o grande volume destinado à distribuição de sementes, logo ressalta as grandes possibilidades dessa cultura em face do mercado consumidor, porquanto o Brasil consome mais de 1.500.000 toneladas anualmente e, em cada ano, observamos que aumenta "per capita" o consumo dos principais generos de alimentação em nosso país. O presidente Eurico Dutra fez recomendação especial no sentido de manter-se no mesmo nivel alto a campanha em pról da produção do trigo e, dentro destes propósitos, sua excia. sancionou o crédito de Cr$ 60.000.000,00, destinado a tão útil cultura, e ontem autorizou um outro crédito para a aquisição de terras apropriadas no Rio Grande do Sul, a fim de criar-se, ali, um núcleo destinado exclusivamente à cultura triticola. Há poucos dias, tive, também, o prazer de assinar com o secretário da Agricultura de Santa Catarina um acordo referente à organização de núcleos de vital importancia nesta patriótica campanha. Julgo, também, necessário difundirmos a propaganda por todos os meios ao alcance dos agricultores, jornais e rádios, sobretudo das emissoras desta cidade e dos Estados onde o trigo vem se desenvolvendo, mesmo porque os homens do campo têm pouco tempo para ler e os jornais dificilmente lhes chegam às mãos, mas todos ouvem rádio e, através desse fácil instrumento de comunicação, precisa o Ministério alertar os agricultores, levar-lhes conselhos e a segurança de todas as medidas que os poderes públicos têm tomado para que as suas energias, o seu labor, não se anulem através de imprevistos que pudessem ocasionar-lhes graves prejuizos. E', pois, com particular alegria que declaro à imprensa o meu formal empenho em prosseguir nesta luta empreendida pelo governo Dutra, a qual redundará em oferecer ao País um gênero alimentício como o trigo, dos mais indispensáveis à nutrição e, ao mesmo tempo, uma grande economia de divisas, de poupança e de equilibrio para a nossa balança comercial."

Café, ainda a principal riqueza agricola do País

Por fim, e falando do café, disse o ministro Novais Filho:

— "Quero, também, aproveitar-me deste primeiro contacto com a imprensa para declarar que a minha curta administração não pode nem deve ficar alheia à cultura do café que é a nossa principal riqueza agricola e o produto carreador de divisas para o nosso país. Precisamos animar os produtores de café, levar-lhes assistencia técnica, ensinamentos e métodos de melhor rendimento de produção; precisamos nos preparar não só para um bom volume de colheita, mas, sobretudo, para uma boa qualidade de produto, porque somente assim poderemos manter a principal riqueza agricola nacional sem receio da concorrencia de outros paises produtores que, sob alguns aspectos, começam a fazer progressos maiores do que aquêles que conseguimos alcançar. E assim pensando é que recrutei os serviços de um técnico paulista, o agrônomo Rogerio de Camargo, para colaborar comigo em importante setor do Ministério, que é a Divisão de Fomento da Produção Vegetal; trata-se de um profissional que há longos anos se bate pela racionalização da nossa lavoura cafeeira."

A MANHÃ
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965
SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905
ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sudeste a nordeste, moderados.
MAXIMA: — 28.9.
MINIMA: — 18.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará hoje os funcionario tabelados no 3º dia util; Serviço Nacional da Peste.

Aposentados

MINISTERIOS DAS RELAÇÕES EXTERIORES:
A—Z.
MINISTERIO DA FAZENDA:
A; A—F; F—J; J—M; M—T; T—Z.
MINISTERIO DA AGRICULTURA
A—O; O—Z.
MINISTERIO DA AERONAUTICA
A—Z.
PENSÕES DA GUARDA CIVIL
A—Z.
MINISTERIO DO TRABALHO
MINISTERIO DA AGRICULTURA

Titulados e mensalistas

Diretoria de Departamento Nacional da Produção Vegetal; Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Divisão de Terras e Colonização; Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal; Diretoria do Departamento Nacional da Produção Animal; Instituto de Biologia Animal; Divisão de Fomento da Produção Animal; Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal; Instituto de Oleos; Instituto de Fermentação; Superintendencia do Ensino Agricola e Veterinario; Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal; Serviço de Expansão do Trigo; Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal — Estação de Expurgos Vegetais; Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Conselho Nacional do Transito; Conselho Penitenciario do Distrito Federal; Deposito Publico do Distrito Federal; Pessoal em disponibilidade; Diversos.

MINISTERIO DO TRABALHO
Pessoal Mensalista
Gabinete do Ministro do Trabalho; Departamento de Administração; Divisão do Pessoal; Divisão do Material; Serviço de Comunicações; Administração do Palacio; Serviço Atuarial; Departamento Nacional da Previdência Social; Departamento Nacional de Imigração; Diretoria; Inspetoria de Imigração; Departamento Nacional de Industria e Comercio; Seção de Registro e Comercio; Divisão de Cadastro e Fiscalização; Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal; Divisão de Expansão Econômica; Departamento Nacional de Propriedade Industrial; Divisão de Privilegios; Divisão de Marcas; Conselho de Recursos; Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização; Diretoria; Inspetoria de Seguros; Departamento Nacional do Trabalho; Diretoria Geral; Divisão de Fiscalização; Divisão e Organização e Assistencia Sindical; Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; Serviço de Identificação Profissional; Instituto Nacional de Tecnologia; Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho; Serviço de Documentação; Delegacia do Trabalho Maritimo.

MINISTERIO DA VIAÇÃO
Departamento Nacional de Portos Rios e Canais; Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
Serviço Nacional de Educação Sanitaria; Colegio Pedro II — Externato; Departamento Nacional da Criança; Divisão de Cooperação Federal; Divisão de Proteção Social à Infancia; Instituto de Psicologia; Escola Nacional de Engenharia; Casa de Rui Barbosa; Faculdade Nacional de Direito; Observatorio Nacional; Departamento de Aguas e Esgotos; Serviço de Saude dos Portos; Serviço Nacional de Tuberculose; Serviço Nacional da Lepra; Museu Histórico Nacional e Instituto de Ginecologia.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 5.

NA AERONAUTICA

Começará no próximo dia 29 o pagamento do pessoal da Aeronautica.

DENTADURAS PERFEITAS
METODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Confirma-se a sensacional revelação da MANHÃ

Localizado em São Paulo, o chefe dos fanáticos de Muriaé

(Conclusão da 1.ª pág.)

a fim de capturar o parricida, que se encontra foragido.

Manifesto da Igreja Metodista

MURIAE', 24 (Especial para A MANHÃ) — A propósito dos últimos acontecimentos nesta cidade, a Igreja Metodista do Brasil, através do seu pastor José de Freitas, aqui residente, distribuiu longo manifesto, esclarecendo ao povo o verdadeiro sentido da estranha e diabólica seita. Dêsse documento extraimos os seguintes trechos:

"Como todos sabem, foi o município de Muriaé abalado com a notícia da morte de uma senhora, mãe de família, por processo hediondo que só a ignorância aliada ao fanatismo pode conceber.

Não é nosso propósito descrecrever a bárbara cena de assassinato que já é do conhecimento do público em geral, nem desejamos trazer a esta página tão vergonhoso acontecimento para amesquinhar os infelizes que respondem pelo hediondo crime perante as autoridades competentes.

Desejamos, tão sòmente, em face da confusão reinante a respeito da confissão religiosa do grupo, esclarecer ao povo que não existe entre o grupo que promoveu o crime e as Igrejas Evangélicas da cidade e de qualquer outro lugar a menor relação.

O fundador da Seita Irmandade Apostólica de Jesus, João Pedro Gomes, já falecido, foi expulso da Igreja Evangélica Fluminense, em 5-1-934 e jamais teve qualquer ligação com a Igreja Metodista do Brasil.

Fundando sua seita em Belisário, catequizou para a mesma alguns membros professos da Igreja Metodista daquela localidade, os quais foram expulsos por processo eclesiástico da Igreja Metodista, regularmente, de acôrdo com os Cânones da Igreja Metodista do Brasil.

O ato de expulsão dos que acompanharam o fanático João Pedro Gomes e persistiram em suas heresias, deu-se em 22 de março de 1939.

O processo coletivo, satisfazendo os trâmites legais, se encontra no arquivo da Igreja Metodista nesta cidade, à disposição de quem porventura desejar examiná-lo.

Esclarecemos mais, que, desde a fundação da seita herética, a Igreja Metodista combate tenazmente contra seus principios, sendo disto testemunha o povo da Vila de Belisário e São Domingos."

S. PAULO, 24 (Asapress) — A imprensa local localizou na pequena cidade Alfredo Marcondes o sr. José Tomás da Silva, chefe-supremo da terrivel seita de fanáticos que massacraram em Muriaé a sra. Glória Pontes.

O sr. José Tomás da Silva não teve constrangimento em dar a sua identidade e confessar sua filiação à seita. Declarou que a Irmandade Evangélica Apostólica de Jesus é uma religião legal e registrada apresentando uma série de documentos bem como uma cópia dos estatutos da sociedade. Acrescentou, entretanto, que d. Glória Pontes, por certo, fôra assassinada e que o "anjo" havia certamente enlouquecido. D. Glória estava realmente com o demônio no corpo — frisou — mas êle tinha de ser tirado por meio de orações, pelo sacrificio, pela caridade e pela prática do bem. Assim, o satanás teria que ir embora.

A certa altura disse ainda o sr. José Tomás da Silva que não era responsável pelo que tinha acontecido, acrescentando que o "anjo" será expulso da Irmandade e terá de pagar pela morte de d. Glória, apesar de ela haver consentido no sacrifício.

ISTO ME IRRITA!
Si a insonia o atormenta,só Adalina o acalmará e fará dormir.
ADALINA
BAYER

A RAINHA DO COMERCIO

Sensacional concurso para a escolha da mais bela jovem comerciária — Moças de tôdas as categorias funcionais poderão inscrever-se — Bases e prêmios — Deslumbrantes festividades assinalarão a coroação da Rainha e das Princesas

Léda, Dulce, Teresinha, Iolanda e Osny, as primeiras candidatas inscritas

Sensacional concurso vem de ser lançado, simultaneamente, pelos órgãos de divulgação da EMPRESA A NOITE.

Trata-se da escolha da RAINHA DO COMERCIO, certame ao qual poderão concorrer tôdas as jovens comerciárias, sem distinção de categoria ou função que desempenhem nas respectivas emprêsas. Trata-se, pois, de uma iniciativa de âmbito bem maior que as realizadas até então, as quais limitavam a tal ou qual espécie de funcionárias a oportunidade de exibirem seus dotes de beleza.

Um outro ponto, como se poderá ver das bases que publicamos linhas abaixo, torna particularmente interessante o cotejo que ora se inicia: como condição precipua de inscrição das candidatas, é exigido um atestado de proficiência funcional, o que lhe dá um caráter de emulação entre as inumeras pretendentes do ambicionado título de RAINHA DO COMERCIO, atuando como um estímulo a que se esmerem no desempenho de seus misteres.

Daí justificar-se plenamente a grande afluência de jovens empregadas no comércio à redação d'A NOITE ILUSTRADA, à praça Mauá, 7, 3º andar, tão depressa aquela revista antecipou, sucintamente, a realização do concurso para a eleição da RAINHA DO COMERCIO.

Não eram apenas candidatas, pessoalmente, mas também, amigas e colegas de jovens consideradas em condições de vencer o pleito, que lá compareceram, em busca de maiores detalhes, pois desejavam iniciar atividades eleitorais, organizando-se em verdadeiros partidos, para defender as candidaturas de suas preferencias.

Belezas que o público não vê

De uma dessas jovens — um cabo eleitoral perigoso dado o seu poder de sugestão e cujo nome pediu que não revelassemos pois não queria alertar possíveis concorrentes, ouvimos, a respeito do concurso:

— Há muita beleza escondida do grande público. Além dos balcões onde atuam as "vendeuses", atrás dos palcos onde desfilam os modelos, existe muita moça bonita, simpatica e agradável. Os ateliers de costura estão cheios delas e neles, como é natural, só entram as freguesas. Ora, mulher, o senhor sabe como é: dificilmente diz que outra mulher é bonita. Pode achar, mas fica calada... Por isso, é que acho muito interessante essa idéia lançada pela A NOITE ILUSTRADA.

As bases

São as seguintes as bases do certame para a escolha da "Rainha do Comércio":

1) — O pleito será realizado por meio de votação popular, cujas cédulas serão publicadas nas revistas e jornais da Emprêsa "A Noite", a ele podendo concorrer comerciárias de todas as categorias.

2) — As inscrições só poderão ser efetuadas individualmente pelas candidatas ou pelas casas comerciais a que pertençam, mediante sua aquiescencia.

3) — Sendo a candidata menor de 18 anos, ao ato de inscrição deverá comparecer pessoa legalmente responsável pela menor.

4) — A "Rainha do Comércio" deverá reunir às condições de graça e beleza, eficiência profissional comprovada, além de conhecimentos gerais.

5) — Para a escolha da "Rainha do Comércio" será formado um juri que se reunirá a fim de elegê-la entre as 3 (três) primeiras votadas, de acordo com as condições pré-estabelecidas.

6) — O pleito terá a duração de quatro meses aproximadamente, devendo o juri proclamar eleitas Rainha e Princesas no dia 21 de setembro, Dia da Primavera, em solenidade especialmente preparada para tal. Uma semana antes, será encerrada a votação realizada, imediatamente, a última e definitiva apuração.

7) — As candidatas deverão submeter-se às contingencias da publicidade em torno de seus nomes, bem como à publicação de fotografias, em reportagens ou isoladas.

8) — A partir da terceira semana e semanalmente, serão realizadas as apurações parciais, na redação da "Noite Ilustrada", Praça Mauá, 7, 3.º andar, na presença das candidatas ou de seus delegados, dando-se a mais ampla divulgação aos seus resultados.

9) — Eleitas, rainha e princesas, estarão as mesmas obrigadas ao comparecimento às solenidades que se realizem, relacionadas com o Concurso.

NOTA: — Em caso de desistencia de qualquer das candidatas, seus votos não poderão ser transferidos a outra concorrente. Quaisquer dúvidas surgidas durante o desenrolar do Concurso, inclusive nas apurações, serão resolvidas pela comissão que supervisiona o presente certame.

Os prêmios

As candidatas vencedoras, serão conferidos valiosos premios, entre os quais viagens a pontos de real atração, quer no Brasil, quer no Exterior, jóias, objetos de valor e utilidades.

A lista completa de tais premios será publicada simultaneamente com o resultado da primeira apuração.

Deslumbrantes festividades

Cuidadoso programa de festividades para assinalar a coroação da "Rainha do Comércio" e suas princesas está sendo elaborado.

Além do suntuoso desfile das candidatas qualificadas para o julgamento final, a comissão encarregada da realização deste certame vem estudando ativamente os detalhes da realização de grandiosa batalha de flôres, festejo popular dos mais brilhantes e de maior garbo, muito em desuso não só no Brasil como em outros países.

A escolha da "Rainha do Comércio" será, assim, a oportunidade para que se reviva uma encantadora festa, transportando, para as terras cariocas, as tardes inesquecíveis do Bois de Boulogne do princípio do século.

Dele participarão carros ornamentados, e todo um cotejo de espectos encantadores.

ATENÇÃO

SO' SERÃO COMPUTADOS OS VOTOS DAS CANDIDATAS INSCRITAS NA REDAÇÃO DE "A NOITE ILUSTRADA"

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO

"RAINHA DO COMERCIO"

VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....

Preencher com clareza todos os dados.

Remeta êste cupão para o endereço abaixo:
"CONCURSO RAINHA DO COMERCIO" — Redação de "A NOITE Ilustrada" — Praça Mauá n. 7 — 3.º andar.

Os funerais do nosso companheiro de trabalho Josias de Melo Alves

PESSOAS PRESENTES — OS ORADORES — AS HOMENAGENS DO SENADO E DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — FALAM OS LIDERES DO P.S.D., U.D.N., P.S.P. E P.R. — EM NOME DA MESA USOU DA PALAVRA O SR. MELO VIANA

Realizou-se ontem, às 16 horas, o sepultamento do nosso companheiro de trabalho, jornalista Josias de Melo Alves. Com grande acompanhamento, o féretro saiu da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, sendo o ataude conduzido pelos seus colegas da bancada de imprensa do Senado e do Ministério do Trabalho.

O enterramneto do nosso bondoso companheiro, dono de um coração generso e nobre, foi uma consagração muito merecida às suas elevadas qualidades de caráter e de coração. Na modéstia de sua vida honesta e operosa soube grangear, mercê do apreço que dedicava à sua profissão, a amizade e a admiração de quantos partilharam do seu convívio. Era um temperamento alegre e sempre bem-humorado, impressionando agradavelmente o circulo de suas relações, que se estendiam das alturas do Parlamento, às rodas boemias e efusivas dos morros cariocas. Por isso deixou saudades, traduzidas no grande numero de pessoas presentes aos seus funerais.

OS PRESENTES

Além de grande numero de jornalistas, militantes nos diferentes jornais desta capital, acompanharam o enterro do nosso infortunado companheiro os srs.: Nilo Ramos, representante do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho e interino da Justiça, senadores João Vilasboas, Hamilton Nogueira, Arthur Santos, Ernesto Dornelles, Adalberto Ribeiro, Aloysio de Carvalho Filho, Ismar de Góis, Alvaro Adolpho, Dario Cardoso, Francisco Gallotti, sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Heitor Moniz, diretor da A MANHÃ; Olavo Siqueira Ferreira, diretor geral de administração do Ministério do Trabalho; Julio Barbosa, diretor da Secretaria do Senado Federal; Georges Galvão, diretor de "O Radical"; Jocelyn Santos, pela "A Gazeta de São Paulo"; Allyrio de Salles Coelho, diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho; Waldyr Niemeyer, Orestes Barbosa, Dilio Guardia, representando os oficiais de gabinete do ministro do Trabalho; Armando Santos, pela Associação dos Cronistas Carnavalescos; José de la Peña Junior, pela Sala de Imprensa do Ministério da Viação; Humberto Guedes e Silva Rego, representando o presidente do Instituto dos Comerciários; Fernando Travassos, Lopes Gonçalves, pelo plenário da C. C. P.; Alonso Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Trabalho; Gumercindo Pereira Pinto, representando os serventes do Ministério do Trabalho; Arlindo José das Neves, presidente do Clube dos Fenianos; Luiz Dias Rollemberg. Luiz Magalhães, representando o senhor Vieira de Melo, diretor da "Noite"; Antonio Guimarães Santos, representando a Taquigrafia do Senado, e da "Associação Atlética Senado Federal", da qual era o extinto um dos grandes animadores.

OS ORADORES

Ao baixar o corpo à sepultura, fizeram uso da palavra os nossos confrades Gildo Lopes, presidente do Comitê de Imprensa do Senado, e José Gomes Talarico, diretor do Circulo de Imprensa do Ministério do Trabalho.

COROAS

Enviaram coroas ao nosso inditoso companheiro de trabalho, como preito de saudade, as seguintes pessoas e instituições:

Srs. Candido da Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho; Castelo Branco, nosso representante no Senado; Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, "Folha de Minas", senador João Vilasboas, Olavo de Siqueira Ferreira, Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho; Remy Archer, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, ministro Honório Monteiro, A MANHÃ, gabinete do ministro do Trabalho, funcionários da portaria do Senado, bancada de imprensa do Senado, bancada de imprensa da Camara, H. Hogg e Bureau Estadual de Imprensa.

AS HOMENAGENS DO SENADO

Josias de Melo Alves era um dos mais operosos profissionais de imprensa do Senado, onde representava vários jornais do Rio e do interior. Seu falecimento consternou os membros da Camara Alta, que, individualmente, lhe renderam homenagens, externando condolencias igualmente a bancada de imprensa. O primeiro a falar foi o sr. Francisco Benjamin Gallotti, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente, a tão só leitura de editorial publicado pelo jornal A MANHÃ dará conhecimento ao Senado da triste ocorrencia. Leu o senador Gallotti a noticia deste jornal sobre a morte de Josias de Mello Alves, acrescentando: "Sr. presidente, Josias de Mello Alves, jornalista credenciado perante o Senado, era daqueles que captavam simpatia de todos e se soube fazer estimar na Alta Camara do país. A Josias um voto de saudade. E que Deus o tenha na sua mansão celeste".

O PEZAR DA MESA

O senador Melo Viana, que presidia a sessão, pronunciou, a seguir, estas palavras:

"A Mesa do Senado também lastima a tristissima ocorrência em que perdeu a vida um jovem cheio de bondade e de esperança na sua profissão. Integrante, que era, do corpo de jornalistas desta Casa, decidiu a Mesa custear-lhe os funerais; todavia, soube que se havia antecipado nesse propósito o Ministério do Trabalho. O fato bem demonstra o apreço em que era tido êsse moço — duas entidades da natureza do Senado e do Ministério do Trabalho se prontificaram a render-lhe essa última homenagem. A Mesa e, — estou certo — o Senado associam-se à manifestação de pesar e transmite as mais sentidas condolências à bancada de imprensa, em que Josias de Mello Alves colaborava, eficientemente, nesta Casa."

AS CONDOLENCIAS DA U.D.N.

O senador Arthur Santos proferiu, depois, esta oração: "Sr. Presidente. V. Exa. e o Senado já tiveram ciência do infausto falecimento do jornalista Josias de Mello Alves. Desejo, porém, externar, numa palavra de simpatia e saudade, minha profunda emoção ante o tragico acontecimento que arrebatou uma vida modesta e simples, de homem essencialmente bom, ao qual me acostumei a estimar desde que ingressei no Senado da República.

Guardo daquela figura simpática, que todos os dias nos acolhia nesta Casa com uma expressão de amizade e de compreensão, suave recordação.

O Sr. Andrade Ramos — Permita o nobre colega que me associe a esta manifestação, neste instante, com a mesma sinceridade que a emoção de V. Exa. demonstra e expressa. Animam-me sentimentos idênticos. Tantas vezes presenciei a ação do dedicado jornalista Josias de Mello Alves nesta Casa, apreciando a maneira expedita, prestativa e jovial com que procurava ressaltar a obra aqui realizada, especialmente tudo que interessava ao bem público.

O Sr. Evandro Vianna — Permite o ilustre orador um aparte?

O Sr. Arthur Santos — Com todo o prazer.

O Sr. Evandro Vianna — Desejo fique igualmente consignado meu apreço e amizade a Josias de Mello Alves. Amigo há muitos anos do malogrado e verdadeiro reporter, quero testemunhar sua eficiente atuação no jornalismo e, conforme acentuou o eminente senador Arthur Santos, o traço dominante de seu caráter — prestimoso e profundamente bom.

O Sr. Arthur Santos — Agradeço, penhorado, os apartes com que me honraram os eminentes colegas, que corroboram minhas expressões.

Na verdade — disse-o com muita propriedade o ilustre senador Andrade Ramos — minhas palavras traduzem a sincera emoção que me domina. Sou emotivo; e confesso a V. Exa., Sr. Presidente, e ao Senado, que a notícia me atingiu fundamente. Nem por ser homem simples e humilde, deixava de considerá-lo um grande amigo.

Por mais de uma vez revelou Josias de Mello Alves sentimentos de amizade à minha pessoa.

Guardarei do jornalista falecido imensa saudade. Presto-lhe, da tribuna desta Casa, minha homenagem de simpatia, de apreço e, por que não dizer, de gratidão pessoal.

O Sr. João Villasboas — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador). O ilustre colega manifesta o sentimento de tôda a bancada udenista e de cada um de nós em particular.

O Sr. Arthur Santos — Agradeço o aparte de V. Exa.

Já agora, Sr. Presidente, quero fique expresso que minhas palavras traduzem o pensamento da bancada da União Democrática Nacional do Senado, bem como de cada um dos seus membros, em particular.

PALAVRAS DO LIDER DO PSD

O sr. Ivo d'Aquino, lider do PSD, disse o seguinte:

"Sr. presidente, hoje, profundamente comovido, recebi a notícia do trágico falecimento do jornalista Josias de Mello Alves, que, no Senado, integrava a bancada de imprensa. Digo profundamente comovido porque sempre o vi como um desses rapazes que, em plena mocidade, tocados por grande ideal procuram, na áspera luta da imprensa, conquistar, se não a vitória material, pelo menos e principalmente a vitória intelectual.

Josias de Mello Alves foi — pode-se dizer — proletário da imprensa. O seu amanhã era sempre incerto. O que grangeara no exercício da profissão mal dava para cobrir suas necessidades mais imediatas. Nem por isso, como jornalista, deixou de ter no seu coração entusiasmo permanente, alegria que se derramava, para colher no ambiente parlamentar, as noticias para o jornal que representava, e, assim, corresponder honestamente, ao exercício da profissão.

O sr. Apolônio Sales — Permite V. Exa. um aparte? (Assentimento do orador) Desejo dar meu depoimento; o sr. Josias de Mello Alves, natural de Pernambuco, tinha um desejo imenso, muito grande mesmo: servir seu Estado. Era com extraordinária satisfação que procurava enviar noticias que interessavam à terra em que nasceu.

O sr. Ivo d'Aquino — Obrigado pelo aparte do meu eminente amigo e ilustre colega. Ia justamente acentuar que o finado jornalista veio de sua terra natal — Pernambuco — quase menino, deslumbrado pelos ideais com que a capital da República sempre ilumina os homens do Norte.

Aqui, lutando com as maiores dificuldades, dia por dia, penosamente, trabalhando, conseguiu manter-se dentro da profissão. Há bastante tempo pertencia à Bancada de Imprensa do Senado. Não só comigo, como com os demais senadores, manteve as mais discretas relações, procurando, com a máxima consideração aos membros desta Casa, servir ao mesmo tempo à Imprensa.

Sr. presidente, grande foi o golpe sofrido pela bancada de imprensa desta Casa, desolada pelo desaparecimento do companheiro. E, por mais modesto que fosse, não podemos deixar de prestar-lhe este preito de saudade e de mim o faço pessoalmente senão também em nome da bancada do meu partido.

Aos seus companheiros, esta homenagem que, podem crer, parte do fundo do meu coração".

O PESAR DO P. S. P.

Assim falou o sr. Evandro Viana, em nome do PSP:

"Sr. Presidente, em aparte ao ilustre Senador Arthur Santos, tive ocasião de expressar a profunda mágoa que nos assaltou com a notícia do inesperado passamento dêste proletário da imprensa, como bem o classificou o Senador Ivo de Aquino, que foi Josias Alves. Primeiramente, Sr. Presidente, o havia feito em meu nome pessoal; agora o faço por delegação do Partido Social Progressista, ao qual tenho a honra de pertencer. Amigo que fui do inditoso jornalista, endosso sem qualquer restrição as palavras que sôbre êle proferiu o meu eminente amigo Senador Ivo de Aquino, focalizando a luta ingente que sustentou, como profissional da imprensa. E agora, sr. Presidente, que se achava, podemos dizer, vencedor, a morte brutalmente o colheu, impedindo-o de prosseguir no caminho da vitória, onde já se encontrava. Em nome do Partido Social Progressista, pois, eu me associo às homenagens à memória de Josias Alves e apresento também à bancada da imprensa nosso profundo pesar pela sua morte".

PELO P. R.

Falando em nome do Partido Republicano, disse o senador Bernardes Filho:

"Sr. Presidente, em meu nome pessoal e no do Partido Republicano, associo-me às palavras de pesar que acabam de ser proferidas em homenagem ao jornalista falecido, Josias de Melo Alves.

Há duas categorias de profissionais da imprensa: a dos que o são por necessidade e a dos que o são por idealismo.

A vida de Josias de Melo Alves permite-nos colocá-lo entre êstes últimos.

Sua atuação no Senado grangeou-lhe a consideração dos seus colegas de imprensa e o apreço dos senadores, pelo critério e pela justiça que sempre imprimiu nas suas reportagens e nos seus noticiários sôbre os trabalhos desta Casa e sôbre a atividade de cada um de nós.

Creio, portanto, Sr. Presidente, que, associando-me às palavras de pesar dos seus ilustres colegas, faço obra de justiça e com ela rendo justa homenagem a quem só honrou a imprensa brasileira, nesta Casa".

Música

O Ciclo-Chopin

Terça-feira próxima, dia 30, às 17 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal o primeiro dos seis recitais em que Brailowsky nos apresentará, pela primeira vez, a obra pianística integral de Chopin.

Encerram-se hoje às 17 horas as assinaturas para os seis recitais do Ciclo-Chopin.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Realiza-se sábado, às 21 horas, no Teatro Municipal o 5º Concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com o seguinte programa:

I — Weber — Der Freischuetz — (Abertura).

II — Mendelssohn — III Sinfonia — (Escocesa).

a) Andante con moto — Allegro poco agitato; b) Vivace non troppo; c) Adagio; d) Allegro Vivacissimo.

III — Grieg — Concerto para piano e orquestra.

IV — José Siqueira — Da Primeira Suite Nordestina a) Congo; b) Toada; c) Coco.

Regente — José Siqueira; solista — V. Rushisky.

Os ingressos para êste e os demais concertos devem ser procurados na sede da O.S.R.J. à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12º andar Telefone: 32-4886, diariamente das 9 às 19 horas. Para os estudantes serão feitas condições especiais.

Quinto Festival Popular

Realiza-se domingo, às 20 horas, na Escola Nacional de Musica o 5º Festival Popular da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, com o seguinte programa:

I — Weber — Der Freischuetz — (Abertura).

II — Schubert — Sinfonia Inacabada; a) Allegro Moderato; b) Andante con moto.

III — Wagner — Preludio do 3º ato da opera Lohengrin.

IV — José Siqueira — Da Primeira Suite Nordestina a) Toada; c) Coco.

V — Saint-Saens — Concerto op. 33 para violoncelo e orquestra a) Allegro non troppo; b) Allegro con moto; c) Allegro non troppo.

Regente: — José Siqueira.

Solista: — Eugen Ranevsky.

Kreutzberg na Cultura Artistica

O próximo sarau da Cultura Artística do Rio de Janeiro será a oito de junho vindouro, constando de um recital do famoso bailarino Harald Kreutzberg.

Regina Moreira

Dentro de poucos dias embarcará para São Paulo a cantora Regina Moreira que ali vai realizar um concerto para a Sociedade Coral Sinfônica.

Ferrucio Burco

O prestigio, já mundial, dêste prodigioso pequeno regente, despertou entre nós, grande curiosidade. Ele que já dirigiu concertos sinfônicos e óperas desde a tenra idade de quatro anos, agora que conta dez primaveras, ao contrario do que acontece com os "meninos prodigios" nos quais diminui o *prodigio* na medida que cresce o "menino", pode demonstrar que cresceu o *prodigio*, muito mais do que cresceu o menino.

Porque Ferrucio Burco é musico sério, que conhece as partituras de cor e não de oitiva, mas porque as estudou e profundamente sôbre elas meditou.

Ferruccio regera uma pequena série de concertos no Rio e em São Paulo, incluindo nos seus primeiros programas, entre outras peças, a Primeira e a Quinta Sinfonias de Beethoven, o *Preludio e Morte de Isolda*, de Wagner, a abertura da *Guilherme Tell*, de Rossini, a abertura dos *Mestres Cantores* de Wagner, e a Sinfonia do "*Guarani*" de Carlos Gomes.

NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura, senador Novais Filho, acaba de escolher, para completar seu Gabinete, nosso confrade Caio Pinheiro, militante no Senado, onde firmou o melhor conceito, de cronista brilhante e jornalista de escol. Do convívio diário, pôde o ilustre titular da Agricultura aquilatar das qualidades morais e intelectuais do destacado cronista da Rádio Globo, convidando-o para oficial do seu Gabinete, cargo que Caio Pinheiro, começou a desempenhar a partir de ontem e, que abrilhantará com sua inteligência e honrará com sua dedicação e proficiência.

A CONSTRUÇÃO DO VIADUTO DE ANA NERI

Ao prefeito Mendes de Morais, a propósito da construção do viaduto de Ana Neri, foi enviado o seguinte telegrama: — "A Comissão de Moradores do bairro Jacaré, abaixo mencionada, tomando conhecimento declarações feitas vereador Bartlet James, através de um matutino de hoje, apresenta a V. Exa sua inteira e irrestrita solidariedade pela brilhante sincera e verdadeira oração proferida por V. Exa. em praça pública, alertando população bairro Jacaré contra caçadores votos e demais inimigos construção viaduto Ana Neri. a) dr. Ormindo Miranda, Paulo Vial Corrêa e outros.

MAIS UM CONJUNTO RESIDENCIAL DO I.A.P.I.

O Instituto dos Industriários iniciou, em Novo Hamburgo, cidade industrial do Rio Grande do Sul, a construção da primeira parte de um novo conjunto de moradias operárias. Um total de 411 residências está previsto para esse conjunto e a parte já começada, com 76 moradias, ficará concluída ainda no ano de 1950.

O engenheiro Alim Pedro, presidente do I.A.P.I., quando de sua recente ida ao Rio Grande do Sul, onde o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitou o conjunto residencial industriário do Passo da Areia, na capital gaúcha, prolongou sua viagem ao interior do Estado, onde inspecionou o local onde está sendo construído o novo núcleo de moradias.

Oficina Meyer
Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua, Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.
J. BARRANCO
R. Meyer, 5 — Tel.: [illegible]

Não estava amparado pela estabilidade Constitucional

O SUPREMO, POR ISSO, NEGOU O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO PELO MEDICO

Ao Supremo Tribunal Federal, Carlos Caldas Costa impetrou um mandato de segurança, sob o fundamento de que, sendo médico do Ministerio da Fazenda, desde 1940, inscrito em concurso, por ocasião da promulgação da Constituição de 1946, não o pôde prestar por, se achar doente.

Requerendo ao Dasp no sentido de ser autorizado a fazer o concurso, em época oportuna, teve a pretensão indeferida. Em recurso, esperava a solução da autoridade superior, quando soube de sua exoneração, sem qualquer outra explicação.

Exercendo aquela função, em caráter interino, e julgando-se prejudicado, uma vez que estava amparado pelo art. 23, dos Atos Transitorias da Constituição, impetrou então o mandato de segurança.

O Supremo, porém, indeferiu o mandado de segurança, sob o fundamento de que o artigo constitucional invocado excluiu da efetividade assegurada aos funcionarios publicos interinos que não tenham prestado o concurso. Relatou o feito o ministro Macedo Ludolf.

HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA À MARINHA DE GUEIRA

O ministro da Marinha, acompanhado de quase todos os almirantes com função nesta capital, dos comandantes de fôrça e de cêrca de 60 outros oficiais da Marinha, visitou, ontem, as escolas números onze e doze do SENAI e o Centro Social Roberto Simonsen, onde os operários e patrões da indústria homenagearam a Marinha de Guerra com um almôço.

Falaram o dr. Evaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o almirante de esquadra Sylvio de Noronha.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

HOMENAGEADO O GENERAL NELSON DE MELO — Por motivo de sua recente promoção ao generalato do Exército Nacional foi, ontem, homenageado pelos seus amigos, colegas e admiradores, o general Nelson de Melo, um dos oficiais que mais se destinguiram nos campos de batalha da Itália. A homenagem que constou de um almôço realizado no Clube Ginástico Português, contou com a presença de destacadas figuras dos nossos círculos políticos, militares, sociais, culturais e, dentre elas, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, senadores Villas Boas, Vespasiano Martins e Artur Santos, deputados Cristiano Machado, José Augusto, Samuel Duarte, Raul Pila, Paulo Sarazate, Joaquim Ramos, Prado Kelly, Plinio Barreto, Gilberto Freyre, Pereira da Silva, Lima Cavalcanti, Amando Fontes, Domingos Velasco, Euclides de Figueiredo; os srs. Heitor Beltrão, Augusto Frederico Schmidt, Peregrino Júnior, Olegário Mariano, vários jornalistas e outras pessoas gradas. Saudando o general Nelson de Melo, usaram da palavra, os srs. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, escritor José Lins do Rêgo e o deputado José Augusto. Agradecendo, o homenageado pronunciou uma breve e substanciosa oração. A gravura fixa um aspecto da homenagem. (Foto da Agência Nacional)

O MINISTRO NA CÂMARA

ANTEONTEM, perante a Comissão de Finanças da Câmara, fez o ministro Guilherme da Silveira a sua anunciada exposição sôbre o resgate de títulos da nossa dívida externa em libras.

Mais uma vez tiveram os representantes do povo ensejo de colher esclarecimentos, por quem podia prestá-los, acerca de uma questão que certa imprensa levantou, tentando confundir a opinião pública, fugindo à superior missão do jornal, que é de informar, de respeitar a verdade.

Para esclarecer o mesmo assunto já estivera o sr. Guilherme da Silveira no Senado. E, comparecendo à Câmara, o fez com redobrado júbilo. Porque, democrata como é, lembrava-se — como salientou ao iniciar sua oração — que no Palácio Tiradentes, de onde antes saiam notícias esteriotipadas para co-honestar a existência de uma ditadura, estavam agora os homens que a vontade popular escolhera como expressão do seu poder. E a êsse palácio vinha agora um Ministro de Estado prestar contas dos seus atos.

Realmente, foram êles prestados de maneira exemplar, como, aliás, já sucedera na Câmara Alta. Mais uma vez aquela imprensa que se sente incomodada por um ministro honesto, viu cairem por terra tôdas as suas cavilosas críticas, tôdas as suas ousadas acusações.

Falou-se muito, por exemplo, que as operações de resgate deram ensanchas a especulações, a negociatas de que se teriam locupletado alguns portadores de títulos, ocultamente favorecidos pelas nossas autoridades financeiras. Mas o ministro, indicando datas, mostrou de modo irrefutável que a operação, pela rapidez e pelo sigilo em que se processou, tornava absolutamente impraticável especulações de qualquer espécie, tornava inauferível qualquer proveito menos lícito. Nessa operação, só o Brasil se defendeu... Ninguém mais.

Se isso não é exato, por que, então, os órgãos de imprensa de onde partem as críticas e as acusações não citam os nomes dos favorecidos, não dizem de que modo se processou o que tão temeràriamente qualificam de negociata? Esse, aliás, seria o primeiro dever dos acusadores... Proceder de modo diferente é levantar suspeitas sem base, é difamar, é procurar propositadamente confundir a opinião pública.

E' curioso notar que essa imprensa tem um só alvo nos seus ataques à questão que levantou, do resgate dos títulos: o ministro da Fazenda. Contra o sr. Guilherme da Silveira, sòmente contra êle, se dirigem as críticas e as acusações. Dá-se, assim, a entender, maldosa e mentirosamente, que a operação do resgate dos títulos foi um ato pessoal do gestor das finanças públicas, que teria primado numa caprichosa demonstração de autoritarismo.

Nada mais falso. No mesmo dia em que recebeu o aviso confidencial do chanceler Raul Fernandes, confirmando rumores há muito tempo já do seu conhecimento, isto é, de que a Grã-Bretanha tencionava reduzir pela metade os saldos congelados, reuniu o ministro Guilherme da Silveira o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, agindo com a presteza exigida pela gravidade do caso. Foi, assim, o Conselho imediatamente inteirado pelo ministro da ameaça que pesava sôbre os nossos créditos congelados na Inglaterra.

Todos os membros dêsse Conselho são pessoas de alta responsabilidade, e um dos seus membros, o diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, depois de aludir à comunicação que fizera em reunião anterior a respeito dos mesmos rumores a que se referia o aviso do Ministério do Exterior, propôs — como relata o sr. Guilherme da Silveira em sua exposição ao Senado — "fossem chamadas para resgate determinadas emissões, dando preferência aos de vencimentos mais próximos e cotados, portanto, ao par".

Depois de examinada a situação por aquele órgão da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil autorizada a proceder ao resgate dos títulos, através dos agentes pagadores do exterior.

Não foi, pois, o sr. Guilherme da Silveira o único a examinar a situação e a encontrar para ela a solução finalmente adotada. Ademais, nossos representantes diplomáticos na Grã-Bretanha, bem como o ministro Raul Fernandes, são homens de largo tirocínio e grande sagacidade, que não se deixariam impressionar com rumores que não proviessem de boas fontes. E o embaixador Moniz de Aragão foi a pessoa que com três semanas de antecedência predisse o dia exato em que a libra seria desvalorizada, apesar dos formais desmentidos que vinham sendo divulgados por Sir Sttaford Cripps.

A Câmara tornará públicos, como fez o Senado, os esclarecimentos do ministro Guilherme da Silveira. Aí, mais uma vez, se patenteará a todos os brasileiros que desejam informar-se imparcialmente, a inconsistência das críticas e das acusações da imprensa que se levanta contra um homem que defendeu os interesses do Brasil.

★ Produção tritícola

FOCALIZANDO importantes assuntos relativos à pasta de que é titular, o Ministro Novais Filho fez demorada explanação acêrca da cultura do trigo no Brasil, frisando, ainda uma vez, a firme determinação do govêrno do General Dutra no sentido de encorajar por todos os meios o seu desenvolvimento nos Estados que dispõem de clima apropriado.

Efetivamente, tudo tem sido feito para que o trigo seja cultivado de maneira a tornar-se produto de relevância na economia geral do país, o que reduundará em enormes vantagens para nós. Primeiro porque — como observou o Ministro — o govêrno tem assegurado um preço com margem certa de lucro ao lavrador, e depois porque se trata de produto que dispõe de grande mercado interno no Brasil.

Há tempos o Presidente Dutra sancionou o decreto que autoriza a abertura de crédito de sessenta milhões de cruzeiros destinados à cultura do trigo e acaba de autorizar outro crédito destinado à aquisição de terras apropriadas à cultura tritícola no Rio Grande do Sul, segundo revelou o Ministro Novais Filho, que adiantou ainda ter assinado há poucos dias, com o Secretário da Agricultura de Santa Catarina, um acôrdo sôbre a organização de núcleos produtores de vital importância para a Campanha do Trigo naquele Estado.

Devemos propagar por todos os meios ao nosso alcance a firme determinação do govêrno no sentido de amparar as iniciativas tendentes a intensificar a produção tritícola no país. Consumimos nada menos de 1.500.000 toneladas de trigo anualmente e tal consumo cresce em ritmo acelerado. O crescimento da nossa própria produção de trigo, a par de diversificar a produção, reduzindo riscos e aumentando possibilidades, vem como poderosa concentração de energia, uma vez que evitará a saída de nosso dinheiro, a evasão de capitais do país para o exterior.

★ Afirmação improcedente

JA' não tem mais razão de ser a impertinente afirmativa de que o Brasil é um país desconhecido no exterior. Já nos encontramos perfeitamente integrados no movimento de interpenetração cultural que se processa com mais acentuação na Europa e na América, e a prova disto está nas visitas constantes que recebemos das várias notabilidades nas letras, nas artes e nas ciências dos dois continentes, visitas que, não raro, resultam na publicação de livros de impressões que muito nos desvanecem.

Os exemplos de Lucie Delarue Mardrus e de Luc Durtain, na Europa, assim como os de Roy Nash e Samuel Putnam, na América, crescem e multiplicam-se, esclarecendo muito a respeito da nossa existência do que representamos para o mundo inteiro.

Tal movimento de interêsse em tôrno do Brasil tem tido desenvolvimento singular nos Estados Unidos, eis também o que é forçoso reconhecer. Ali, de onde um sociólogo da estatura mental de Ruedger Bilden nos estudou, concluindo que o Brasil é um verdadeiro "laboratory of civilization", ali onde Putnam passou para a língua inglêsa obras como "Os Sertões", "D. Casmurro", "Casa Grande e Senzala", ali floresce um movimento cultural de enorme interêsse para o Brasil.

Ainda agora temos notícia de que nada menos de quatro novos livros sôbre nossa terra e nossa gente acabam de surgir nas montras das livrarias norte-americanas. São êles: a tradução da obra "Cultura Brasileira", de Fernando de Azevedo, levada a efeito pelo sr. William Rex Crawford; o segundo livro de Benjamim H. Hunnicut sobre nosso país, "Brazil = World Frontier"; a obra "The Brazilian economy", de William Spiegel e, finalmente, "Brazil = an expanding economy", de George Wythe.

Em tudo está patente um vivo interêsse pelo Brasil. Já não somos o país desconhecido, ignorado, como tão insensatamente ainda se apregoa.

O GOVÊRNO E AS RODOVIAS

ANTES da revolução de 1930, o regime federativo no Brasil havia chegado a uma situação de exagêro e artificialismo, em materia de separação e independencia de poderes, cujas consequencias pesavam de maneira cada vez mais prejudicial na vida do país. Conforme sopravam os ventos politicos, estabelecia-se um clima de hostilidade entre determinados Estados e a União, ou — o que era mais comum — esta favorecia alguns e fazia pressão sobre outros. De qualquer maneira, não havia nem o entendimento nem a colaboração que deveriam ser a base das relações entre o governo central e os governos estaduais.

A revolução vitoriosa de 1930 produziu uma violenta reação contra a independencia dos governos estaduais. Durante 15 anos, os laços federativos ficaram praticamente rôtos no Brasil. A autoridade do governo central estabeleceu-se, incontrastavel e, quase diriamos, absoluta, em todos os sentidos.

Agora, finalmente, reconstitucionalizado o país, restabeleceu-se o saudavel equilibrio federativo. O governo atual não apenas evita intervir na vida dos Estados, mas, por outro lado, procura, por todos os meios, ampliar as bases da cooperação e do entendimento entre a União e cada uma das unidades da federação.

Essa orientação tem produzido os melhores frutos, em beneficio dos Estados e da Nação inteira. Em qualquer setor da administração publica, encontramos traços dessa fecunda politica. Veja-se, por exemplo, o que está sendo obtido no setor rodoviario. Com a criação do Fundo Rodoviario Nacional, a construção de estradas passou a desenvolver-se num ritmo realmente extraordinario. Somente em 1949 — e isto diz tudo — os departamentos estaduais construiram, por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem cêrca de 500 quilometros. E' verdade que êsses 500 quilometros de rodovias abertas ao tráfego publico, em 1949, representam apenas uma fração das estradas construidas pelo governo federal nesse ano, mas a extensão da obra é suficiente, sem duvida, para recomendar e atestar a excelencia de uma politica.

Nesse terreno, aliás o governo do General Dutra tem feito muito mais que as administrações anteriores que mais se esforçaram no sentido de ampliar a rêde rodoviaria do país. A estrada Rio-Bahia, ligando o Norte ao Sul do país; a nova estrada Rio-São Paulo, em vias de acabamento; a rodvia, ligando Curitiba a Lages, cuja conclusão ainda veremos este ano, e a estrada Rio-Belo Horizonte, que está sendo atacada com vigor e disposição, são obras de grande significação economica e politica, não apenas pela extensão de sua quilometragem e pelo valor de suas obras de arte, mas principalmente pela importancia dos centros de vida que através delas se ligam e se entrelaçam e pelas possibilidades que tais ligações abrem para o futuro do Brasil.

Pagamento de dívidas comerciais

NOVA IORQUE, 24 (INS) — O "Journal of Commerce" exalta hoje o progresso alcançado pelos países da América Latina no pagamento de suas dívidas comerciais com os Estados Unidos, fazendo notar que não seria improvável que quase todos se encontrarão em dia, antes que termine o ano de 1950. Segundo o jornal, os dois países latino-americanos que se encontram mais atrasados no pagamento de ditas obrigações são Argentina e Brasil, porém em seguida afirma que com tôda certeza os dois países reduzirão as dívidas às suas proporções normais antes que decorram seis meses. Referindo-se ao Brasil diz o "Journal of Commerce": "Este país está realizando muitos pagamentos, interpondo-se unicamente dificuldades de caráter administrativo no caminho da liquidação final dos compromissos."

Transferência das indústrias russas

LONDRES, 24 (U. P.) — A Rússia transferiu quatro quintos de sua produção industrial para as remotas zonas de segurança do interior da União Soviética, segundo informações obtidas pelas Nações Unidas. Essas informações foram colhidas nos detalhes do próprio Plano Quinquenal soviético. Calcula-se que apenas um quinto da produção industrial total da Rússia ficou nas regiões européias da União Soviética, principalmente na bacia industrial do Donetz, na Ucrânia e em Leningrado.

NA PASSAGEM DO 139.º ANIVERSÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO PARAGUAI

O embaixador do Paraguai no Brasil teve a gentileza de agradecer à MANHA os conceitos emitidos por êste jornal por ocasião da passagem do 139.º aniversário da Independência do país amigo e vizinho, ao qual nos sentimos ligados por tantos laços de afetividade e admiração

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra; em conferência, o general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, os srs. Otávio Paranaguá, diretor executivo do Fundo Monetário Nacional, e o embaixador Francisco Negrão de Lima.

Café da Manhã

AZUL

DOIS dias roubados à convivência do leitor, e vividos integralmente pelo coração, êstes últimos, de minha pequena estada em São Paulo.

Eis-me novamente no avião, depois de chegar ao aeroporto que já pode mostrar tôda a grandiosidade de que estará revestido pròximamente, êste centro movimentadíssimo. Há gente que embarca para a Europa, para a Argentina e para Mato Grosso. Docemente se ouve aquela fala italianada, súbita, que estala, como se fôra desarrolhada e que acaba no mesmo tom, cortada, e não desenrolada. Crianças japonesas, coradas, meninos de gravatinha, caipiras endinheirados, gente queimada da roça, e delicadas grãfininhas, as siriemas preciosas, juvenis de graça cautelosa e reservada, eis o material humano do aeroporto paulista.

Mas agora já estamos voando, e eu me ponho embevecida com esta cidade que é minha, que é nossa, onde os lares são pequenos templos colocados em jardins, onde mais do que em outra qualquer cidade do mundo se cultiva a arte de morar bem.

Queria que o leitor visse os jardins paulistas de maio, tão desnudados de qualquer poeira ou de garôa, tão límpidos de se ver, rodeando as mais belas casas. O que é maravilhoso em São Paulo não é o palácio que se pode admirar em qualquer grande cidade do mundo. E' a casa do homem médio, que temlanto confôrto e arte, que se fica pensando se a terra dos negócios, o São Paulo apressado, de rosto fechado não é o mais inocente ganhador de dinheiro. Dinheiro para a sua casa! — eis o segrêdo de São Paulo.

Mas, saindo de São Paulo que se espalha, surpreendente — aqui um arranha-céu, ali uma vilazinha antiga, e construções, e construções belíssimas em ruas que eu sei de "chapa vermelha", quer isto dizer — não oficializadas, ruas que se abrem e se formam depressa demais — e voando sôbre a represa de Santo Amaro, a estas horas — duas da tarde — mero espelho prateado de sol, tenho uma surprêsa. Fugindo nem sei de que nuvem de mau tempo, tenho o gôsto de me acercar de Santos. — Bom dia Santos da minha infância de férias e banhos de mar! — com suas praias tão grandes, suas casas baixinhas, cá de cima, e lá, na orla do mar, os grandes prédios dos hóspedes ricos. Os hotéis, os apartamentos de fim de semana. Ponho um olhar nas docas, nos armazens, longos e tristes, pesquiso Guarujá, tenho um pensamento para um tio querido sôbre cuja casa estou passando, como um espírito, um fantasma, e sou levada por esta grande bebedeira azul, nesta profundidade de céu de maio que eu possuo deliciada, de minha janela. Nesta altitude, agora, faz frio. O "comissário de bordo" limpa a vidraça fria como gelo. Toma cuidado com meus objetos, atencioso e paciente. E' um sujeito amável e sofredor, vítima das perguntas mais cretinas, das senhoras que se afligem, dos cavalheiros que se esqueceram das bagagens e as procuram obstinadamente. No entanto, sei que há no Brasil todo, entre os jovens, direi melhor — entre as jovens, o complexo da "aero-moça", ou de "comissária de bordo", talvez pelo fato de que uma dessas heróicas mocinhas tenha tido o destino de Cinderela, casando com um príncipe indú.

'Mergulha o avião na lonjura agora — ai de mim!, que é a proximidade do Rio. Trago comigo, em minha bagagem, pequenas visões desta estada que eu prolongarei com meus leitores. Amanhã, por exemplo, levarei os que me seguem a uma visita à "Boite". Quitandinha?, a já célebre "boite" dos negros grãfinos de minha terra.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Perú, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Designando, interinamente, como substituto, diretor regional dos Correios e Telégrafos do Guaporé, o inspetor de linhas telegráficas, classe I, Zeuxis Galvão.

Aposentando João da Silva Pontes, guarda, classe 19, e Oliveira Teixeira Maciel, praticantes de tráfego, classe 19.

Concedendo aposentadoria a Veridiano Sabino Vieira, guarda, classe 19.

Concedendo exoneração, de praticante de tráfego, classe 17, a Maria Magdalena Baena, de postalista-auxiliar, classe E, a Maria Vaz de Melo, de praticante de tráfego, classe 17, a Pretextato Aryon Taborda Ribas, de telefonista, classe 18, a Rita Leão, de mensageiro, classe 16, a Valdir Maia Parente, de mensageiro, classe 16, e, de agente-auxiliar, classe 17, a Valter Luis Bender.

Homologando o título de 16-6-49 do Diretor do Pessoal do Departamento dos Correios e Telégrafos que nomeou, interinamente, telefonista, classe 18, Rita Leão.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, em comissão, diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o oficial administrativo, classe K, Sebastião Santana e Silva.

Promovendo, da classe C à classe D, o coletor das Rendas Federais em Monte Alegre, Pará, Gerson dos Santos Fonseca.

Removendo, a pedido, para a Coletoria das Rendas Federais em Japoatã, Sergipe, o coletor das Rendas Federais em Capetinga, Minas Gerais, José Moacir de Mendonça; do interior do Estado do Maranhão para o interior do Estado de Goiás, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Humberto da Silveira Espírito Santo; e, do interior do Estado de Mato Grosso, para o interior do Estado de Goiás, o agente fiscal do Impôsto de Consumo Osvaldo Geraldes.

Aposentando — Amaro Barros de Lacerda, patrão, classe F, Henrique José de Andrade, coletor das Rendas Federais em Cruz das Almas, Bahia; João Evangelista Mendes, oficial administrativo, classe J, Joel Genuino de Oliveira, oficial administrativo, classe J, Rosendo Ambrozo de Góis, marinheiro, classe E, Adalberto Teófilo, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Senador Pompeu, Ceará, e Raimundo Miranda Torres, coletor das Rendas Federais em Santarém, Paraná.

Concedendo exoneração, de diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, ao contador Iberê Gilson, de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Salvador, a Teófilo Gerásimo Ferreira Pena e, de escrevente-dactilografo, referência 20, a Emília Peres Carneiro Leal.

Tornando sem efeito o decreto de 30-12-49, que nomeou, escriturário, classe E, Heni Madeira de Lei Arseira.

Assinou mais os seguintes decretos:

Declarando de utilidade pública, a fim de ser desapropriada pelo Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, a área de terreno de 1624 Ha., necessária à construção do Pôsto de Piscicultura em Amanari, no município de Maranguape, Ceará; abrindo, ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 2.433.600,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil à Organização de Alimentação e Agricultura (F. A. A.); designando Afonso de Toledo Bandeira de Melo, delegado governamental do Brasil à 33.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em Genebra, em junho e julho do corrente ano; e, designando para representarem o Brasil na Reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) a realizar-se em Montevidéu em junho próximo, o general Anápio Gomes, como chefe e, o secretário Roberto de Oliveira Campos, como secretário do delegado assessor.

Comentário Político de José Cao

O Presidente e o Tribunal de Contas

O PRESIDENTE Eurico Dutra visitou, hoje, o Tribunal de Contas da União. Com êsse gesto de apreço àquela Alta Côrte quis o Presidente da República pôr em relevo um dos princípios a que vem obedecendo, invariàvelmente, a sua administração: o rigor na aplicação das verbas, a exação na prestação das contas. Dentro dessa orientação, o Chefe do Govêrno timbrou em dar ao Tribunal de Contas o prestígio e o apoio compatíveis com a sua superior finalidade fiscalizadora.

Além das atribuições que já vinha exercendo, o Tribunal de Contas teve o seu campo de ação muito ampliado no Govêrno do General Eurico Dutra, estendendo-o aos institutos e outros órgãos paraestatais. Pode-se dizer que, hoje, não existe setor da administração pública que não se encontre sob a alçada do Tribunal de Contas para os fins legais. Tal estado de coisas, longe de constituir diminuição para quem quer que seja, representa, na verdade, uma segurança para todos; tanto para os administradores responsáveis pelo emprêgo e guarda de dinheiros e valores da Nação, como para o próprio país, que vê o seu patrimônio devidamente acautelado.

Disse o Presidente da República, no discurso com que agradeceu às homenagens que lhe tributou o Tribunal de Contas: "O patrimônio da Nação é sagrado. Os dinheiros públicos representam o fruto do trabalho do povo. Tem o contribuinte o direito e o dever de informar-se da completa e conclusiva prestação de contas daquilo que entregou aos cofres públicos, para o custeio das atividades governamentais. Cumpre, uma vez por tôdas, firmar o princípio de que o patrimônio público não pode nem deve confundir-se com o patrimônio privado. Quem quer que esteja investido em competência para geri-lo, está sujeito à tomada de contas — e a ela se não deve eximir — sob pena de levantar suspeitas que, mesmo injustas, concorrem para enfraquecer a confiança do povo nos responsáveis pela administração".

Um país em que se pratica, na administração pública, um tal regime, demonstra haver atingido a um alto grau de adiantamento. Não pode haver melhor antídoto à corrupção, às negociatas, aos empreendimentos escusos que, não raro, em outros países, além de solapar o prestígio das instituições, acabaram derruindo governos e até mesmo aniquilando povos.

A publicidade, no que toca à contabilidade dos negócios do Estado, nunca trouxe prejuizos. Sob um sistema de fiscalização e de conhecimento pleno de tôdas as minúcias das operações realizadas por órgãos da administração, dificilmente haverá margem para a espoliação da riqueza nacional, para o enriquecimento ilícito, para os golpes dos aventureiros. A revigoração de tal conceito de gerir a coisa pública é um dos grandes serviços que o Brasil ficará devendo ao Presidente Eurico Dutra.

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

Detido nos Estados Unidos outro cientista espião

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Agentes do "Bureau Federal de Investigações" redobraram seus esforços para encontrar e deter um misterioso personagem, identificado apenas como sendo "fulano de tal" nas informações oficiais e que é acusado de ser cúmplice do químico Harry Gold, detido à noite passada sob a acusação de haver entregue segredos atômicos à União Soviética. Segundo anunciou oficialmente o diretor do "F. B. I.", Edgar Hoover, Harry Gold, que confessou seu delito e suas relações com o cientista Klaus Fuchs — êste condenado na Grã-Bretanha como espião a serviço dos russos — trabalhava em combinação com o indivíduo identificado apenas como "fulano de tal" na informação oficial. Disse que os agentes do F. B. I. intensificaram, agora, seus esforços para identificar a deter êsse indivíduo.

PODERA' SER EXECUTADO

Gold, que está sendo processado sob fiança de 100.000 dolares, poderá ser condenado à morte se fôr declarado culpado. Ao mesmo tempo, soube-se que o "Bureau Federal de Investigações" deteve Gold após vários meses de investigações, durante as quais tiveram que ser investigados mais de 1.200 suspeitos. Soube-se que, ao contrario do que foi dito em algumas informações, Fuchs não forneceu aos agentes do FBI que o interrogaram em Londres o nome de Gold, porquanto nem êle mesmo o sabia. Fuchs apenas deu alguns sinais pessoas de seu "agente de ligação" nos Estados Unidos. Ao mesmo tempo, em fontes bem informadas de Washington, soube-se que Gold foi "recrutado" como agente soviético por Jacob Golos em 1940. Golos foi chefe do ex-agente comunista Elizabeth Bentley, que confessara todas as suas atividades aos agentes do FBI. A senhorita Bentley forneceu informações sôbre Gold e êste foi citado ante o grande juri que processou onze dirigentes comunistas sob acusação de advogarem a derrubada pela fôrça do governo dos Estados Unidos. Naquela ocasião, ainda eram desconhecidas as atividades do professor Fuchs e não se deu grande importancia a Gold.

O TRABALHO DO BFI

As investigações do "Bureau Federal de Investigações" começaram no outono passado, quando o governo norte-americano recebeu informações de que vinham sendo entregues segredos atômicos à Russia. Isso conduziu, primeiramente, à detenção de Fuchs, na Grã-Bretanha. Ao fazer sua confissão, o professor Fuchs apenas pôde dar os sinais pessoais de Gold. Desde o início, o FBI estava convencido de que se tratava de um homem que conhecia questões físicas e químicas e que havia estado em Santa Fé, Novo México, Boston, Camebridge, Massachusetts e Nova Iorque em determinadas datas, quando visitou Fuchs, para que o cientista lhe entregasse os segredos atômicos. Então, os agentes do Bureau foram a Santa Fé e realizam investigações nas linhas de ônibus, trens, aviões etc. sôbre os passageiros que viajaram em determinada data. Inicialmente, foi dito a lista de suspeitos era composta de 1.200 pessoas. Depois, êsse numero foi sendo reduzido pouco a pouco até chegar a 63 e há oito dias os agentes começaram a interrogar Gold. Este, no inicio, negou tivesse estado alguma vez em pontos a oeste do rio Mississipi. Todavia, os agentes lhes fizeram ver que "êle sabia muita coisa a respeito de Santa Fé, Novo México" e Gold confessou, então, que êle era o homem a quem procuravam.

SERÃO DETIDOS OUTROS CUMPLICES

Em Washington, o senador Edwin Johnson, membro da Comissão de Energia Atômica do Congresso, predisse que dentro em breve "serão detidos outros cumplices norte-americanos de Fuchs". Johnson não ampliou suas declarações porém se acredita que as detenções serão feitas de acôrdo com as informações que, diz-se, Fuchs facilitou aos agentes do FBI que o interrogaram no cárcere onde está cumprindo sua pena, na Grã Bretanha.

PRIMAVERA EM PARIS

SERVULO DE MELO

PARIS, maio — O que os franceses chamam de "pleine saison", é justamente o esplendor da estação que corre. Na primavera isso acontece entre 1.º e 15 de maio. Então existe primavera em tudo. Nos boulevards, nos bares, nos magazins, na afabilidade dos homens e no sorriso das mulheres.

A tarde tem-se a impressão de que tôda Paris está na rua. Os grandes jardins estão repletos de crianças e velhos desde manhã. E no correr do dia, nas lojas, nos escritórios, nas fábricas, todo o mundo trabalha apressadamente para poder gozar o sol que só se esconde às 9,30 horas da noite.

Pode-se sentir o bom humor generalizado desde manhãzinha, quando nos acorda o valet de chambre, com o petit déjeuner, abrindo as cortinas e nos dizendo: Bon jour, Monsieur, il fait beau temp, regarder le soleil.

A natureza na França, e muito especialmente em Paris, é toda ela, dominada, corrigida e enfeitada pelos homens. Em Paris, ela chega a ser "poseuse". Assim é que, entre cachos de glicínias brancas e lilazes, florescem as tulipas, numa variedade espantosa. E existem também as rosas, espetaculares, afrodisíacas, de todas espécies. O chão de Paris se apresenta assim numa variação cromática surpreendente e muitas vezes a gente pensa que está andando sôbre a tapisserie dos Gobelins.

Para nós brasileiros, habituados às cores claras nas edificações, Paris nos choca com as suas paredes escuras. No entanto, sob o sol, o aspecto monumental da grande ville se evidencia de um modo impressionante. A harmonia do estilo arquitetônico, a elegância do acabamento, a estrutura enfim dos prédios, todos de uma só altura, sob a patina do tempo, revelam o gênio dos arquitetos franceses, que construiram para a eternidade. E o gênio dos urbanistas também, pois os boulevards de Paris e suas grandes praças não têm similitude com outros quaisquer do mundo. São perspectivas magistrais, assentadas no coração da metrópole, como a Champs Elysées e La Place de la Concorde.

É principalmente nos boulevards que a gente pode observar bem o parisiense. Nessa primavera êle já esqueceu completamente que houve uma guerra terrível e que Paris esteve ocupada pelo inimigo feroz e sem piedade. O gavroche assovia a última canção e diz uma piada ferina para a petite brunette que passa. Sob chapéus floridos desfilam grandes mulheres, com seus vestidos leves, em busca do sol, quase sempre maliciosas de expressão ou simplesmente francesas com aquele sorriso de leve ceticismo e o olhar de uma inteligência agressiva. E vê-se de tudo. A mais requintada elegância, o parisiense médio e gente do povo. Todo o mundo olhando o sol, bebendo o sol, adorando o sol.

Os garçons de Paris são sempre impecáveis. Femmes de chambre e valets de chambre também. Constituem uma grande família, uma classe, com a consciência profissional e a técnica do trabalho absolutamente perfeitos, da qual pode se orgulhar a nação. Na Primavera, entretanto, êles são melhores ainda. Servem magnificamente, sugerem coisas, são insinuantes e, todavia guardam discrição quanto à gorjeta. (E' preciso ir à Itália para constatar a diferença nêsse particular).

A moda em Paris acompanha sutilmente o curso das estações. Não vou dizer às mulheres o que se usa em Paris em matéria de vestidos, simplesmente porque me falta o vocabulário adequado, a técnica da Couturerie. Direi, entretanto, que são magníficos, valorizam e evidenciam os corpos e emprestam uma radiancia fóra do comum à composição feminina. São, sobretudo, atraentes e comunicativos. Acrescento que existe em Paris atualmente uma grande excitação de costureiros, de vitrines, de magazins, de modêlos. E' a maior indústria da cidade e ressalta aos olhos de qualquer um que ela é realmente fabulosa, e qualquer moça de bom gosto pode se vestir com uma elegância sem par no resto do mundo, pobre ou rica.

Mas, a título de informação, falarei de moda em outros setores.

Em matéria de teatros a grande moda de Paris é o de chansonier e de crítica política como o Teatro des dix heures à Place Pigale. Trata-se de uma cena simples, com exibição de cantores e canções mordazes sôbre os acontecimentos políticos do dia. Além disso, existe a caricatura, a blague, as mulheres bonitas e maliciosas com números variados de fino humorismo.

Nos cabarés está em moda a canção figurativa, quase declamada, e o grande astro do momento é Yves Montant que se exibe no Bacarat. Em outro, ouvi um chansonier extraordinário que cantava canções típicas de Paris. Atrás dêle dançava uma mulher em traje de baile. No meio da canção, êle pede licença ao público para trocar de roupa. Regressa, entretanto, com o mesmo smoking. A mulher, todavia, volta menos vestida... Êle repete o mesmo refrão e a mulher torna a aparecer em cêna menos vestida ainda, até o fim. Êle é um cantor de 1.ª ordem e ela é uma composição anatômica de Pompeia.

Não se fala mais em existencialismo em Paris. As caves de Germain ainda funcionam, mas sem grande interêsse ou escândalo.

Em grande moda também está o teatro de marionettes. Nos grandes cabarets e pequenas "boites" existem, no gênero, espetáculos verdadeiramente miraculosos.

De resto a Comedie Française está funcionando normalmente, o Ballet de Paris está no Champs Elysées e o Opera abrir-se-á hoje numa série de grandes recitalistas de piano e numerosos concêrtos sinfônicos, com apresentação de celebridades.

Cabe-me informar ainda sôbre a moda literária. O grande André Gide é outra vez a coqueluche de Paris. Não apenas porque esteja muito mal, quase à morte. Mas também em virtude do êxito colossal da sua tradução de Hamlet que Barrault encenou.

O grande poeta de Paris atualmente, o mais amado e o mais moderno, é Jacques Prevert. Além da sua grande poesia, existe o seu ballet e a sua canção.

Finalmente, como desejasse presentear alguém no Brasil, indaguei de uma elegante moça de Paris qual era o perfume da moda. Ela me aconselhou "fleur de feu" de... (não digo o nome do perfumista para não fazer propaganda gratuita).

Dentro dessa atmosfera de flores, música, alegria e perfumes, transcorre a primavera em Paris, a grande ville du monde, onde o espírito dos homens de tôdas as raças, culturas e nacionalidades podem beber na fonte eterna da verdadeira sabedoria, reverenciar o gênio criador da França e sua alegria de viver.

"Catuca por baixo" subirá à cena, amanhã, no Teatro Recreio ★ Silveira Sampaio voltará a ocupar o Teatro de Bolso, a partir de 1.º de junho ★ O Teatro República será reaberto amanhã, para a apresentação da Cia. Espanhola Carmen Amaya

Mundo Social

UMA REUNIÃO INTIMA e elegante teve lugar no confortável apartamento do engenheiro Frederico Wolfner e sua encantadora espôsa, a senhora Zulema Wolfner. O pretexto foi homenagear seus amigos — senhor e senhora Mário Maciel Neves, que ali foram cercados de carinhosas atenções.

Após deliciosa ceia, as conversas se prolongaram, num harmonioso ambiente, até altas horas. Uma noite agradabilissima e um grupo muito simpático.

—

FORAM PRESENTEADOS com um lindo e robusto garoto, os jovens papás senhor Clóvis Coppos e sua encantadora espôsa, senhora Adilêa Cumplido Sant'Anna Coppos, que será batizado com o nome de Clóvis.

Grande alegria reina também no lar de seus avós, a senhora Nilza Cumplido Sant'Anna e o jornalista Arthur Cumplido Sant'Anna.

—

UM DELICIOSO "five oclock tea" foi servido no amplo apartamento do senhor e senhora Luiz Souza Gomes. Num ambiente de grande simpatia, encontramos a elegante senhora Iria Rego, as encantadoras senhoritas Gilda Souza Gomes, Edith Amaral, Dalny Tavares, Lena Rego, a senhora Noemia Dubois, o senhor Carlos Alberto Souza Gomes.

Uma tarde cheia de alegria, pelas atenções que dispensaram os amáveis anfitriões.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Emilia Sena
Alfredina Gomes Oliveira
Nair Sampaio
SENHORITAS:
Dulce Benjamim Mas
Luisa Lourdes Monteiro
Irene Cardoso
Celeste Castro Continentino
SENHORES:
Benjamim Costalat, escritor
Luis Sodré
Hildebrand Martins
Edgar Xavier de Matos
Jaime Arruda Filho
Carlos Pires de Sá
Oscar de Carvalho Azevedo
Fernando Pessoa de Queiroz
Renato Clack Baccar
Vitor Jaglione.

— ROZINO TEIXEIRA — Faz anos hoje, o sr. Rozino Teixeira, funcionario municipal, com exercicio na Superintendencia de Transporte.

— Acha-se hoje em festa o lar do casal Nascimento Pereira, por motivo da passagem do 1º aniversario de sua filha Hilma do Nascimento Pereira.

Casamentos

— ZINETE TAVARES DE SOUSA-SEBASTIÃO GARCIA XAVIER — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil e prendada senhorinha Zinete Tavares de Souza, dileta filha da viuva Lucilia Tavares de Souza, com o senhor Sebastião Garcia Xavier, filho da viuva Elvira Garcia Xavier. A cerimonia religiosa será às 17,30 horas na Igreja do Coração de Maria, à rua Coração de Maria, no Meyer. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— Terá lugar no próximo dia 27 o enlace matrimonial da srta. Zulefka Gonçalves Vieira, filha do sr. Manoel Gonçalves Vieira e d. Maria de Almeida Vieira, com o sr. Roberto Celestino Bechtinger, filho do sr. Emil Edward Bechtinger.

A cerimonia religiosa será realizada às 17,30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, 42 Gloria.

— Na Matriz de Copacabana, realiza-se hoje, às 11 horas, o enlace matrimonial da srta. Suelly Bassos Justiniani, funcionaria do Ministerio da Fazenda, com o sr. Mario Kretzmann, comerciante em nossa praça, sócio da firma Dumans e Kretzmann.

Nascimentos

— Foi enriquecido o lar do sr. Herculano da Costa Nogueira e sra. Laura Dias Nogueira, com o nascimento do menino Herculano.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Agnaldo da Silva Santos e Yolanda Léa Teles Santos, com o nascimento ontem, de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Marcos José.

Comemorações

— A Associação de Artistas Brasileiros realizará, hoje, uma sessão especial para comemorar o centenario de Nascimento do pintor patricio Almeida Junior. Falará o sr. Celso Kelly.

Conferências

— Sob o patrocinio da Diretoria Geral de Saude Aeronáutica, realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Escola de Saude do Exército, uma conferência do professor Bernardo Pedral de Sampaio sôbre. "A tuberculose e B. C. G.".

Homenagens

— Amigos e admiradores do sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comercio de Café e vice-presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, vão oferecer-lhe um almoço de cordialidade em data e local a serem previamente designados.

Inaugurações

— Inaugurar-se-á hoje, às 15,30 horas, uma nova sala no Palacio Guanabara, onde vem funcionando a Organização dos Voluntarios, a fim de dar maior desenvolvimento a essa obra social de carater beneficente.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— AUGUSTA NAYLOR MACHADO DA SILVA, 7º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— CARLOS ODORICO ANTUNES, 7º dia, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

— CECILIA F. NETO CORONEL, 7º dia, às 9,30 horas, na igreja da Glória (Largo do Machado).

— FRANCISCA PENIDO MONTEIRO, 7º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— GEORGETA HENRIQUE DA FONSECA, 7º dia, às 11 horas, na igreja da Candelaria.

Falecimento no Pronto Socorro

O septuagenário José Moreira, português, vigia de obras, residente à praia do Caju, 68, em 6 do corrente, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro, apresentando fraturas diversas em consequencia de violenta queda que sofrera.

Não resistindo à gravidade do seu estado, veio a falecer, ontem à tarde, naquele hospital.

Seu corpo foi recolhido ao necrotério do I. M. L.

JOAQUIM SILVA

MISSA DE 7.º DIA

✝ Sua familia agradece tôdas manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar SEXTA-FEIRA, dia 26, às 7,30, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Apresentação, na Freguezia de Irajá.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Eunice de Souza Pinto

Francisco Fonseca Pinto e Herminia de Souza Ferreira cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua pranteada filha

EUNICE DE SOUZA PINTO

e convidam seus parentes e amigos para o funeral que sairá da rua Borja Reis, 85, Engenho de Dentro, para o cemitério de Inhauma.

METRO PASSEIO TELS. 22-8490 - 6140 | METRO COPACABANA TEL. 37-4792 | METRO TIJUCA TEL. 48-2070

PERFEITO AR CONDICIONADO

½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS. HOJE 12 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.

Aventura e romance na MALAIA... onde a vida é curta mas vale a pena!

SPENCER TRACY
JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA
em
"MALAIA"
"MALAYA"
SYDNEY GREENSTREET · JOHN HODIAK · LIONEL BARRYMORE

Metro Goldwyn Mayer

NACIONAL JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

SPENCER TRACY, VALENTINA CORTESA E JAMES STEWART EM "MALAIA", O FILME DE AVENTURAS DE HOJE NOS 3 CINES METRO.

O público dos 3 cines Metro encontrará nas telas desses cinemas um filme de aventuras — mas um filme de aventuras de grande classe, realizado com o "tratamento" caracteristico, cuidado, muito caprichado, das realizações de Culver City. A começar pelo elenco, "MALAIA" — que é o filme — se destaca como atração das mais sugestivas: Spencer Tracy, Valentina Cortesa e James Stewart são as principais figuras, e Sydney Greenstreet, John Hodiak e Lionel Barrymore aparecem nos papéis imediatos. Malaia — ambiente de grandes aventuras — é o mundo onde se desenrolam as peripécias dessa história movimentada, sempre absorvente, que Tracy, a bela Cortesa e o displicente Stewart vivem à maravilha. Spencer Tracy é, agora, o não muito honesto homem que vai em busca de grandes e fáceis lucros num mundo onde a vida costuma ser curta, mas sempre vale a pena; Valentina Cortesa é a mestiça de grande sedução e reticências em tudo quando diz, e James Stewart é o jornalista audacioso e ladino, muito perigoso tambem... A direção é de Richard Thorpe e a história é de Manchester Boddy, um jornalista de Los Angeles, em cuja vida aconteceram, realmente, muitos dos agitados episódios que se vêem em "MALAIA".

—

IMPRESSIONANTE!

E' assim que se pode considerar a película da Paramount cuja estréia se anuncia para dentro de poucos dias nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo, "ZONA PROIBIDA". Os acontecimentos que ocorrem no transcurso desta produção que põe em relêvo a cobiça insaciável de certas criaturas; a crueldade bárbara de outras e o coração bondoso de uma linda mulher considerada como má, foram levadas ao "écran" com grande fôrça emotiva pelo famoso realizador Willian Dieterle. Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e a insinuante francesinha Corinne Calvet, encabeça, o formidável elenco de "ZONA PROIBIDA".

—

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Horizonte em Chamas", em tecnicolor, com Gary Cooper e Jane Wyatt. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

VITORIA — 2 semana — "Senhora Tentação", com Ninon Sevilha, os Anjos do Inferno e Agustin Lara e sua orquestra. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Rua Proibida", com Dana Andrews e Maureen O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "A Legião Invencivel", em tecnicolor, com John Wayne e Joanne Dru. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Malaia", com James Stewart e Valentina Cortese. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Malaia", com James Stewart e Valentina Cortese. A partir das 14 horas.

ROXY — "Almas em Suplicio", com Joan Crawford e Zachary Scott. — A partir das 14 horas.

AMERICA — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — A partir das 14 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Em qualquer parte da Europa", com Arthur Sonlay e Suzy Banky. — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Vive-se uma só vez", com Henry Fonda e Sylvia Sidney. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19,20 e 22 horas.

REX — "O Ultimo Refugio", com Humphrey Bogart e "Punhos com Fé", com Wayne Morris. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE e FLUMINENSE — "Um Verdadeiro Homem", com Francisco Petrone e Amelia Bence. — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

S. JOSE' — (Companhia Bibi Ferreira, com "Escandalos 1950").

ELDORADO — "Rua Proibida", com Dana Andrews e Maureen O'Hara. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Horizonte em Chamas", em tecnicolor, com Gary Cooper e Jane Wyatt. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

ALVORADA — 2ª semana — "Em qualquer parte da Europa", com Arthur Senlay e Suzy Banky. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Rua Proibida", com Dana Andrew e Maureen O'Hara. — A partir das 13,30 horas.

Rádio

A SEITA DE MURIAE'

Ouvimos, dia 22, a impressionante reportagem que a Rádio Nacional, em combinação com a A MANHA e a "A Noite", realizou em Muriaé, sôbre o trucidamento de uma senhora inspirado numa seita monstruosa. Foi um belo serviço rádio-jornalistico, êsse de Guilherme Hupsel de Oliveira e de José Montenegro, fazendo um relato completo dos acontecimentos, colhendo, em suas fontes, a narrativa viva e pessoal, os fundamentos da seita maldita, os depoimentos do delegado adjunto, do escrivão e do juiz de paz — tudo o que veio imprimir "côr local", legitimidade à reportagem. Vale, agora, destacar, não os escombros de fanatismo criminoso; não o quanto pode a educação do ser humano ou irracional para esta ou aquela tarefa ou missão — vale, isto sim!, realçar o esfôrço do trabalho empreendido pela PRE-8, que, muito oportunamente e com marcado senso de apreciação, soube aproveitar um fato que ia, estranhamente, caindo no olvido.

A medida que eram transmitidos os depoimentos dos prosélitos da degenerada religião daquele grupo que, se não contido e cerceado em seus movimentos, ampliaria o seu campo de ação e arregimentaria mais adeptos — os locutores mostravam a crueldade de sua pregação e a inconsistência de seus lineamentos, esclarecendo, assim, os ouvintes que, por desgraça, ainda crêem em tais aberrações do espirito e sentimentos humanos.

Por essa reportagem, vimos o quanto resta vencer para arejar a mente dos habitantes do interior brasileiro, tão oprimidos pela coorte de tudo o que surge da ausência da civilização: a ignorância, a miséria moral e material, o emaranhado das crenças e superstições primárias, o retraimento aos valores da boa ética individual e social. E para essa altissima missão, nada mais indicado que a rádio-difusão, cujos designios são o de cobrir a pátria, na sua imensidão, com o manto da cultura e da educação.

São êsses os motivos extrinsecos a valorizar o mérito intrinseco da magnifica reportagem efetuada por uma equipe que, agora, se dispõe a marcar seus labores com essa flama que nos ofereceu a obra aqui comentada.

MIGUEL CURI

No Rio, Margarida Iglezias

Encontra-se no Rio, contratada pela "Boite Embassy", a cantora cubana Margarida Iglesias, cuja estréia está marcada para a próxima sexta-feira.

Tendo iniciado sua carreira aos 13 anos, Margarida Iglesias, depois de atuar oito anos nas principais emissoras, "night-clubs" e teatros de sua terra, realiza, há cinco anos, uma *tournée* pela America do Sul, tendo já percorrido nove paises. Agora, acha-se no Rio, depois de ter se apresentado em Porto Alegre e na capital paulista, onde se fez ouvir na Radio e "Boite" Excelsior.

Cantora e compositora, Margarida Iglezias é dona de voz firme e agradavel.

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO,
Presidente.

NOVOS PROGRAMAS NA RÁDIO NACIONAL

DESPERTA, BRASIL!

Um programa para o brasileiro do interior. De segunda a sábado, às 7 horas da manhã

CONVERSA ENTRE AMIGOS

Informação e orientação política. Um programa escrito para a consciência cívica de todos os brasileiros. De segunda a sexta-feira, às 18 horas

DISSE ME DISSE

Zé da Cidade e Jão da Roça, dois tipos populares, comentam os acontecimentos mais transcendentes da política nacional. Tôdas as terças, quintas e sábados, às 22,35 horas.

Ouça ainda os seguintes jornais falados:

— De 7,10 às 7,40 — "A MANHÃ informa"
— De 70 às 10,15 — "A NOITE informa"
— De 17 às 17,15 — "A NOITE informa"
— De 23 às 23,30 — "A Rádio Nacional informa"

Hilariante super comédia HUGH HERBERT em MARIDO sem CABEÇA
Extra! 42ª LUTA JOE LOUIS x A. GODOY no RIO reportagem especial
S.S. O PAPA RECEBE A SRA. CARMEN FRANCO
Donald e a coisa que esgota
FIGURAS E FAMA BASEBOL
FESTA EM HOLLYWOOD
CAMPEONATO DE DANSA PARIS
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Teatro



AMANHA, "TRAVIATA" — A Temporada de Arte Nacional apresentará na noite de hoje, a ópera "Traviata", de Verdi, com a orquestra do Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra e o esplêndido soprano Alice Ribeiro no papel principal, criando "Violeta". Mostra a fotografia um aspecto tomado durante o ensaio de ontem. Nela aparecem o maestro e mais os seguintes artistas que integram o elenco de "Traviata": Paulo Fortes (Germont), Wanda Bonfim (Flora), Antonio Lembo (Barão) e Jorge Bailly (Doutor).

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.



WALKYRIA ROSAS veio da Comédia para a revista e está agora na Companhia Walter Pinto, no Teatro Recreio.

Luiz Peixoto desmente que esteja interessado no cargo de diretor do Serviço Nacional de Teatro. O conhecido escritor alega que está assoberbado com muitos afazeres e por isso não deseja outros.

Em São Paulo está sendo aguardada com particular interêsse a estréia de Bibi Ferreira e seu elenco no Teatro Santana.

Paulo Roberto recebeu a incumbência de redigir os programas de Vicente Celestino na Rádio Nacional. As apresentações de Vicente recebem a colaboração de Gilda Abreu e Trio Madrigal.

Joana D'Arc e sua irmã Beatriz mandam celebrar missa em ação de graças para festejar as bôdas de rubi de seus pais Antonio do Nascimento e Clara R. do Nascimento. O ato terá lugar na segunda-feira, 29, na igreja São José, às 11 horas da manhã.

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou para hoje, às 21 horas, um recital pelo pianista Geraldo Rocha Barbosa, nome muito conhecido em nossos circulos musicais, como um dos nossos melhores pianistas contemporâneos.

"Ai, Teresa!", no teatro Serrador que está vencendo o maior campeonato de gargalhadas na atualidade, dá hoje mais 2 sessões, às 20 e 22 horas e fará na próxima semana o seu primeiro centenário.

Ferrucio Burco O prestigio, já mundial, dêste pequeno regente, criou entre nós, quase um frenesi de curiosidade e de ansiedade. Ele que já dirigiu concertos sinfônicos e óperas desde a tenra idade de quatro anos, agora que conta dez primaveras é músico sério, que conhece as partituras de côr.

Carmem Amaya Os aficionados do bailado e da música experimentarão, amanhã, dia 26, uma satisfação estética: a apresentação de Carmem Amaya, no Teatro República. A julgar da acolhida que essa admirável artista tem conquistado no mundo inteiro, trata-se de uma bailarina excepcional.

Para a imprensa será dada, hoje, às 16,30 horas no Teatro Regina, a peça infantil de Heloisa Maranhão "O Padeiro Brauilinho".

Assumiu a direção artística da companhia Helio Ribeiro a estrêla Bibi Ferreira que vai se despedir do público carioca domingo, pois que levará "Escandalos 1950" para São Paulo.

Aurea Paiva tem atuação destacada em "Na Copa do Mundo", em cena no Teatro João Caetano. O original que é de Luis Iglesias e J. Maia tem recebido muitos aplausos.

Silveira Sampaio voltará dia 1.º para o Teatrinho de Bolso, no Ipanema, onde apresentará o seu repertório.

Fez anos e por isso foi muito cumprimentada a conhecida atriz Durvalina Duarte, do magnifico elenco de Ferreira da Silva, ora no Teatro João Caetano.

Será homenageada Amanhã, 6.a feira, 26, às 21 horas, durante a representação da peça "O Homem do Sótão", de Agostinho Olavo, que está sendo representada no Fenix, será homenageada pela Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, em cena aberta, a diretora e 1.a atriz de Os Artistas Unidos, Henriette Morineau.

Afirma-se que José Wanderley, o festejado autor de "Pertinho do Céu" se desentendeu com Jaime Costa e com êste cortou relações.

Só até domingo O suntuoso espetáculo de "Escandalos 1950" dará hoje às 16 horas a sua última matinée popular com preços reduzidos. Bibi Ferreira, Silva Filho, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Jardel Jercolis e Evilasio Marçal. Só estarão até domingo, no cinema São José dando desempenho no maior espetáculo dêstes últimos tempos, com a direção e montagem de Chianca de Garcia. Já no dia 1º de junho Bibi Ferreira e seu elenco estrearão no teatro Santana em São Paulo.

HUMBERTO FRED, ator-cantor, que sempre fez sucesso em nossos teatros, dedica-se agora a espetáculos em Pavilhões e por isso comprou um de sociedade com Atila Iorio.

Para inauguração do seu teatro, a Associação Atlética Tijuca levará à cena no dia 27 de maio, às 21 horas, a peça em 3 atos de Alves Borges "A Terceira Virtude". A representação foi confiada ao grupo dramático "Os Idealistas", gentilmente convidado pela direção do clube, que apresentará os seguintes elementos: Maria de Paula, Carolina Sotto Maior, Alves Borges e Arlindo Guimarães.

Com "As árvores morrem de pé" Odilon colhe, neste instante, um dos maiores triunfos já alcançados em tôda a sua longa carreira artística, iniciada em 1923 sob os melhores auspícios, por ter sido numa companhia liderada por Chaby Pinheiro e Leopoldo Fróes.

Reabrirá amanhã o Recreio para a estréia de "Catuca por baixo...", a revista que traz a assinatura de três ases do gênero, Luis Peixoto, Freire Junior e Geysa Boscoli.

Três estréias vão se verificar na noite de amanhã no elenco de Walter Pinto e estas são as de Linda Batista, Antonio Mestre e Luz Del Fuego.

No Teatro Jardel — Sexta-feira, haverá mudança de cartaz no Teatrinho Jardel em Copacabana. Subirá à cena, a peça de Oliveira Lima — "A mulher do seu Adolfo", comédia que reune Alma Flora, Dêa Selva, Pepa Ruiz, Sueli Rios, Cazarré, Modesto de Sousa, Arlindo Costa e, ainda, fazendo a sua estréia, Rui Viana.

3 grande espetáculos assinalam, neste fim de semana, o prosseguimento da temporada da Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud — Jean-Louis Barrault. Hoje, quinta-feira, às 16 horas, a 2.a récita vesperal com "Partage de Midi" de Paul Claudel, em 3 atos, "décors" de Labisse, costumes de Christian Bérard e "mise en scène" de Barrault. Amanhã, sexta-feira, às 21 horas, 1.a récita extraordinária com a peça em três atos de Georges Feydeau: "Occupe-toi d'Amélie", cenários de Labisse e costumes de Jean-Denis Malclès. Domingo, em 3.a vesperal, às 16 horas, "Hamlet".

ALERTA EM BERLIM

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de maio de 1950 NÚMERO 2.706

Prontas para entrar em combate as tropas aliadas — Espera-se uma tentativa dos comunistas de ocupar o setor ocidental da cidade

BERLIM, 24 (INS) — As tropas aliadas ocidentais em Berlim foram postas hoje em estado de "alerta de combate" ante a possibilidade de que possa se produzir uma grave crise na manifestação da Juventude Comunista marcada para domingo. Os líderes comunistas do éste de Berlim dizem que a manifestação de meio milhão de jovens uniformizados será pacífica e não haverá violência. É porém, evidente a dúvida por parte dos oficiais aliados ocidentais. Membros do Serviço de Inteligência do Exército dos Estados Unidos encontraram provas de atividades clandestinas de grupos extremistas que podem tratar de provocar desordens e até tentar a ocupação de Berlim Ocidental, durante a tensão.

CONTRA O BOMBARDEIO ANTI-NAZISTA

BERLIM, 24 (U.P.) — O presidente do Estado da Alemanha Oriental, Wilhelm Pieck, inaugurou oficialmente os atos da Juventude Comunista em Berlim e pronunciou um discurso em que atacou acremente as potências ocidentais. Pieck declarou aos jovens comunistas, já exaltados pela propaganda contra os ocidentais, que as bombas aliadas haviam destruído "vossas residências, vossas escolas e vossos centros desportivos". O discurso de Piek foi dirigido a cerca de 10.000 jovens pioneiros cujas idades variavam entre 6 e 13 anos.

BERLIM, 24 (De John McDermott, correspondente da U. P.) — A Rússia deteve sessenta barcaças que se dirigiam a Berlim, procedentes da Alemanha Ocidental, com o propósito aparente de cortar as comunicações ocidentais com esta cidade às vésperas da gigantesca manifestação comunista anunciada para este fim de semana. O chefe militar britânico em Berlim, major-general Geoffrey Bourne, protestou oficialmente perante o chefe soviético, major-general Alexander Kotikov, exigindo que se permitisse a passagem das barcaças detidas no ponto de cruzamento situado entre a zona soviética, a Alemanha Ocidental e Berlim.

RESTRIÇÕES NA SUPER-ESTRADA

BERLIM, 24 (U. P.) — Os altados ocidentais obtiveram uma vitória esta noite, quando a polícia da Alemanha oriental anunciou que modificou seus planos de suspensão por 92 horas do transito pela super-estrada que une a Alemanha ocidental a Berlim. De acordo com as novas ordens, os veículos que transitarem pela super-estrada apenas terão que desviar por uma estrada lateral que representa o desvio de 15 milhas porém o trânsito não será interrompido.

MANIFESTAÇÃO ANTI-COMUNISTA

HEIDELBERG, 24 (I. N. S.) — Cinco mil membros das organizações juvenis da Alemanha ocidental celebraram esta noite em Heidelberg uma manifestação de protesto contra o desfile comunista anunciado para domingo na Berlim oriental.

A polícia militar e outros corpos encarregados de manter a ordem mantiveram-se alertas, prevendo qualquer desordem.

PERIGO DE GUERRA CIVIL

LONDRES, 24 (U. P.) — O secretário do Exterior, sr. Ernest Bevin, fez uma advertencia no sentido de que a fôrça alemã de 50.000 homens ora em formação na zona russa da Alemanha poderia ser utilizado em brutal guerra civil e que "devemos vigiar isto com muita cautela". Bevin fez uma breve digressão no curso de debate parlamentar sobre assuntos do Extremo Oriente e disse que, hoje, está sendo utilizada a guerra civil como norma na política externa.

PROIBIÇÃO DO INGRESSO DE MENORES NOS CINEMAS

As determinações do Código, em seu artigo 128, que regula o assunto, estão sendo ostensivamente desrespeitadas — Os avisos afixados pelos exibidores limitam-se a dizer: "Impróprios", quando deviam assinalar: "Proibidos para menores até 18 anos" — Em ação o delegado Gabino Bezouro Cintra

Filmes de enredo e passagens mais ou menos fortes como "Por uma noite de amor" (o original é de Balzac), "Em qualquer parte da Europa", onde há cenas de um realismo chocante, para falar em dois dos mais recentes, e que no momento nos vêm à lembrança, são exibidos nos cinemas desta capital e assistidos por menores de ambos os sexos que, em alguns casos, ainda não fizeram doze anos, isto apesar da advertência constante dos cartazes divulgados nos jornais pelas empresas exibidoras: "impróprio para menores até 18 anos".

Esse aviso é apenas simbólico, como se os interessados quisessem afixá-lo por um desencargo de consciência porque, na realidade, na prática, ele não têm o menor efeito. Absolutamente inocuo. Os menores interessados em assistir à película "imprópria" não estão ligando para a advertência.

Assim, infelizmente as normas para o ingresso de menores de 5 a 18 anos nos cinemas e teatros, não vêm sendo, assim, observadas, sem embargo das declarações da Divisão de Censura do D.F.S.P. sobre a "impropriedade" de filmes ou peças teatrais até certa idade, declarações estas que não podem nem devem significar uma simples advertência.

Em ação o delegado de menores

A fim de coibir esse desrespeito à lei, o delegado de Menores, dr. Gabino Bezouro Cintra esteve em conferência com os proprietários de cinemas e de outras casas de diversões, estando presente na ocasião o dr. Eudoro Magalhães, 1.º Curador de Menores, que fez uma exposição a respeito das disposições do Código sobre o assunto:

Prosseguindo em suas providências, o dr. Gabino Bezouro Cintra, conforme declarou à reportagem da "A Manhã", enviou ao general Lima Câmara um ofício esclarecendo a situação e solicitando a sua orientação para o desdobramento da campanha que pretende empreender.

O que exige a lei

De acôrdo com o rtigo 128, parágrafo 4.º do Código de Menores, "são proibidas representações perante menores de 18 anos, de todas as fitas que possam ter influência prejudicial ao desenvolvimento moral, intelectual ou físico, que possa excitar-lhes, perigosamente, a fantasia, despertar os instintos maus ou doentios, corromper pela fôrça de suas sugestões".

O parágrafo 5.º do mesmo artig. determina que "será afixado, claramente, na entrada dos locais de representação, em que limite de idade o espetáculo é acessível, sendo proibida a venda de entrada aos menores impedidos por lei".

"Proibição" ao lado de "impropriedade"

A censura da propriedade ou impropriedade dos filmes é feita pelo Serviço de Censura das Diversões Públicas, o qual, atento às suas atribuições, se limita a declarar quando as películas são próprias ou impróprias até determinada idade. Acontece, porém, que o termo impropriedade deve significar proibição, mas assim não o interpretam os proprietários de cinemas, que se limitam, em seus avisos, a assinalar: "Impróprio para menores", quando deviam dizer claramente "*proibido*", dando esse procedimento margem a interpretações diferentes pelos próprios pais dos menores.

Na realidade, enquanto se limitam a afixar a advertência sôbre a impropriedade dos filmes, os cinemas locais desandam a vender entradas a menores de todas as idades, num flagrante desrespeito ao que diz o parágrafo 5.º citado.

Assim sendo, seria acertado alvitre que o sr. chefe de Polícia solicitasse ao Serviço de Censura que, ao lado do termo "impropriedade", fosse aposto o termo *proibição*.

Para combater o desânimo, neurastenia e a perda de fosfato, TOME TONOFOSFAN

Se é Bayer é bom

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO .. ..

SEXO.................. ESTADO CIVIL.................

NASCI DIA...... MÊS....................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

VILAR — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza ambiciosa, ativa e empreendedora. Espirito combativo. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa, independente e impulsiva. E' capaz de praticar atos irrefletidos. Não teme os perigos e sente atração pelas empresas arriscadas. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e elevação social. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

GAIL — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza idealista, inconstante e sentimental. Espirito caprichoso. Vontade hesitante. E' predisposta a piedade, á devoção e ao amor platonico. Vive quase sempre descontente com o ambiente e nem sempre é bem compreendida, no circulo de suas relações de amizade. Aprecia as coisas [illegible] e tem grande apego a tudo quanto é seu. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 28, 31 e 33. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra perola e o dia de segunda-feira.

MACIONE — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito apaixonado. Vontade vacilante. Um tanto impressionavel. Facilmente se unifica com o ambiente. Gôsto pelo romantismo e obras de imaginação. Algumas vêzes é desanimada e triste. Tendencia para o misticismo. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 33, 35 e 39. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

NANA' — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista sincera e emotiva. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Conta sempre com o acaso. Sofre mais pelos outros que por si propria. Um tanto sonhadora, vive em conflito com a realidade. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 21, 23 e 29. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

DULCE — DISTRITO FEDERAL — As influencias planetarias da sua carta natal revelam: natureza afetuosa, generosa e sincera. Espirito pacifico. Vontade firme. Tem serenidade, dominio próprio e confiana em si. E' caridosa, tem ideais inspiradas e nobres. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel a saude e a seus interesses. Anos importantes: 31, 33 e 38. São favoraveis: a pedra turmalina, o dia de quinta-feira e o perfume jasmim.

MILONGUITA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade inconstante. E' sociavel, tem animo forte, coragem e otimismo. Um tanto precipitada e imprevidente. Aprecia a liberdade e a franqueza. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favoravel aos seus afetos e interesses. Anos importantes: 35, 38 e 43. São favoraveis o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

(Esta seção continua no domingo).

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DÁ VIDA E VIGOR

ACIDENTE FATAL

Na tarde de ontem, quando trabalhava nas obras do edifício à rua Pardal Mallet, 20, o operário Cristiano David Alves, de 31 anos, solteiro, perdeu o equilíbrio, caindo do 3.º andar ao sólo, tendo morte quase imediata.

O comissário Gilberto, do 15.º D. P., fez remover o cadaver para o I. M.L..

CR$ 4,00 CÊRA SEVERA em Tabletes para Assoalhos Rua Sete de Setembro, 75

Estava foragido da Penitenciária

O delegado Rodoval Brito de Menezes, da Delegacia de Furtos e Roubos do Estado do Rio, deteve ontem, no Barreto, na vizinha capital, o individuo Luiz Bandeira Filho, mais conhecido pelo vulgo de "Lula", o qual havia fugido da Penitenciária no dia 10 de maio de 1945. "Lula" confessou que, uma vez em liberdade, praticou vários assaltos, devendo ser agora remetido para o presídio.

Hemofluidina Na arterio esclerose.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO GENERAL CANROBERT DA COSTA

(Conclusão da 1ª. página) do-se dentre êles os senadores Melo Viana e Ivo de Aquino, os deputados Prado Kelly e José Augusto e o senador Góis Monteiro. Também estiveram presentes o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Polícia, o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, almirantes, brigadeiros e todos os generais presentemente nesta capital.

Ao dar entrada no salão, o ministro Canrobert Pereira da Costa, foi saudado com prolongadas palmas. Em seguida, o jornalista Oscar de Andrade, da comissão de homenagem ao referido titular, pronunciou a sua saudação ao homenageado.

Na qualidade de representante do Sindicato dos Jornalistas falou em seguida, o sr. Porto da Silveira.

Usou, ainda, da palavra o sr. Aristarco Ramos, decano dos jornalistas da Sala de Imprensa do Ministério da Guerra.

A palavra do representante da A. B. I.

Na ausência do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que não pôde comparecer à solenidade por motivo de fôrça maior, o sr. Carvalho Neto, em nome da Casa do Jornalista, leu o seguinte discurso:

"O confrade Porto da Silveira já manifestou, com inexcedível brilhantismo, os nossos sentimentos de admiração por V. Exa.. Nada mais resta a acrescentar às suas palavras cheias de justiça.

Desejo, no entanto, como presidente da Associação Brasileira de Imprensa, declarar-lhe, ainda uma vez e de público, o que já tive ensejo de lhe afirmar em oportunidades anteriores, pessoalmente. A Casa do Jornalista, que de há muito acompanha, com crescente admiração, a sua atuação na vida pública do País, tem suas portas inteiramente abertas a V. Exa., que nestes meses mais recentes tem dado demonstrações particularmente eloquentes do seu apego às nossas tradições democráticas, há de sentir no convívio dos jornalistas o quanto o Ministro da Guerra cresceu no apreço da opinião. A nossa Casa é sua, sr. Ministro, precisamente porque nela todos os jornalistas se irmanam nos mesmos sentimentos de amor ao Brasil, de respeito à Constituição e de adesão às normas democráticas de Govêrno.

Para nós, na Associação Brasileira de Imprensa, será sempre uma honra e um prazer tê-lo em nosso meio. Do contato fraternal entre os homens do Govêrno e os jornalistas muitos benefícios podem resultar para a coletividade. E embora nossas esferas de atuação sejam diversas, nem por isso são diferentes os nossos objetivos. Desejamos, todos, igualmente, a grandeza da Pátria e o bem-estar do povo. Por isso do nosso entendimento hão de resultar sempre vantagens positivas para o Brasil.

Sr. Ministro. Não esqueça jamais que a Casa do Jornalista é também a sua casa e da sua excelentíssima espôsa, companheira dedicada de um militar inteiramente devotado à grandeza da sua classe, e de que a Associação Brasileira de Imprensa sempre há de recebê-lo com a efusão a que fazem jus os verdadeiros patriotas e os governantes dedicados ao engrandecimento do Brasil".

Fala o sr. Antonio Vieira de Melo

Em seguida usou da palavra, falando de improviso, o jornalista Antonio Vieira de Melo, diretor de "A Noite", que exaltou a figura do ilustre general Canrobert Pereira da Costa.

Discurso do general Canrobert Pereira da Costa

Agradecendo a expressiva manifestação, o general Canrobert Pereira da Costa proferiu, de improviso, oportuno e incisivo discurso, de cujas notas taquigráficas podemos aqui reproduzir os trechos principais.

Disse o ministro da Guerra iniciando a sua oração:

"Aos primeiros pruridos da manifestação que ora testemunhamos julguei que ela não ultrapassaria os estreitos limites da amizade que aqui pude fazer e construir com os representantes da imprensa junto ao gabinete do ministro da Guerra, amizade que fiz no trabalho diuturno, no contato diário com êles e nas conversas das horas de lazer, amizade que aliás muito prezo.

"Mas, dias passados, vi que essa manifestação ultrapassava o círculo dêsses limites, e hoje, verdadeiramente emocionado, sinto que ela foi muito além da minha expectativa e muito além dos meus prognósticos.

Meus Senhores: Aos menos avisados, àqueles que não se detêm na análise das coisas e dos fatos, a estes poderia parecer que manifestação como esta pudesse ter sido orientada por princípios malsãos, que pudesse ser inspirada em outros interêsses que não os interêsses da amizade, por interêsses comandados por princípios pouco louváveis.

Mas, se atentarmos que este juízo seria evidentemente uma dupla injustiça, além de um erro de apreciação, de um erro de julgamento — dupla injustiça porque atingiria aquêles que organizaram e se lembraram desta homenagem e todos aquêles que a ela aderiram, considerando-os assim, imaculados na consciência — seria também uma injustiça a mim, por julgar-me capaz de receber uma manifestação alicerçada em sentimentos vis e [illegible]".

Mais adiante, declarou o ministro Canrobert Pereira da Costa:

"Sou um homem eufórico de mim mesmo, contente com o que sou, e não desejo mais do que sou. E, além do mais, sou um homem devotado e escravo da lei".

Reportando-se em seguida à formação étnica e histórica do Exército Brasileiro, o ministro da Guerra deteve-se na análise do papel relevante desempenhado por aquele desde os Guararapes até os dias atuais. Lembrou a participação ativa do Exército nas jornadas cívicas que tanto engrandeceram a Pátria, na guerra como na paz, tal como nas lutas da Independencia, na proclamação da República, na consolidação do regime e, mais recentemente, nos campos de batalha da Europa, onde as Forças Expedicionárias Brasileiras, ombro a ombro com outros exércitos de honrosas tradições, souberam elevar bem alto o nome do Brasil, cobrindo de glórias o Pavilhão Nacional.

Evocou o general Canrobert a figura inconfundivel de Caxias, o cidadão-soldado que tantas vitórias nos assegurou na luta pela integridade da Pátria e, depois, dentro das nossas fronteiras, empenhando a sua autoridade na ingente tarefa da pacificação nacional.

"Assim, formado, êsse Exército — declarou o ministro, — jamais se divorciará do povo, porque êle é uma parcela dêsse povo, ele participa das virtudes desse povo e sofre dos males desse povo, males estes evidentemente mais atenuados pelos rigores da disciplina. Mas Exército e povo são uma só coisa, porque o Exército é do povo e vive para o povo".

Voltando a falar sobre o papel da imprensa, disse o ministro da Guerra: "Chamo a atenção dos meus amigos para o consórcio que deve existir permanentemente entre a imprensa e as forças armadas, porque ambas são vigilantes e ambas são lutadoras pela liberdade. Luta a imprensa pela liberdade no terreno das idéias; e a recíproca é bem verdadeira: mantém o Exército pela fôrça o gozo pleno dessa liberdade". Friza ainda o ministro que não há liberdade sem imprensa nem imprensa sem liberdade, para mais adiante acentuar que a imprensa brasileira tem sido o mais sentido sismógrafo da nacionalidade.

É preciso que a imprensa, como sóe ser a imprensa brasileira, — acentuou o general Canrobert Pereira da Costa — se capacite e se imbua de que só a verdade deve ser veiculada".

Depois de outras considerações sobre o papel da imprensa, o ministro da Guerra declarou:

"Permitam-me os srs. que eu não aceite o título de símbolo da ordem e de legalidade. Esse símbolo da ordem e de legalidade são as forças armadas — e não eu pessoalmente, nem ninguém pessoalmente. E' a coletividade armada do país — Exército, Marinha e Aeronáutica — que simboliza esta verdade.

Meus senhores: E' profundamente emicionado que agradeço esta lembrança que me foi ofertada pelos meus amigos que labutam no gabinete do ministro da Guerra. Esta pasta, estou certo, me trará evocações das horas que aqui vivemos, evocações agradáveis, porque jamais tive horas desagradaveis. O album é, para mim, uma grande relíquia, maior ainda para os meus filhos e para os meus netos".

Finalizando a sua oração, disse o ministro:

"Posso afirmar que não sou um poderoso, porque tenho em tôrno de mim as restrições da lei. Poderoso é aquele que não a cumpre. Potentando é aquele que faz da lei tábua rasa; e só aos potentados seria permitido oferecer, como retribuição desta homenagem, qualquer coisa que não lhes pertencesse. Mas eu, escravo que sou da lei, só posso oferecer o que é meu, e do que é meu nada melhor tenho senão o que lhe vou oferecer: uma coisa que é pequena, muito pequena, mas aceitem-na, meus amigos, pois é sinceramente que a ofereço, é simples e exclusivamente o meu coração transbordante de agradecimento".

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.,-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Dr. Humberto Alexandre
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º
2as. — 4as. — 6as. das 14 às 16 hs. — 22-4093
SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO
RES. 46-3652

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)
CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira
CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas
CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas
CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mes
CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês
CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de maio de 1950 — NÚMERO 2.706

REAFIRMA O RIO GRANDE A SUA POSIÇÃO AO LADO DO SR. CRISTIANO MACHADO

SR. CRISTIANO MACHADO

Como se processaram os entendimentos de que resultou a apresentação do candidato democratico

Pleno apoio do governador Walter Jobim à deliberação tomada — Incisiva nota publicada em Porto Alegre com as assinaturas dos srs. Marcial Terra, Oscar Fontoura e Cilon Rosa — O Partido está unido em tôrno de seu grande candidato, declaram os gaúchos

A nota politica do dia foi ontem a declaração triplice publicada em Porto Alegre com a assinatura dos srs Cilon Rosa, Oscar Fontoura e Marcial Terra. Nessa declaração os membros da delegação gaucha que esteve há pouco nesta capital esclarecem devidamente como se processaram os entendimentos de que resultou a apresentação da candidatura do sr. Cristiano Machado à futura presidência da Republica. A nota torna bem claro que a apresentação do nome daquele lider mineiro foi feita pelos delegados riograndenses sem sugestão e muito menos imposição de quem quer que fosse. Esclarece ainda que a Comissão agiu de pleno e completo acordo com o governador Walter Jobin. Finalmente a nota gaucha frisa que o "partido está unido em torno de seu grande candidato" e o levará à vitória "para bem do Brasil".

Ao mesmo tempo que a nota oficial, apareceram também em Porto Alegre outras não menos importantes declarações do sr. Oscar Fontoura, feitas em nome do governador Jobin, reiterando a inalteravel posição do P.S.D. gaucho em face da candidatura Cristiano Machado.

Eis o importante texto da nota oficial assinada pelos srs. Marcial Terra, Oscar Fontoura e Cilon Rosa:

"Os abaixo assinados, designados pela Comissão Executiva do P.S.D. para, com plenos poderes, ir ao Rio de Janeiro pleitear a urgente reunião do Conselho Nacional e promover a escolha de um candidato à sucessão presidencial que harmonizasse o partido, ante as noticias e declarações tendenciosas surgidas depois da decisão unânime daquele Conselho, sentem-se no dever de esclarecer seus correligionários a respeito de sua situação. Representantes da Seção pessedista gaúcha, foram escolhidos por unanimidade dos membros presentes da Comissão Executiva, que assumiu o compromisso prévio e tambem unânime, de aprovar todos os atos que praticassem no Rio de Janeiro no desempenho de sua missão harmonizadora. Ali chegados, juntamente com o ilustre delegado do partido, Sr. Freitas Castro, tudo envidaram no sentido de obter uma solução que harmonizasse o partido e lhe desse a necessária coesão. Depois de exaustivos entendimentos em que várias fórmulas e sugestões foram tentadas sem resultado, chegaram os quatro representantes do Rio Grande do Sul à conclusão de que o nome do eminente brasileiro, deputado Cristiano Machado, poderia ser o denominador comum das aspirações do partido. Por tal motivo, levaram esse ilustre nome à reunião preliminar do Conselho e tiveram a satisfação de vê-lo aceito por unanimidade de votos, alcançando o objetivo almejado de concórdia.

O nome do deputado Cristiano Machado que a estas horas o Brasil inteiro enaltece, foi escolhido pelos próprios mandatários gaúchos, que a ninguem capitularam, pois que não foi sugerido por qualquer outra pessoa e muito menos imposto por quem quer que seja, como desarrazoadamente se insinua. Surgiu, sim, no pensamento dos quatro riograndenses que representavam esta Seção Pessedista, como um nome à altura do cargo, capaz de realizar a unificação do partido. Entendeu-se a Comissão várias vezes com o ilustre governador Walter Jobim em demonstração de cortesia e apreço, dando-lhe ciência das dificuldades encontradas; e, nas vesperas da decisão que sagrou o nome do Sr. Cristiano Machado ainda lhe foi comunicado que na reunião de segunda-feira em última tentativa, cinco nomes seriam discutidos e entre eles se encontrava o daquele eminente parlamentar. Efetivamente, assim se fez e a sugestão gaúcha previamente combinada com os lideres do partido foi aceita com indescritivel entusiasmo. Não tinhamos, ao contrário do que se afirma, nenhuma noticia de que qualquer missão que teria levado nosso eminente correligionário Sr. João Neves da Fontoura junto à delegação gaúcha, que, como já ficou evidenciado, estava agindo com plenos poderes do órgão de que era mandatária. Eis aí, singelamente, como se passaram os fatos. Não procedem, portanto, e são ridiculas e descabidas as tentativas que estão aparecendo de, sob pretextos infundados, falsos, criar dissidências ou modificar rumos. Ficou o partido unido em torno do seu grande candidato, que levará à vitória para o bem do Brasil. Agiram assim os signatários dentro dos rigorosos preceitos da ética política, sob a inspiração do mais alto patriotismo. Não reconhecem em quem quer que seja maior zelo na preservação das tradições de altivez e dignidade tranquilas do Rio Grande. Aguardem, pois, tranquilos e de fronte erguida, o julgamento do partido e da opinião publica riograndense. Porto Alegre, 24 de maio de 1950. (a) Marcial Terra, Oscar Fontoura, Cilon Rosa".

Declarações do sr. Oscar Fontoura, em nome do governador Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 24 (Do correspondente) — O Sr. Oscar Fontoura, depois de falar sôbre o esfôrço feito aí pela comissão do PSD

(Conclui na pág. seguinte)

P.S.D. e U.D.N. procuram o apoio dos outros partidos para os seus candidatos

ESPERA-SE PARA BREVES DIAS A DEFINIÇÃO DO P.T.B. E DO P.S.P.

Valorizados os pequenos partidos — O sr. Pila não quer adiantar as suas preferências — Mas o sr. Café Filho mostra-se simpático ao sr. Cristiano

Os dirigentes pessedistas e udenistas estão agora envidando esforços no sentido de obter o apoio de outros partidos para os seus candidatos à presidência da Republica, já definitivamente escolhidos. O sr. Cirilo Junior, logo após o lançamento do candidato do P.S.D., deu conhecimento dessa divisão ao sr. Salgado Filho a fim de que fosse o nome do sr. Cristiano Machado levado ao sr. Getulio Vargas para o seu pronunciamento, conforme fora mesmo previamente estabelecido entre os dois partidos. Também, o presidente da agremiação majoritaria procurou o sr. Paulo Nogueira Filho, Secretario Geral do P.S.P., a quem fez identica comunica-ção, conferenciando no mesmo dia com o presidente do P.R., sr. Artur Bernardes, fazendo-lhe do mesmo modo ciente da decisão pessedista.

Espera-se para dentro de breves dias o pronunciamento dessas correntes, afirmando-se, porém, em alguns circulos que surgirá um terceiro candidato com o apoio de trabalhistas e progressistas.

Posição dos pequenos partidos

Quanto à posição dos chamados pequenos partidos já se pode antever o rumo que vão tomar. Assim, tem-se como quase certo o apoio do P.R., do P.T.N. e do P.S.T. ao candidato do P.S.D., sr. Cristiano Machado. Por outro lado, os brigadeiristas contam com a adesão do P.S.B., do P. L. e P.D.C. Entretanto, falando à reportagem, ontem no Palacio Tiradentes, o sr. Raul Pila, presidente do Partido Libertador, teve a oportunidade de declarar que ainda não pode externar o seu ponto de vista relativo ao candidato de sua preferência. Disse porém, que o P. L. marcou sua Convenção Nacional para o dia 15 do próximo mês, esperando que nessa ocasião seja conhecido o pensamento dos libertadores a respeito do assunto.

Declarações do sr. Café Filho

O sr. Café Filho, recentemente chegado do Rio Grande do Norte, onde chefia uma forte corrente do P.S.P., declarou que no seu Estado a noticia do lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado foi recebida com simpatia, causando bôa repercussão em todos os setores.

Quanto à sua posição em face dessa candidatura, frizou que reconhece no sr. Cristiano Machado um homem digno de governar o país, mas que primeiramente deseja inteirar-se de seu programa de governo para então pronunciar-se a respeito.

Regozijo em Maceió pela candidatura Cristiano Machado

MACEIO', 24 (Asapress) — A Câmara Estadual aprovou uma moção de regosijo pela indicação do sr. Cristiano Machado para candidato à presidência da República. O deputado João Climaco foi o autor da proposição.

Reune-se hoje a Comissão Executiva do PSD cearense

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Próceres pessedistas desenvolvem nestes últimos dias intensas atividades, sucedendo-se conferências netre os lideres principais do partido no Ceará. Em conseqüência dos entendimentos a que chegaram, foi convocada para hoje uma reunião da Comissão Executiva Estadual do PSD para debater o problema da sucessão estadual. Acredita-se que durante a reunião em apreço será escolhido o candidato do PSD, que, segundo se anuncia, continua coligado com o PSP, dirigido pelo senador Olavo de Oliveira. Consta nos meios politicos já haver sido divulgado por estações de rádio que o PSD está inclinado nestas últimas horas ao lançamento da candidatura do vice-governador Menezes Pimentel, que entretanto não quer aceitar a indicação dos seus correligionários.

Homenagem à Comissão Tríplice no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Continuam os preparativos para a homenagem que será prestada aos srs. Marcial Terra, Cilon Rosa e Oscar Fontoura, membros da comissão pessedista que esteve no Rio de Janeiro resolvendo o problema sucessório do PSD, e sob cuja inspiração foi lançada a candidatura do sr. Cristiano Machado. Ao que se adianta, o governador será convidado especial nessa homenagem.

COM A PULGA NA ORELHA

— Se eu fôsse o Brigadeiro, tomaria as minhas precauções!
— ?!
— A U. D. N. vai começar a campanha no mês das fogueiras, em vez de comícios, fará "conversas ao pé do fogo"!...

O Presidente Eurico Dutra em visita ao Tribunal de Contas

Damos na primeira página desta edição amplo noticiário da visita do General Dutra ao Tribunal de Contas, que se revestiu de excepcional significação, sendo essa a primeira vez que um chefe de Estado visita aquela côrte. O flagrante acima foi tomado na ocasião em que o presidente do Tribunal, Ministro Joaquim Henrique Coutinho saudava o primeiro magistrado da Nação

O QUE HOUVE ONTEM NO SENADO

Crítica ao projeto que equipara a companheira à esposa — Outras matérias tratadas na sessão

A sessão de ontem do Senado teve início à hora regimental, sob a presidência do sr. Melo Viana.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Evandro Viana, que se ocupou de assuntos da política do Maranhão.

A seguir, foi à tribuna o sr. Levindo Coelho. Referiu-se ao projeto de lei apresentado à Câmara dos Deputados, equiparando a companheira de solteiro, viuvo e desquitado à espôsa legítima, com direito à percepção de pensões, montepios, meio sôldo, etc. E acrescentou: "S. Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara, dirigiu mensagem à Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, fazendo-lhe sentir a inconveniência da proposição, protestando, em nome da consciência cristã do povo brasileiro, para obter a rejeição do projeto. As leis devem ter por objetivo primordial o amparo à familia e aquela que ora se propõe viria, se posta em execução, concorrer para o enfraquecimento dos laços matrimoniais, para a dissolução da própria familia brasileira. Vou proceder à leitura da mensagem dirigida pelo Cardeal, para que fique consignada nos Anais do Senado". O senador mineiro passou, então, à leitura daquela mensagem.

Projetos aprovados na ordem do dia

Na ordem do dia, foram aprovados, sem debate, os seguintes projetos da Câmara dos Deputados: — que concede pensão especial de Cr$ 1.000,00 à viuva de Eugenio Precht — Georgina Renner Precht — falecido em 1945, quando no cumprimento de missão civica oficial (serviços eleitorais), sendo a pensão acrescida da importância de Cr$ .... 50,00 por filho, enquanto menor, da beneficiada; — que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil ou dar garantia do Tesouro Nacional às operações de crédito que se venham a realizar entre o referido Banco e as entidades de serviço público, consumidoras de carvão nacional; — e que eleva a Cr$ 100.000,00 a subvenção anual concedida ao Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

O governador fluminense e o problema presidencial

Declarações do governador Macedo Soares

NITEROI, 24 (De Heraldo Corrêa, para A Manhã) — Falando à reportagem sobre a candidatura Cristiano Machado, o governador Edmundo de Macedo Soares assim se manifestou:

— Conheço de longa data o sr. Cristiano Machado e acho a sua candidatura de grande altitude.

O P.S.D. colocou o problema no mesmo nível em que a U.D.N. estava pairando, com a candidatura Eduardo Gomes. Entendo, portanto, que o Brasil só tem de se felicitar com o lançamento da candidatura Cristiano Machado à suprema magistratura do País".

Governador Macedo Soares e Silva

PREPARATIVOS PARA A CONVENÇÃO NACIONAL DO P. S. D.

Organizada a Comissão Central que organizará os trabalhos do conclave — A movimentação de ontem na sede do Partido

Estão sendo ativadas as providências da direção nacional do P.S.D. para a realização da próxima Convenção Nacional do partido.

Foi já escolhida a Comissão encarregada de organizar os trabalhos da Convenção a qual ficou assim constituida:

General Mendes de Morais, deputados Israel Pinheiro, Eurico Sales, Benedito Costa Neto, Mauro Renault Leite, Joaquim Ramos, Eunapio Peltier de Queiroz, Hugo Carneiro e srs. Paulo Fernandes e Heitor Moniz.

Na sede do PSD estiveram ontem em conferência com o sr. Cristiano Machado, dentre outras pessoas, as seguintes:

Deputados Areia Leão, Sigefredo Pacheco, Alvaro Castelo, Renault Leite, João Henriques, José Armando D'Afonseca, Agamenon de Magalhães, Senador Valdemar Pedrosa, Dr. Freire de Andrade, Cel. Vitorino Corrêa, Dr. Hugo Napoleão, Deputado Samuel Duarte, Senador Etelvino Lins, Capitão Brito Freire, Dr. Osvaldo Costa, Dr. Pedro Brando, Vereador João Climaco, (Piauí), Dr. Freire de Andrade. Deputados Samuel Daurte, Pedro Dutra e Fernando Flores.

Esteve também em visita ao sr. Cristiano Machado uma comissão de estudantes matogrossenses.

Homenagem ao sr. Cristiano Machado na sede do PSD

Cumprimentos da bancada pessedista piauiense – Palavras do candidato à Ala Moça do P.S.D. de Mato Grosso

A sede do PSD, como vem acontecendo nos últimos dias, apresentou ontem grande movimentação, para ali afluindo numerosos parlamentares e próceres dessa agremiação. O sr. Cristiano Machado chegou cêdo ao seu gabinete, onde passou a receber os cumprimentos dos seus correligionários, inclusive os srs. Agamemnon Magalhães o Etelvino Lins, do PSD de Pernambuco.

Também apresentou cumprimentos ao candidato majoritário tôda a bancada federal do PSD do Piauí que ali compareceu incorporada para reafirmar sua solidariedade ao sr. Cristiano Machado.

O líder mineiro recebeu ainda a visita do sr. Osvaldo Costa, figura de relêvo dos meios financeiros do país.

Homenageado pelos universitários matogrossenses

Em visita ao sr. Cristiano Machado esteve também, na sede do PSD, uma comissão de universitários, representando a Ala Moça Social Democrática de Mato Grosso. Em brilhante improviso saudou o candidato do PSD o acadêmico de direito Salviano Mendes Fontoura, tendo o sr. Cristiano Machado agradecido em eloquentes palavras de fé e confiança no entusiasmo da juventude daquele Estado.

O candidato do PSD à presidência da República declarou textualmente a certa altura de sua oração:

"No momento em que tenho a felicidade de abraçar os representantes da Ala Moça do Partido Social Democrático de Mato Grosso, universitários deste glorioso Estado, quero endereçar à sociedade matogrossense, ao seu povo, compôsto de autênticos lidadores de sua grandeza, a minha saudação muito afetuosa".

O sr. Cristiano Machado, depois do discurso, ainda permaneceu por muito tempo em companhia dos moços, trocando idéias com cada um a respeito da próxima luta eleitoral.

Unificação do P.S.D. paulista

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Veicula-se hoje a notícia de que os elementos da Ala Liberal do PSD estão a ponto de voltar para o seio do partido. O sr. Procópio Ribeiro dos Santos, um dos elementos da dissidência que mais esteve a serviço do govêrno do Estado, seguiu ontem para o Rio de Janeiro, dizendo que foi conferenciar com o sr. Cirilo Júnior, procurando meios para que os dissidentes possam retornar ao partido.

Os srs. Alcides Carneiro e Rui Carneiro na comitiva do sr. José Américo

Como se sabe, o sr. José Américo levará à Paraíba, para a sua campanha política, os jornalistas Joel Silveira, Carlos Lacerda e Rafael Correia de Oliveira.

Também farão parte da comitiva do sr. José Américo os srs. Alcides Carneiro e Rui Carneiro.

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Debates sôbre a sucessão estadual — Os outros assuntos da sessão

NITEROI, 24 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início precisamente às 14,20 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

Falou durante o expediente, o líder trabalhista que teceu comentários sôbre a candidatura do coronel Hugo Silva ao govêrno do Estado. Neste sentido, positivou a situação de seu partido, que seria a de combater essa candidatura.

Na ordem do dia foram aprovadas as seguintes matérias: em discussão única a indicação número 67, de 1950, sugerindo ao Poder Executivo a abertura do crédito especial necessário à aquisição de uma geladeira para o navio Fluminense I; em primeira discussão o projeto número 179, de 1950, retificando as denominações de instituições contempladas no orçamento vigente com subvenções e auxílios; em primeira discussão o projeto número 260, de 1950, autorizando o Poder Executivo a conceder à Escola Fluminense de Medicina Veterinária o auxílio de Cr$ .... 350.000,00, a fim de ser aplicado na conclusão das obras do grande "Pavilhão de Clínicas" e no início das relativas à construção de um "Hospital Veterinário"; em segunda discussão o projeto de resolução número 277, de 1950, regulamentando e modificando o período de reuniões da Assembléia Legislativa; em terceira discussão o projeto número 117, de 1948, dispondo que o Govêrno fornecerá aos estudantes comprovadamente pobres, gratuitamente, os livros didáticos necessários aos seus estudos; em terceira discussão o projeto número 118, de 1948, dispondo sôbre a nomeação de professores interinos, no ensino primário e pré-primário, para o lugar efetivo, com bolsa de estudos; e em terceira discussão, o projeto número 125, de 1948, considerando de utilidade pública o Comércio e Indústria A. C., com sede no 1.º distrito de Itaperuna.

Em seguida, foram encerrados os trabalhos.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 18 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5302

"Pernambuco só tem uma atitude"

Desmentido do sr. Agamemnon Magalhães aos boatos em tôrno do pessedismo pernambucano – Visita hoje da bancada ao sr. Cristiano Machado, na sede do PSD

A ofensiva desencadeada pelos confusionistas contra a candidatura do sr. Cristiano Machado está reduzida às suas mínimas consequências em face dos desmentidos categóricos já divulgados. A intriga em torno do nome do Rio Grande foi completamente desfeita com a publicação da nota oficial da delegação gaúcha e as incisivas declarações dos srs. Oscar Fontoura e Freitas e Castro Assim não existe nenhuma ameaça de cisão no pessedismo riograndense. Os srs. João Neves, Batista Lusardo e Ernesto Dorneles poderão divergir individualmente da decisão tomada pelo partido. Mas o pessedismo gaúcho, com o governador Jobim à frente, permanecerá firme com os compromissos assumidos.

Temos agora a declaração do sr. Agamenon Magalhães, a quem se atribuiu também uma posição em desacordo com a decisão do partido. A sua declaração é a seguinte:

— Pernambuco só tem uma atitude. Já nos definimos pela candidatura Cristiano Machado e com ela iremos até à vitória.

Sabemos ainda que para hoje está marcada uma visita da bancada pessedista pernambucana incorporada ao sr. Cristiano Machado na séde do P.S.D.. Ontem o senador Etelvino Lins e o sr. Agamenon Magalhães estiveram no partido em conferência com o candidato democrático.

Reuniu-se ontem o Diretório Nacional da U. D.N.

Tratou de assuntos políticos e assentou medidas para a propaganda do seu candidato

Reuniu-se, ontem, como de costume, às quartas-feiras, o Diretório Nacional da U. D. N., presidido pelo sr. Prado Kelly. Estiveram presentes os srs. Monteiro de Castro, secretário geral, Ruy Santos, sub-secretário, Mourão Vieira, Fernandes Tavora, José Augusto, João Agripino, Carlos de Lima Cavalcanti, Arnon de Mello, Leandro Maciel, Euclides Figueiredo, Pisa Sobrinho, Flores da Cunha, João Vilasboas, Jales Machado, Gabriel Passos, Licurgo Leite, e Paulo Bentes.

A direção da U. D. N. tratou de vários assuntos políticos, estabelecendo medidas para a campanha eleitoral. Também estiveram reunidas na sede da U.D.N., tratando de dar maior intensidade à campanha do seu candidato, várias senhoras, entre as quais destacamos as sras. Carlos Bastos Neto, e Celso Kelly; srtas. Diana Ribeiro, Eliane Gomes; sra. Francisco Campos, sra. Flores da Cunha, sra. Maria Olivia Fraga, Sra. Prado Kelly, sra. Reinaldo Carvalho, srta. Sofia Graça Aranha, sra. Mozart Monteiro, sra. Gabriel Passos, sra. Monteiro de Castro, sra. Lima Cavalcanti, sra. Jones Rocha, sra. General Euclides de Figueiredo, srta. Silvia B. Paes Leme, srta. Coronel Salvo Castro. Por outro lado, vários membros do Departamento Estudantil daquele partido, de que é presidente o sr. Bonifacio José Tamm de Andrada, reuniram-se na sede do Partido para tratar de assuntos de interesse da campanha pro-candidatura Brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N., dará, hoje, às 18 horas, audiência particular a vários membros do Departamento Trabalhista, a fim de tratarem de assuntos concernentes ao setor trabalhista na Campanha do Brigadeiro.

Ficarão isolados os que se pronunciarem contra a decisão do partido

Declarações do deputado Pereira de Souza sôbre o problema presidencial

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Falando à imprensa local sôbre a dissidência no PSD gaúcho em virtude do lançamento da candidatura do sr. Cristiano Machado, o deputado Hermes Pereira de Souza, um dos destacados líderes desse partido aqui declarou:

"Não acredito em cisão no PSD do Rio Grande do Sul. A comissão plenipotenciária gaúcha operou o milagre de unificar o partido na esfera federal. Qualquer pronunciamento de elementos que porventura pertençam ao partido, por mais categorizados que sejam, contrário ao deliberado pelo Conselho Nacional do PSD, será tido como dissolvente, prejudicial aos interêsses do partido. Quem proceder dessa forma estará conspirando contra a integridade e a coesão do partido e dando mostra de absoluta falta de disciplina e espírito partidário. Por isso mesmo estou convencido que quem tentar se opôr às aspirações, aos desejos do partido manifestado através da resolução do seu Conselho Nacional, será voz isolada, sem nenhuma repercussão, dentro do Estado e fora dêle, e incorrerá em grave falta, capaz de, por si só, justificar sua eliminação automática dos quadros partidários. A decisão do Conselho Nacional foi sábia e recebeu do PSD do Rio Grande do Sul os mais generalizados aplausos, manifestados através dos telegramas de solidariedade que os diretórios municipais estão enviando ao eminente brasileiro sr. Cristiano Machado, nosso vitorioso candidato à presidência da Repúública.

A UDN EM MINAS

A respeito da política mineira, temos a informar, hoje, que foi adiada, como previramos, a reunião do Conselho Estadual da UDN, antes marcada para o próximo dia 28 do corrente.

Essa reunião, que terá por objetivo indicar os candidatos do partido ao Senado, à Câmara Federal e à Assembléia estadual, será levada a efeito, agora no próximo mês de junho.

Quanto à Convenção Estadual udenista, também já marcada para o dia 11 de junho, está em vias, igualmente, de ser transferida.

Relativamente aos nomes mais cotados, no partido, para candidatos à sucessão governamental, informaram-nos que estão crescendo as possibilidades do sr. Gabriel Passos, que seria indicado como *tertius*. Adiantaram-nos, mesmo que o sr. Gabriel Passos poderia contar com o apoio das correntes que apoiam os srs. Pedro Aleixo e Magalhães Pinto, outros nomes em foco.

Prestes a definir-se a situação baiana

Intensa movimentação entre os próceres da coligação – A 27, a Convenção do PSD

Colhemos, em círculos autorizados, que, de acôrdo com o estado atual de negociações em curso, é bem possível, senão provável, que, talvez no decorrer dos próximos dias, a situação política da Bahia, no que diz respeito à sucessão estadual, esteja devidamente esclarecida.

Os chefes dos partidos e grupos coligados — PSD, PTB, PRP, Ala autonomista da UDN e dissidência do PR — estão em grande atividade, admitindo-se venham a acertar um candidato, a qualquer momento.

O sr. Pinto Aleixo já se encontra na Bahia. Para lá seguiu, ontem, o sr. Joel Presidio, líder da bancada estadual do PTB, e que acaba de se avistar, em Itú, com o sr. Getulio Vargas. Hoje, deverá seguir o sr. Régis Pacheco e, domingo, o sr. Landulfo Alves. Enquanto isso, o PSD tem sua convenção marcada para o próximo dia 27. Todo esse movimento está sendo interpretado, em rodas autorizadas, como indício de que as coisas se encaminham com maior celeridade para uma definição.

Regressa ao Paraná o governador Lupion

CURITIBA, 24 (Asapress) — O governador Moisés Lupion, está sendo esperado hoje de regresso da Capital da República. O chefe do executivo paranaense irá sábado a Guaratuba, o melhor e maior balneário do Estado, inaugurar a nova estrada que deixará a praia a menos de duas horas da Capital, e inaugurar novos edifícios de repartições públicas locais.

Realfirma o Rio Grande a sua posição ao lado do sr. Cristiano Machado

(Conclusão da pág. anterior)

gaúcho e sôbre o apoio sempre recebido do Sr. Walter Jobim, disse:

— Graças à boa vontade e à patriótica colaboração de todos os companheiros, entre os quais justo é destacar os Srs. Góis Monteiro, Nereu Ramos e Cirilo Junior, pudemos chegar a uma solução feliz, que deu ao nosso partido a indispensável coesão que ameaçava transformar-se em desmoronamento. O Sr. Cristiano Machado, amigo do Rio Grande, várias vezes secretário de Estado e figura de proa na revolução de 30, surgiu naturalmente do nosso espírito, depois de entendimentos naturais. Depois de observarmos, os Srs. Marcial Terra, Cilon Rosa e eu, que êle reuniria a unanimidade que realmente alcançou, nenhum outro interêsse ou sugestão nos moveu, senão a do engrandecimento do partido e do país. Pensamos haver cumprido fiel e lealmente a missão de que nos incumbiu o Partido.

Acrescentou:

— Pessoalmente, recebi eu outra honrosa incumbência: a de representar o eminente governador Walter Jobim, tão interessado como os demais, como brasileiro e como pessedista, na pronta solução do problema que há tantos meses se arrastava, decepcionando e alarmando a opinião pública.

Devo dizer que somente aceitei a inclusão do meu nome na delegação depois que o meu ilustre amigo, governador Walter Jobim, pràticamente me impôs essa concordância.

Assim apoiados e resguardados fomos ao Rio de Janeiro e lá dedicamos o melhor dos nossos esforços para manter a unidade partidária. Atendemos a todos os setores, consultamos a opinião de todos os líderes estaduais podendo, dêsse modo, sentir bem a fundo as dificuldades existentes".

Promoção ao curso normal no Instituto de Educação

Aprovado, em redação final, o projeto sôbre o assunto – Ainda em foco o caso da carne – Os outros assuntos da sessão de ontem da Câmara Municipal

No início da sessão de ontem da Câmara Municipal, foram aprovados numerosos requerimentos sôbre assuntos diversos.

O primeiro orador do expediente foi o sr. Bartlet James. Requereu, sendo aceito, a transcrição nos anais, do recurso interposto pela Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras contra o resultado da concorrência pública aberta para o desmonte do Morro de Santo Antônio, bem como um voto de louvor aos srs. juiz Mourão Russel e Carlos Savaget, seu auxiliar, por haver determinado o funcionamento também aos domingos, da zona eleitoral sob sua jurisdição, a fim de atender ao acumulo de serviço ali verificado.

Exposição de pintura

Em seguida, o presidente, sr. Murilo Lavrador, designou uma comissão composta dos srs. Xavier de Araújo, José Junqueira e Alvaro Dias e a sra. Mercedes Dantas, para receber o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa. Éste, pouco depois, presidia, no salão nobre da Câmara, à cerimônia de inauguração da Exposição de Pintura em homenagem ao Exército Brasileiro, pelo artista patrício, sr. Francisco de Paula.

Votos de pesar e de louvor

O sr. Osório Borba, requereu, sendo atendido, um voto de pesar pelo falecimento do professor Mário Magalhães Pôrto. O sr. Alvaro Dias pediu um voto de louvor pela instalação do I Congresso Brasileiro de Hematologia. O sr. Pais Leme propôs em seguida dois votos: de louvor pela passagem, na véspera, de mais um aniversário de fundação da Polícia de Vigilância e de pesar, pelo falecimento do guarda municipal Mário Cardoso. A pedido do sr. Breno da Silveira foram aceitos mais dois votos. Um de louvor ao jornalista Mário Martins pela publicação do seu livro intitulado "Perón" e outro de pesar, pelo desaparecimento do nosso companheiro, jornalista Josias Melo Alves.

Ainda em foco o caso da carne

Na segunda parte do expediente, o sr. Geraldo Moreira defendeu a Polícia das acusações de venalidade no debatido caso do abastecimento de carne verde à população do Distrito, sendo constantemente aparteado pelos srs. Gama Filho, Leite de Castro, Bartlet James e Pais Leme. O sr. João Machado prosseguiu, com cerrada argumentação, nas críticas que vem fazendo ao cambio negro da carne. Em explicação pessoal, e terminando o expediente, falou o sr. Gama Filho, ainda em tôrno do assunto.

Mais uma vez faltou "quorum"

Iniciando a ordem do dia, foi aprovada a redação final do projeto que estabelece normas de promoção ao curso normal do Instituto de Educação. Em seguida, prosseguiu a votação, em terceira discussão, do projeto que isenta de pagamento do selo de diversões os ingressos nos espetáculos teatrais. Ao votar-se a matéria tôda a bancada do PSD manifestou-se contra o projeto. O sr. Pais Leme solicitou verificação e não houve número. Daí por diante a Casa passou a apreciar vários projetos que se encontravam em pauta, tendo o presidente encerrado a discussão de muitos dêles.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

A IMPRENSA POLÍTICA

"O "Correio da Manhã" continua vendo fantasmas por todos os lados. Isso não tem importância. O mêdo é livre. Mas os golpistas e aventureiros do lado de lá podem perder as esperanças na sonhada cisão do P. S. D. A agremiação majoritária recompôs-se e fortaleceu-se muito mais ràpidamente do que êles esperavam. Essa história de "rebelião no Sul" é toada para adormecer criança. Alguns políticos gauchos, como o sr. Dorneles ou o sr. João Neves, como o sr. Luzardo ou como Chico Brochado, podem tomar o rumo do P. T. B., mas isso não afetará a unidade do pessedismo riograndense. Muito mais séria para a U. D. N. é a sua situação em Minas e na Bahia. Em Minas está havendo debandada geral do eleitorado udenista para a candidatura Cristiano. Na Bahia já se sabe que toda a ala chefiada pelo deputado Manoel Novais votará no candidato mineiro. Exatamente essa situação angustiosa que se desenha na U. D. N. é que os encarregados da propaganda do partido procuram disfarçar inventando boatos para enfraquecer o adversário.

A ala "golpista" da U. D. N. — a mesma que levou o partido a uma atitude precipitada para evitar que Minas tivesse o futuro presidente — essa ala mostra-se agora muito apreensiva com a possibilidade de retirada da candidatura do brigadeiro. E então argumenta que isso seria um mal para todos e que todos devem ter interêsse em que a candidatura do sr. Eduardo Gomes seja mantida. Bem, isso é com a U. D. N.

Os agitadores dissipem as suas apreensões como puderem. Mas saiba o público que, ao contrário do que afirmam os confusionistas, não há nada no P. S. D. que não seja a disposição de manter firmemente a candidatura Cristiano.

* * *

O jornal que está sendo "perseguido" porque só diz a verdade e faz o apostolado da dita, noticiou que o P. S. D. de Alagôas, de Santa Catarina e de Pernambuco estavam decididos a abandonar a candidatura do senhor Cristiano, apoiando a "rebelião gaucha". Os srs. Ismar de Góis, governador Aderbal Ramos e Agamemnon Magalhães desmentiram a "verídica" informação. Quanto à "rebelião" do Rio Grande, trata-se da opinião isolada de três ou quatro políticos que entretanto não tiveram apoio nem do governador, nem da comissão executiva do partido. Do onde se vê que cultivar a verdade assim é muito fácil.

O OBSERVADOR

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Esteve no Ministério da Justiça o sr. Cristiano Machado

O sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à sucessão presidencial, esteve ontem no Ministério da Justiça, sendo recebido pelo titular interino da pasta, professor Honório Monteiro, com quem manteve demorada palestra.

Na sessão de ontem da Camara

Faltando número, o plenário limitou-se a encerrar discussões de projetos – Assuntos de rotina encheram a hora do expediente

O sr. Dâmaso Rocha, eleito na última sessão da Câmara, seu 2.º Vice-Presidente, ocupou a presidência dos trabalhos e anunciou a abertura da sessão com a presença de 43 deputados

Vários assuntos de rotina preencheram os primeiros momentos, com prejuízo para o orador inscrito. Inicialmente, o sr. Jonas Correia confessou que se enganara ao pedir informações sôbre sociedades de assistência, que não admitiriam meninos de cor. Visitou uma delas, confessando ter encontrado pretos retintos, com tratamento igual aos morenos e aos louros.

Com o D.A.S.P.

Prosseguindo, o sr. Medeiros Neto leu uma carta, gentilmente agradecida à sua iniciativa de apresentar projeto de amparo ao pessoal da Comissão Mista Brasil-Bolívia.

E, ainda pela válvula regimental das comunicações, o sr. Antônio Feliciano manifestou-se contra a atitude do DASP, que marcou data próxima para um concurso de provas destinado a preencher vagas nas classes iniciais das carreiras de agrônomos, médicos, veterinários e engenheiros do Ministério da Agricultura. Justificou suas críticas, alegando que a Câmara já aprovou um projeto, encaminhado ao Senado, fixando que tais carreiras se preencherão por concurso de títulos.

Estradas de Ferro

O sr. Aristides Milton apresentou um projeto de lei que autoriza a encampação da Estrada de Ferro Nazaré, na Bahia.

Ainda a respeito de estradas de ferro, o sr. Calado de Godói afirmou que a R. M. V., especialmente entre Caxambu e Cruzeiro, está sofrendo continuas interrupções, sendo esperado, por outro lado, que um desastre venha a ocorrer naquele trecho, muito acidentado e chêio de cortes abruptos.

Juta

A respeito da data — comemorativa da Batalha de Tuiuti — apenas falou o sr. Luiz Silveira, que relembrou a epopéia e a atuação de seus principais artífices.

Seguiu-se o principal orador inscrito, sr. Mourão Vieira que, mais uma vez, defendia a juta amazonense, protestando contra a importação estrangeira que prejudicava uma indústria que poderá ser a grande fonte de renda da Amazônia.

Algodão

Reclamou o sr. Café Filho a falta de resposta até o momento a um pedido de informação, feita pelo sr. Aluísio Alves, a fim de habilitar-se a dar parecer no projeto que pretende dar indenização aos compradores de algodão que apanharam esta mercadoria no Banco do Brasil, para obtenção de crédito.

Dis o orador que o projeto, aguardando a resposta, está parado há cêrca de três anos e pediu ao Presidente que pusesse em execução os dispositivos regimentais, o que lhe foi prometido.

Reclamações

O sr. Benjamim Farah, depois de reclamar o andamento de um projeto de resolução que concede gratificação a funcionários da Casa, convocados para o período extraordinário, — apresentou um requerimento de informação, dirigido ao Ministro da Fazenda, indagando quais as razões pelas quais o Presidente do Departamento Nacional de Café nega certidões requeridas por ex-servidores da autarquia.

Há, ainda, outras reclamações. O sr. Lino Machado, sôbre propaganda da situação do Maranhão e o sr. Antonio Silva, sôbre a falta de pagamento do abono de Natal a servidores de algumas autarquias.

Realização de touradas

Em ordem do dia, a Casa aprovou o projeto que altera a redação da lei que, em proteção aos animais, impede a realização de touradas. Mas o sr. José Bonifácio pediu verificação, alegando evidente falta de número, o que se confirmou na prova simbólica e na contagem por bancadas. Foi, então, feita a chamada nominal e o número não apareceu, adiando-se a matéria.

E a Casa passou a encerrar discussões de vários projetos.

De permeio com as discussões de projetos, diversos oradores se fizeram ouvir, alguns discutindo a matéria, outros, como o sr. Coelho Rodrigues, fazendo críticas a esmo.

E, aproveitando a facilidade, o sr. Eusébio Rocha apresentou um projeto, mandando sejam doados 300.000 cruzeiros ao engenheiro Fizzioli, descobridor de processos industriais.

Quando a sessão terminou, o sr. Coelho Rodrigues ainda estava na tribuna, dando expansão às suas críticas.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRE' — Consultar somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301
Telefones: 42-7427 e 43-1593

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

virtudes do verdadeiro homem. Procurando a verdade, arrojava-se audaciosamente nos locais onde ela pudesse ser encontrada.

Certa vez, numa reunião secreta do PSD, Josias compareceu como senador. Sentou-se ao lado do sr. Magalhães Barata e, sob a admiração deste representante paraense, disse baixinho:

— Fica firme senador. Vou fazer "boca de siri"...

O verdadeiro senador sorriu e o outro "senador" ficou.

* * *

Afável, alegre, simpático, Josias era um companheiro modesto mas eficiente, sincero e desprendido, transbordante de alma e entusiasmo que corria atrás da vida com medo de que ela não o esperasse, que ela não suportasse com paciência tanta tenacidade para conquistá-la, tanto ardor para dominá-la.

Ontem veio a tristíssima notícia para os companheiros de Josias — o modesto jornalista falecera, vítima que fôra de um bonde em velocidade.

Esse foi, talvez, o primeiro fracasso na vida veloz de triunfos profissionais do nosso prezado colega. E o secretário deste jornal, com lágrimas nos olhos como todos nós de A MANHÃ, tem para o nosso querido companheiro desaparecido uma repreensão dirigida "a qualquer parte da Eternidade" onde êle se encontre, versada nos seguintes têrmos:

— Por que você fracassou Josias, pela primeira vez, deixando de correr do coletivo que o vitimou? Por que você, naquele instante que roubou-nos sua vida não teve a agilidade e a presença de espírito que tanto admirávamos?

* * *

O secretário ficará sem resposta. Mas êle e nós guardaremos profunda saudade do companheiro desaparecido que, pela primeira vez em sua vida de modestos triunfos, incorreu num lamentável e fatal fracasso.

O primeiro fracasso do Josias, responsável pela mais triste notícia que êle já nos deu — a notícia da sua morte...

MARIO B. COSTALLAT

FUGIRAM DA PENITENCIÁRIA CENTRAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

nitenciária Central procurando apurar se era verdadeira a notícia. Ali foi informada de que não houvera fuga alguma, isso dito pelo chefe dos inspetores do estabelecimento. Tudo era boato.

Nas delegacias de Vigilância, do 13.º e 14.º D. P. foi informada a reportagem de que a respeito da fuga nada fôra comunicado pela direção da Penitenciária. Entretanto, até alta hora da noite o povo continuava aglomerado nos locais já indicados.

Por fim, soube-se que, realmente, cêrca das 10 horas da manhã, três presos haviam fugido da Penitenciária, descendo pelo buraco do tampão de esgoto da garage do estabelecimento penal. Dois deles saíram no canal do Mangue, junto à rua Machado Coelho, sendo presos e recambiados para a "casa amarela" da rua Frei Caneca. Do terceiro não se tem notícia.

RECONHECIMENTO DOS EFEITOS CIVIS AO CASAMENTO RELIGIOSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

§ 1.º — A prova do ato de casamento religioso, subscrita pelo celebrante, conterá os requisitos constantes dos incisos do Art. 81 do Decreto número 4.857, de 9 de novembro de 1939, exceto o de número 55 (Lei dos registros públicos).

§ 2.º — O oficial de registro civil anotará a entrada no prazo do requerimento e, dentro em 24 horas, fará a inscrição.

Habilitação posterior

Art. 4.º — Os casamentos religiosos, celebrados sem a prévia habilitação perante o oficial do registro público, anteriores ou posteriores à presente Lei, poderão ser inscritos, desde que apresentados pelos nubentes, com o requerimento de inscrição, a prova do ato religioso e os documentos exigidos pelo Art. 180 do Código Civil.

Parágrafo único — Se a certidão do ato do casamento religioso não contiver os requisitos constantes dos incisos do Art. 81 do Decreto número 4.857, de 9 de novembro de 1939, exceto o de número 5 (Lei dos registros públicos), os requerentes deverão suprir os que faltarem.

Art. 5.º — Processada a habilitação dos requerentes e publicados os editais, na forma do disposto no Código Civil, o oficial do registro certificará que está findo o processo de habilitação, sem nada que impeça o registro de casamento religioso já realizado.

Art. 6.º — No mesmo dia, o juiz ordenará a inscrição do casamento religioso, de acôrdo com a prova do ato religioso e os dados constantes do processo, tendo em vista o disposto no Art. 81 do decreto número 4.857, de 9 de novembro de 1939 (Lei dos registros públicos).

Disposições finais

Art. 7.º — A inscrição produzirá os efeitos jurídicos a contar do momento da celebração do casamento.

Art. 8.º — A inscrição no Registro Civil revalida os atos praticados com omissão de qualquer das formalidades exigidas, ressalvado o disposto nos Arts. 207 e 208 do Código Civil.

Art. 9.º — As ações, para invalidar efeitos civis de casamento religiosos, obedecerão exclusivamente aos preceitos da lei civil.

Art. 10.º — São derrogados os Arts. 4.º e 5.º do decreto-lei número 3.200, de 19 de abril de 1941, e revogadas a Lei número 379, de 16 de janeiro de 1937, e demais disposições em contrário.

VIDA MILITAR

JUBILEU DE PRATA DE "A GALERA" — Realizou-se ontem, conforme amplamente noticiamos, às doze horas e trinta minutos, na Escola Naval, o almôço comemorativo do jubileu de prata de "A Galera", revista do corpo de alunos daquela Escola. Presidiu à solenidade o contra-almirante Antônio Alves Câmara Júnior, estando presentes todos os oficiais da Escola, o corpo docente, redatores da Revista e, bem assim, os seus antigos diretores. Vários oradores fizeram uso da palavra, tendo iniciado o aspirante José Carlos Franco de Abreu, diretor de "A Galera", que leu "SURGE ET AMBULA", de Apolinário Buarque de Lima, primeiro diretor da revista que, com êsse importante trabalho, explanou a necessidade da fundação de uma revista, que, sendo órgão oficial dos aspirantes de Marinha, concorresse para elevar o padrão da nossa mocidade naval. Depois falaram: capitão de corveta Paulo Pessoa; capitão de corveta Chagas Diniz; major Epaminondas Chagas, ex-aluno da Escola Naval; capitão de fragata Djalma de Albuquerque; capitão de corveta Braz da Silva; capitão de corveta Leôncio Martins; capitão-tenente Gurjão Netto; capitão-tenente Baltazar da Silveira; capitão de fragata Jonas Paredes 1.º tenente Luiz Filipe Guimarães; capitão-tenente Geraldo Brandão; capitão de corveta Hélio Leite; 1.º tenente Lywal Salles e, finalmente, encerrando, o capitão de corveta D. Carlos, capelão da Escola. Finda a cerimônia do almôço,o o sr. almirante diretor da Escola, deu como encerrada a reunião levada a efeito em homenagem aos vinte e cinco anos de fecundo trabalho de uma revista que está a serviço da Marinha. Na foto acima um flagrante do ato.

MINISTERIO DA MARINHA

A EXPEDIÇÃO À ILHA DA TRINDADE — HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS — CRIADO O COMANDO DA GUARNIÇÃO DO C. F. N.

É esperado hoje, em Ferrol, na Espanha, o navio-escola "Almirante Saldanha".

O veleiro brasileiro permanecerá nesse porto até o dia 31 do corrente, quando deverá prosseguir viagem para Barrow-in-Furness, na Inglaterra.

BOLETIM DOS ENVIADOS DA IMPRENSA NA TRINDADE

Prosseguindo as pesquisas que estão sendo realizadas na ilha da Trindade, o contratorpedeiro "Beberibe" concluiu os serviços de determinação do contorno do plateau continental, verificando-se que o mesmo tem pequena extensão, de cerca de uma milha ao redor da ilha, caindo o fundo, bruscamente, depois das sondagens de cem metros. Isso permite julgar ser pequena a quantidade existente de peixes de espécies não [illegible].

Os serviços de geologia e biologia, prosseguem, em terra.

Pela manhã, não foi possivel, o desembarque, em virtude do estado do mar; entretanto, ao entardecer, o tempo melhorou, esperando-se que se manterá estável.

Os navios estão se preparando para o serviço de dragagem do fundo para colheita de amostras, o que terá inicio amanhã.

AUDIENCIA DO MINISTRO

O ministro recebeu em audiência o governador do território do Acre, tenente coronel José Guiomar dos Santos.

HOMENAGEM DA FEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA À MARINHA DE GUERRA

O ministro da Marinha, acompanhado de quase todos os almirantes com função nesta capital, dos comandantes de fôrça e de cerca de 60 outros oficiais de Marinha, visitou, ontem, as escolas números onze e doze do SENAI e o Centro Social Roberto Simonsen, onde os operários e patrões da indústria homenagearam a Marinha de Guerra, com um almoço.

Falaram o dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e o almirante de esquadra Sylvio de Noronha, ministro da Marinha que agradeceu a homenagem.

CRIADO O COMANDO DA GUARNIÇÃO COM SEDE NO QUARTEL DO C. F. N.

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos:

Criando o comando da guarnição com sede no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, que será exercido por oficial general do referido Corpo.

NOMEADO O SUBCOMANDANTE DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Nomeando o contra-almirante fuzileiro naval Rubens Constant de Magalhães Serejo para exercer o cargo de subcomandante do Corpo de Fuzileiros Navais, e o de comandante da guarnição com sede no Quartel Central do referido Corpo.

TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA REMUNERADA

Promovendo, nos termos da lei, n.º 288/48, alterada pela de n.º 616/49, ao posto de segundo-tenente, os suboficiais Antheogenes Pereira Passos e José Barreto e os primeiros-sargentos Luiz Ferreira, Izidoro Ferreira Soares e Ignacio Santangelo e transferindo-os para a reserva remunerada; transferindo, compulsòriamente, para a reserva remunerada, o cabo de fuzileiro naval João Gonçalves Filho, na mesma graduação.

REFORMA POR INVALIDEZ DEFINITIVA

Reformando, por invalidez definitiva, o marinheiro n.º 440.432 Hildo Antonio da Silveira, na mesma graduação.

CONCESSÃO E QUOTAS

Concedendo, nos termos da lei 938/49, ao contra-almirante da reserva remunerada, Roberto Guedes de Carvalho, seis quotas de cinco por cento sôbre o soldo de capitão de mar e guerra, calculadas de acôrdo com a tabela vigente à data em que passou à inatividade, visto contar mais de 41 anos de serviço.

TORNA INSUBSISTENTE UM DECRETO

Tornando insubsistente o decreto de 11 do corrente, que reajustou os proventos de inatividade, do capitão de corveta, reformado, Arnaldo Pinheiro de Andrade, nos termos da lei 1050/50.

PROMOÇÕES DE REFORMADOS

Considerando promovidos, na situação de reformados, ao posto de primeiro-tenente, o segundo-tenente intendente naval Lauro Timponi; ao posto de segundo-tenente, o segundo-tenente Severiano Simplio dos Santos, o suboficial Manoel Pereira de Andrade.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

Retificando o decreto de 6 de dezembro de 1949, que promoveu à graduação de segundo sargento e transferiu para a reserva remunerada, o terceiro sargento artilheiro Francisco Pereira dos Santos, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao posto de segundo tenente, nos termos da lei n. 288-48, alterada pela de n. 616-49.

NOMEAÇÃO DE FUNCIONARIO

Nomeando João Mota Pereira, para exercer, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro do quadro permanente do Ministério da Marinha.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: designando o capitão de fragata fuzileiro naval José Benicio Alves, para exercer as funções de chefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando daquelas funções o contra almirante fuzileiro naval Rubens Constant de Magalhães Serejo.

NOVOS CHEFES DE SEÇÃO DO ESTADO MAIOR DO C. F. N.

Designando o capitão de corveta fuzileiro naval Ilydio Sirotheu Corrêa, para exercer as funções de chefe da 1.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando daquelas funções o capitão de fragata fuzileiro naval José Benicio Alves; designando o capitão-tenente fuzileiro naval Heitor Lopes de Souza, para exercer as funções de chefe da 4.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando daquelas funções o capitão de corveta fuzileiro naval Ilydio Sirotheu Corrêa; designando o capitão de corveta fuzileiro naval Augusto de Moura Diniz, para exercer as funções de chefe da 3.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais; designando o capitão-tenente fuzileiro naval Ivan Rubim Dias Vieira, para exercer as funções de chefe da 2.ª seção do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando o capitão de mar e guerra fuzileiro naval Gilberto Stepple da Silva, das funções de subchefe do Estado Maior do Corpo de Fuzileiros Navais.

DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

O ministro da Marinha recebeu do deputado José Guimarães, primeiro secretário da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia a seguinte carta: "Acuso em minhas mãos a honrosa carta de V. Exa. referente ao recebimento, que V. Exa. alude, de uma página do "Diário da Assembléia Legislativa do Estado" em que se transcreveu, a requerimento meu, um discurso de sua autoria.

Amigo das classes armadas, em cujo seio no glorioso Colégio Militar do Rio de Janeiro fiz a minha formação cívica e moral, não posso deixar de, com as mesmas, sentir os grandes momentos da nacionalidade nem nelas deixar de reconhecer o expoente máximo de nossas garantias individuais e a mais lídima consolidadora do regime democrático que, mercê de Deus, respiramos na Pátria, e das quais é, sem dúvida, a mais avançada e vigilante sentinela a Marinha, ora sob a direção do vulto inconfundível de V. Exa., integrante que é de uma estirpe de marinheiros dos melhores do Brasil.

Grato, profundamente, pelas generosas palavras de V. Exa., envio-lhe, na oportunidade, as expressões mais sinceras de meu distinto aprêço e de minha grande admiração".

DIA DAS FORÇAS ARMADAS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA

Ao ensejo das comemorações do dia das fôrças armadas dos Estados Unidos da América, o contra-almirante Ernesto de Araujo, adido naval junto à embaixada do Brasil em Washington, em nome do almirante de esquadra Sylvio de Noronha e no da Marinha de Guerra do Brasil, apresentou cumprimentos ao sr. Francis P. Matthews, secretário da Marinha norte-americana, fazendo votos pela prosperidade e glória da grande Marinha irmã.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Os navios da flotilha de Mato Grosso que regressaram à base de Ladário, procedentes de Assunção, chegaram à Baía Negra, no dia 22, daí partindo, ontem, com destino à Forte Coimbra.

A corveta "Carioca" partiu de Parintins, onde chegou ontem, com destino a Santarem.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

SERÁ CONSTRUIDO NOVO AEROPORTO EM PORTO ALEGRE — CONDECORADO O MAJOR GENERAL GEORGE MC DONALD DA USAF — DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

PORTO ALEGRE, 24 (Correspondência de Fausto G. Almeida) — O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, continuando sua excursão, passou, ontem, pela cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, onde inspecionou o destacamento da Base, pavilhões, rádio, e manutenção daquela cidade, cogitando também da construção da estação de passageiros. Em Porto Alegre, foi o titular da pasta da Aeronáutica, recebido pelas altas autoridades civis e militares, destacando-se o governador Jobim, general Falconiere, brigadeiro Pinheiro de Andrade, o prefeito local, secretários de Estado etc.. Acompanhado pelo brigadeiro Pinheiro de Andrade, e coronel Salvador Lizarralde, inspecionou a Base recém-instalada de Gravatai, percorrendo minuciosamente o hangar, centro médico, alojamento, paiol, caixa d'água, a qual tem capacidade para dois milhões de litros diários. Visitou também, em Canôas, o depósito de Intendência da Zona, oficinas de manutenção. No rancho teve oportunidade de experimentar a comida. Nesta Base, autorizou a construção de outro pavilhão. Por este campo passam diàriamente quatro aviões de passageiros. Em palestra com as autoridades o ministro Trompowsky prometeu mandar 10 aviões de treinamento avançado, construidos, na Fábrica Nacional de Lagôa Santa. Visitou ainda a área adquirida para a construção do Quartel General da 5.ª Zona Aérea, o aeroporto de São João, que acusa presentemente um movimento de 83 aviões por dia, sendo impossivel, a sua ampliação. Por isso tratou o ministro com o brigadeiro e o governador da construção do Aeroporto de Porto Alegre em outro local.

Em seguida a passagem por esta capital o ministro da Aeronáutica, ira à Base de Canôas. Amanhã, o titular da Aeronáutica, presidirá em Cumbica, à solenidade do encerramento do Curso de Tática Aérea, partindo em seguida para o Rio.

CONDECORADO O MAJ. GENERAL MC DONALD

No caráter de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de "Grande Oficial" o major general George Clement Mc Donald, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos e chefe da "Air Section" da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica, tomando as seguintes providências: promovendo ao posto de capitão o 1.º tenente av. Valter da Silva Barros; na situação de reformado o major av. Arnaldo Camara Canto ao posto de tenente-coronel; ao posto de tenente-brigadeiro do ar e reformando com os vencimentos integrais do posto a que é promovido, o major-brigadeiro Fernando Vitor do Amaral Savaget; reformando o 3.º sargento Mário da Conceição Bayma; o soldado Antonio Vieira da Silva; o ex-soldado Arakeu Ferreira de Souza; tornando insubsistente o decreto que agregou ao Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica o 1.º tenente av. Luis Felipe de Albuquerque Junior, transferindo para a reserva remunerada da Aeronáutica, no posto de 2.º tenente o suboficial mec. av. Celso de Holanda Cavalcanti; exonerando, à pedido, o capitão capelão padre Audalio Neves, da Base Aérea do Salvador; retificando o decreto que concedeu transferência para a reserva remunerada ao 1.º sargento Artur Martins Rocha; tornando sem efeito a nomeação de Nelson Ribeiro Porto para exercer o cargo classe "1" da carreira de desenhista do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica, vago em virtude da exoneração de Carlos Alberto Lemos Ribeiro.

NOVO "RECORD" DE VELOCIDADE AERONAUTICA

O Aero Clube do Brasil acaba de receber informação da "Fédération Aeronautique Internationale", segundo a qual vem de ser homologado novo "record" aviatório. Trata-se de um piloto norueguês, o capitão Jan Christie que, em um aparelho Caudron-Simoun C-635, com motor Renaut de 230 HP, estabeleceu a marca de 223,076 quilômetros horários, sagrando-se recordista de velocidade sôbre 1.000 quilômetros, na classe C-1 da aeronaves (aviões de 1.000 a 1.750 kgs.). O feito foi realizado a 22 de março do corrente ano.

Em outro ponto da mesma circular, a "F.A.I." comunica a inclusão no calendário aerodesportivo de 1950 de um "rallie" aéreo organizado pelo Aero Clube Real da Espanha e a ser realizado em Santander nos dias 26, e 27 de agosto próximo.

CLÍNICA GERAL

MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENEREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO

DR. NELSON DA FONSECA

Cons.: Rua Pereira Nunes, 270, das 8 às 10 hs. — Tel. [illegible]
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1443

PRÉDIOS — TERRENOS — APARTAMENTOS

CENTRO - BAIRROS E ILHA DO GOVERNADOR

J. A. R. MENDONÇA — Aceito Opções — Compra e Venda — Avenida Rio Branco, 143 — 4.º — Sala 14 — Tel. 52-3482

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2080 — Res.: 27-6080

DISCOS USADOS

COMPRAM-SE - PAGA-SE BEM

Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. — Tel.: 43-2729

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Alberto Dourado Lopes, candidato a Senador pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que atenderá tôdas as quintas-feiras, das 17 às 18,30 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela, 27, 1.º andar, salas 207/8.

EDMUNDO F. NIGRO,
Presidente.

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 3.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

Impreterivelmente, só até DOMINGO, dia 28

BIBI FERREIRA

COM SILVA FILHO E MARA RUBIA EM

"ESCÂNDALOS 1950"

O maior espetáculo dêstes últimos tempos — O êxito que o fogo não conseguiu destruir — AGORA NO

CINEMA SÃO JOSE'

(PRAÇA TIRADENTES)

SÓ POR MAIS 4 DIAS, APENAS!

No elenco VIOLETA FERRAZ, DÉO MAIA, EVILASIO MARÇAL, JARDEL JERCOLIS FILHO e outros

HOJE, última matinée popular com preços reduzidos, às 16 hs.

O GOVERNO DA CIDADE

INCORPORADO AO MONTEPIO MUNICIPAL O SALÁRIO-FAMILIA — FISCALIZAÇÃO NO USO DOS AUTOMÓVEIS DA PREFEITURA — NOVA ESCOLA RURAL EM REALENGO — ATOS E DESPACHOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Tendo em vista o que determina a Resolução n.º 8, de Abril último, do Prefeito do Distrito Federal que regula o uso dos carros oficiais, o Superintendente de Transporte, baixou ontem, a seguinte ordem de Serviço: "Para maior contrôle e severa fiscalização no uso dos automóveis da Prefeitura, determino que sejam inscritos nas portas laterais — dianteiras e traseiras dos mencionados veículos, as iniciais: P.D.F. com exceção dos carros dos Secretários Gerais".

INCORPORADO AO MONTEPIO O SALARIO FAMILIA

Por ocasião do seu primeiro despacho com o prefeito, o dr. Walter Santos, Secretário Geral de Administração, submeteu à apreciação do general Mendes de Morais, governador da cidade, o projeto de lei votado pela Câmara dos Vereadores, que autoriza a municipalidade a continuar pagando o salário familia aos filhos menores dos funcionários, de qualquer condição, aos enteados, adotivos e mesmo aos inválidos maiores de 21 anos, após a morte do servidor. Com a providência tomada, em caso de falecimento do servidor, a pensão do Montepio será incorporada a parte do salário familia. O projeto da lei foi imediatamente sancionado pelo prefeito, em virtude do seu alto significado social e humano.

NOVA ESCOLA RURAL EM REALENGO

Em cumprimento ao plano de expansão da rêde escolar do grau primário, elaborado pelo prefeito Mendes de Morais, foi autorizada a abertura de concorrência pública para construção de um prédio escolar de quatro classes, à rua Piraquara, em Realengo. De acôrdo com o orçamento, a construção montara em Cr$ 840.111,30.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou decretos, designando os funcionários Ubaldo de Oliveira Soares, Arthur Zenobio da Costa e Pedro de Almeida, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria do Interior e Segurança e dispensando Racine Peixoto Paes Leme, Rubem do Paço Matoso Maia e Alvaro Martins da Silva da referida comissão; dispensando João Damasceno Raposo da Comissão de Material da Secretaria de Saúde e designando João de Quadros para substitui-lo; autorizando o médico Raul Ribeiro Alves a participar do 1.º Congresso Brasileiro de Hemoterapia e Hematologia; transferindo Nelson Braga Neto para a Secretatia de Agricultura e admitindo Levy Antonio Lopes para a função de trabalhador.

CONCURSO PARA GUARDAS MUNICIPAIS

Deverão comparecer na Escola de Policia, na próxima 2a feira, dia 29, para fazer provas de habilitação ao cargo de Guarda, os seguintes candidatos inscritos: Às 10 horas — Acácio Jorge Brasil, Adilatt Peres de Oliveira, Agnaldo Pereira de Castro, Albino Coutinho de Souza, Alcides Soares, Álvaro Pena Vila, Amir Andrade, Anisio Murcio y Fernandes, Antôonio Gomes Baltazar, Arides Afonso da Costa, Braz Ilso Fasolino, Carlos Gornate, Ciro Serra de Deus, Durval Henrique Janeiro, Eclair Elias da Silva, Edgard Pinto Seabra, Evahir Elidio da Rosa, Evandro Machado, Flávio Teixeira, Guilherme Corrêa Cezar, Haroldo Praxedes da Silva, Hélio Peraffan de Almeida, Heraldo Nunes Toscano, Hugo Vicente de Souza, Ivan de Sales Souza, Ivan de Souza Figueirdeo, Ivo Gomes Lacerda, João Agostinho Tavares, Jorge Martins e João Batista da Silva Filho. Às 13 horas — João Lima Filho, João Marques Dias, Gilberto Souza de Oliveira, João Mauricio (2.º), Joaquim Antônio da Fonseca, Joel Teixeira da Silva, Jorge Espedito Sena, Jorge Ferreira de Assis, Jorge de Sena, Jorge Toledo, José Ferreira Bastos, José Geral do de Souza, José Guedes, José Horta Filho, José Patra, José Pereira de Aguiar, José Rodrigues dos Santos, José da Silva Pôrto, José de Souza Brito Filho, José Tarcitano, Luiz Tenório Cavalcanti, Manoel Damiano, Manoel Januário dos Santos, Moncey Furtado de Alencar, Mário Braga de Carvalho, Mário Brito de Lima, Nelson Francisco Chagas, Nelson Francisco do Nascimento, Nelson Marques e Nestor Patrocinio dos Santos. Dia 30 — Às 10 horas — Olgayr Lyra, Omar da Silva, Onofre Francisco Tito, Orlandino Teixeira Cabral, Otávio Corrêa de Souza, Newton Teixeira Pinto, Paulo de Oliveira Couto, Patronio de Oliveira, Renato da Silva Meira, Ronald Breves, Roque Santos Nascimento, Sabino de Barros, Sebastião de Almeida, Sebastião Jacinto da Costa, Sebastião Pereira de Souza, Selvo Araujo, Severo Marques, Silas Melo, Silvio Ramos Veneno, Waldir Carlos da Silva, Waldir de Souza França, Walter Nunes Varela, Willy Kaye Filho, Wilson Eudoxio Brandão, Wilson Nunes Moura e Wilson Ramos.

Nota — Os candidatos deverão trazer prova de identidade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: — Juan Sanches Sanches — Indeferido. O local indicado não pode ser aproveitado para circo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: — Admitindo Marilda Henrique Teixeira, Milton de Souza Paula, Albertina Soares Libollo e Zulmira Sá Figueiredo para a função de atendente; Manoelina Reis, Leda Faria Mesquita, Gloria Pinto Moreira, Almerinda Pereira Lopes, Varzelina de Almeida, Anadir Rodrigues de Castro, Martiniana Mota, Mercedes Rabelo, Jovita Correia, Aurelina Moura de Oliveira, Olinda Mota de Jesus e Maria da Conceição Santos para a função de trabalhador da Secretaria de Saude; Felipe Neri Capanagne, Jovenil Pinto Gervasio, Silvano João dos Santos, Rioldo Gonçalves Pacheco e Lindonor dos Santos para a função de trabalhador da Secretaria do Interior; Miguel Teixeira, Waldemar Moreira Santos, Francisco Maciel, João Bispo dos Santos e Pedro Augusto Dias para a função de trabalhador da Secretaria de Viação; dispensando Izabel dos Santos, Latife Caetano da Costa, Luiza de Figueiredo Belo, Manoel Clementino Xavier, Maria Sylvia Antunes, Nelson José Teles e Raimundo Pereira Bahia da função de trabalhador; Henriette Dora Killer da função de atendente; admitindo Ney Lopes e Ericsson Rodrigues Silva para a função de estafeta.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Nelson Alves — Indeferido; Aluizio Cavalcanti Caminha, Damião José Guimarães, José Policarpo de Oliveira, Acacio Augusto Rosa, Altamiro Ribeiro e Jair Gomes Monteiro — Indeferido; Nyrton Sieira da Rocha — Seja licenciada; Gleuza Venesa Ramos, Osirio de Freitas Guimarães e Maria Vitoria Barbosa Borges — Abonadas as faltas; Antonio Gomes, Enedina Ribeiro da Cruz, Olga de Frias Ribeiro, Mário da Fonseca Simões, Manoel Antonio de Oliveira, Claudio Moura, Pedro Rodrigues dos Santos, Benedito Rodrigues de Oliveira, Carlos Rodrigues Gonçalves Gomes, Carlos Octavio da Silva, José Lopes, João Eugenio dos Santos, José Vieira da Silva, Irineu Pinto Madeiro, Francisco da Gama Filho e José Laurindo da Silva — Concedido o salário de família.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: — Foi designado Luiz Jardim Soares de Albergaria para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Manuel Antunes de Abreu, Antonio José de Oliveira — Cancele-se; Daniel dos Santos — Cancelo os autos; Nestor Pereira Dias — Deferido

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do secretário geral: — Designando Lia Moura da Nobrega para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Ermelinda de Souza Carlini para auxiliar do responsável pelo nucleo 8371; Luisete Maria Cabral Pety Falcão para auxiliar do responsavel pelo nucleo 8353; Maria Stella Catharino para auxiliar do responsavel pelo nucleo 6366; Amalia Campelo Vecchi para a escola Henrique Dodsworth; Atalá do Nascimento Motta para a escola Vicente Licinio Cardoso; Cloé Durães Kastrup para a escola José Bonifacio; Iracema Felix Lugarinho para a escola Medeiros e Albuquerque; Theréza Sondermann Fraga para a escola Sarmiento; transferidos Dirce Montofano para a escola Senador Camará; Waldir Pires de Oliveira para a escola Pres. Roosevelt; Genti Antunes de Lima para a sede do Setor Rural.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor: — Foi designado José Luciano Lopes para completar horas na escola Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Ato do diretor: — Foi transferido Damasia Octaviano para o 13 DM.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do secretário geral: — Foi designado Augusto Pires Filho para o Serviço Mecanográfico. Despachos" — Brahim Youssef Adba & Cia. — Nego provimento ao recurso; José Penha e Josef Kobliko — Mantenho o ato; Rodolfo dos Santos Freitas — Ao DCF; Maria do Carmo de Oliveira Seabra — Mantenho a decisão recorrida.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: — Foi designado Stella Janot de Mattos para o 1.º D. A., e transferido Clara Teixeira Vaz do Serviço de Controle para o Serviço de Arrecadação.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado amanhã, dia 26, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 16631, 16633, 16637, 16638, 16641, 16644, 16645, 16646, 16648, 16652, 16655, 16656, 16657, 16658, 16663, 16665, 16667, 16668, 16669, 16670, 16672, 16674, 16675, 16678, 1679, 6682, 16684, 16685, 16688, 16690, 16691, 16694, 16700, 16702, 16706, 16708, 16710, 16717 e 16718.

Emergencias — Matriculas 3567, 7769, 8822, 12524, 12945, 14371, 15086, 15868, 17996, 19026, 19093, 20588, 24832, 24992, 25949, 26461, 26543, 27384, 30157, 33426, 41388, 44020, 44546, 45200, 45362, 52163 e 61679.

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

RIO-CATAGUAZES

(VICE-VERSA)

"CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Área — Hotel Marinho.

Amplia suas instalações a Organização das Voluntárias

Em cumprimento ao seu programa de combate à miséria sob todos os seus aspectos, estende-se, dia a dia, o campo de ação da Organização das Voluntárias. Assim, para melhor desenvolvimento de seus trabalhos, será inaugurada hoje, às 15,30, mais uma sala no próprio Palácio Guanabara, onde vem funcionando a instituição.

Para essa solenidade, a Organização das Voluntárias pede a presença de tôdas as suas colaboradoras e convida também os seus benfeitores, os representantes da Imprensa em geral, do Rádio, da Agência Nacional, a diretoria do Jockey Club e das instituições que mantêm ligação com a obra, bem como todos os amigos da mesma.

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.

De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agricolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.

Às 7 horas, de segunda a sábado.

EMPEÑOSA SOFREU FRATURA DOS DOIS SEZAMOIDES




Nas fotografias acima vemos: a) Empenosa, devidamente engessada e enfaixada, recebendo os carinhos do seu querido cuidador. Juan Zúniga; b) o dr. Villas-Boas mostrando ao repórter, na chapa radiológica, as fraturas verificadas nos ossos sezamoides da valorosa égua; c) o atencioso especialista indicando ao fotógrafo a localização exata dos ossos sezamóides, na perna de um cavalo sacrificado para fins de estudo.

Curiosa entrevista concedida pelo dr. Othelo Villas-Boas, chefe do Serviço de Radiologia do Jockey Club Brasileiro — "Não há possibilidade de cura", afirma à nossa reportagem o competente especialista — Zuniga ainda inconformado com o acidente de que foi vítima a sua pensionista

Lamenta-se ainda nos meios carreiristas a dolorosa ocorrencia verificada, no sábado passado, com a égua Empeñosa, que determinou o seu afastamento definitivo das pistas.

Com o propósito de obtermos dados completos sobre a gravidade das fraturas sofridas pela excepcional descendente de Full Sail, resolvemos auscultar a opinião do veterinário Othelo Villas-Boas, chefe do Serviço Radiológico do Jockey Club Brasileiro.

Fomos recebidos atenciosamente pelo ilustre especialista, que teve a gentileza de nos exibir todas as chapas radiológicas referentes ao caso, fornecendo-nos curiosa explanação sobre o assunto.

Apresentando-nos a parte inferior da perna de um cavalo sacrificado, mostrou-nos a localização exata dos ossos sezamóides no membro do animal, enquanto nos oferecia as seguintes explicações:

— Como você vê, os ossos sezamóides acham-se situados na parte posterior do metacarpiano principal, vulgarmente chamado "ôsso da canela". Os sezamóides servem para limitar, ou melhor, para evitar a extensão exagerada do membro, por ocasião do apoio do pé do animal no solo. Esses ossos suportam grande tensão, mas sendo a parte mais fraca do conjunto, quando ocorre uma hiper-extensão é geralmente aí que se dá a ruptura. Foi isso justamente o que aconteceu com Empeñosa. Perturbada no seu equilibrio em consequencia da "rodada" do seu piloto, a égua, possivelmente, ao pisar no solo, fez cair todo o peso do seu corpo sobre aquela pata. Em virtude disso houve uma extensão exagerada desse membro, o que provocou a ruptura, ou fratura dos ossos sezamóides...

— E não há possibilidade de cura? — perguntamos.

— Não, não há possibilidade de recuperação total nesse caso. Quando a fratura é incompleta, consegue-se às vezes a consolidação das partes afetadas, isto é, pode-se obter a reintegração do ôsso, fazendo-se desaparecer a ruptura. Mas, quando a fratura é completa, ocorre uma retração do ligamento sezamoideano inferior, o que determina um afastamento maior ou menor dos fragmentos. No caso de agora, como vemos aqui nessas chapas, houve fratura completa, transversal, dos dois sezamóides com afastamento de cerca de um centimetro dos fragmentos.

— Agora uma pergunta, doutor: Qual o membro que sofreu a lesão?

— O dianteiro esquerdo. Aliás, as lesões dessa ocorrem mais frequentemente nos membros anteriores, pois eles exercem o papel de órgãos de sustentação, enquanto os posteriores funcionam como órgãos de impulsão. A propósito, se você está de fato muito interessado na matéria, posso-lhe oferecer uma cópia de um estudo detalhado sobre o assunto, que apresentei há pouco tempo ao Jockey Club Brasileiro.

— Obrigado, doutor. Terei imenso prazer em travar conhecimento com tao importante trabalho.

Dito isso, despedimo-nos do paciente radiologista, deixando-o entregue aos seus afazeres, e nos afastamos penalizados por havermos adquirido provas concretas e definitivas sobre a impossibilidade de voltarmos a ver a esbelta Empeñosa desenvolver o lindo galope no majestoso hipódromo da Gávea.

O INCONFORMISMO DE ZUNIGA

Em seguida, encaminhamos os nossos passos em direção às cocheiras dos Irmãos Seabra, onde fomos encontrar o caprichoso Zuniga em franca atividade com os seus pupilos.

Ao perguntarmos se podiamos bater uma chapa da Empeñosa, respondeu-nos afirmativamente, embora demonstrasse uma grande tristeza ao ouvir o nome da famosa égua.

Batida a chapa, confessou-nos Zuniga:

— Ainda me sinto inconformado com o acidente que vitimou a minha égua.

E finalizou:

— Nunca mais terei uma igual nas minhas cocheiras.

Os que vão estrear nas próximas corridas da Gávea

São os seguintes os animais que vão estrear nas próximas reuniões do Hipódromo Brasileiro:

3.º PAREO DE SABADO

PHILIDOR — Masculino, alazão, dois anos, Pernambuco, Coroado em Blenhemia, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Artur Herman Lundgren.

TRATADOR — Eulogio Morgado.

BOHEMIO — Masculino, castanho, dois anos, Rio Grande do Sul, Sea Bequest em Giralda, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Abel de Almeida Ramos.

TRATADOR — A. Alves.

PIRAJUI — Masculino, alazão, dois anos, São Paulo, Pike Barn em Dominadora, criação da Remonta do Exército, e propriedade do sr. Ernani G. Bastos.

TRATADOR — Nelson Pires.

GULFSTREAM — Masculino, zaino, dois anos, São Paulo, Maritain em Imé, criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Três de Julho.

TRATADOR — Moisés de Araujo.

DINGO — Masculino, castanho, dois anos, Paraná, Winter Garden em Canta, criação e propriedade do Haras Paraná Ltda.

TRATADOR — Luiz Tripodi.

5.º PAREO DE SABADO

IBAÉ — Feminino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Ojiva, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. José da Mota Bastos.

TRATADOR — E. Pereira Filho.

6.º PAREO DE SABADO

NAPOLEAO — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Organ em Amorosa, criação do sr. Osvaldo Horta e propriedade do sr. Artur Pedro Horta.

TRATADOR — Paulo Rosa.

ROLANTE DO SUL — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Moonlight e Ouroflor, criação do sr. Fernando Brochado de Oliveira (espólio).

TRATADOR — Gonçalino Feijó.

1.º PAREO DE DOMINGO

OCRE — Masculino, castanho, dois anos, São Paulo, King Salmon em Isolda, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.

TRATADOR — Osvaldo Feijó.

2.º PAREO DE DOMINGO

LINDA TARDE — Feminino, alazão, três anos, Uruguai, Montejo em Linda Rubia, importação do sr. Osvaldo Gomes Camisa e de propriedade do Stud Tabaré.

TRATADOR — João E. de Souza.

LANDA — Feminino, castanho, cinco anos, Argentina, Mannering e La Tula, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Mário de Sá Freire.

TRATADOR — Mário de Almeida.

LAURINDA — Feminino, alazão, três anos, Argentina, Petraco em La Linda, importação do sr. Atilio Irulegui e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria.

TRATADOR — S. d'Amore.

6.º PAREO DE DOMINGO

QUATRO FONTES — Feminino, castanho, dois anos, Minas Gerais, Coromyth em Bariri, criação do Haras Fonte Limpa e propriedade do sr. João Vaz de Melo.

TRATADOR — João Coutinho.

PIGALLE — Feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Felicitation e Parity, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.

TRATADOR — Juan Zuniga.

°(Có) si

ELAEGI — Feminino, alazão, dois anos, São Paulo, Alibi em Egide, criação do Haras Vargem Alegre, e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

TRATADOR — Tancredo Coelho.

7.º PAREO DE DOMINGO

CORAJE — Masculino, castanho, quatro anos, Uruguai, Cromo em Sweetly, importação do sr. E. Spinelli e propriedade do Stud Mineiro.

TRATADOR — Celestino Gomez.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

O agrião contem boa taxa de cálcio e ferro, sendo, por isso, aconselhável o seu uso frequente.

Carinho, Philidor, Gorgona, Portugal e Ouro Preto, as montarias prováveis de Rigoni na próxima sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1 (1 Guelfo, O. Macedo 52
(2 Galopando, x x x 52

2 (3 Brutus, A. Rosa 52
(4 Satiro, A. Araujo 58

3 (5 Lumen, C. Moreno 56
(6 Carinho, O. Ullôa 56

4 (7 Piaui, C. Callerl 52
(8 Olympus, J. Tinoco 52

2.º páreo — 1.600 metros — às 13,55 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 (1 Faloaz, J. Tinoco 56
(2 Aldean, x x x 54

2 (3 Perfumado, I. Pinheiro . 52
(4 Araçagy, P. Coelho 50
(5 Fanita, W. Lima 48

3 (6 Guararape, C. Moreno ... 56
(7 Gaita, O. Serra 56
(3 Feudal, A. Brito 50

4 (9 Hanibal, G. Costa 54
(10 Jaez, Ot. Reichel 51
(11 Rolante, J. Martins 50

3.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 14,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.

1 — 1 Croydon, D. Ferreira ... 54

2 (2 Philidor, O. Ullôa 54
(3 Bohemio, D. Moreira ... 54

3 (4 Orestes, P. Coelho 54
(5 Pirajui, E. Castilho 54

4 (6 Gulfstream, S. Camara .. 54
(7 Dingo, C. Moreno 54

4.º páreo — CLASSICO LUIZ ALVES DE ALMEIDA — 1.400 metros — às 15,05 horas — Cr$ 100.000,00.

Ks.

1 — 1 Gorgona, O. Ullôa 54
2 — 2 Kuricas, S. Ferreira 54

3 (3 Goldena, L. Rigoni 54
(4 Marinha, C. Moreno 54

4 (5 Anne Boleyn, D. Ferreira 54
(" Rangoon, F. Irigoyen ... 54

5.º páreo — 1.400 metros — às 15,40 horas — Cr$ 35.000,00 — (COMPULSORIO) — BETTING.

Ks.

1 (1 Polidor, E. Cardoso 58
(2 Lingote, J. Graça 54
(3 Sahib, D. Moreira 52
(4 Princezinha, W. Audrade 56

2 (5 Medon, N. Linhares 52
(6 Leviana, B. Ribeiro 52
(7 Bourgo, E. Silva 52
(8 Grey Peter, x x x 50
(" Arissimo, C. Callerl 54

3 (9 Cricaré, I. Pinheiro 54
(10 Flim, O. Macedo 50
(11 Ibaé, C. Moreno 50
(12 Mi Chiquita, x x x 54
(" Seu Aniceto, A. Barbosa 54

4 (13 Amir, J. Portilho 54
(14 Jarina, J. Araujo 50
(15 Libio, J. Dias 56
(" Portugal, O. Ullôa 54
(" Graudélla, x x x 50

6.º páreo — 1.500 metros — às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Ks.

1 (1 Incauto, D. Ferreira 58
(2 El Alamein, x x x 52
(3 Femural, I. Pinheiro ... 54

2 (4 Napoleão, A. Rosa 56
(5 Cautelcso, B. Ribeiro ... 52
(6 Sunshine, C. Callerl 54

3 (7 Rolante do Sul, D. Moreira 58
(8 Galarin, G. Costa 54
(9 Segredo, D|Correr 56
(10 Arsenal, S. Ferreira 52

4 (11 Night Club, N. Linhares 52
(12 Sulamita, x x x 50
(13 Hypócrita, E. Cardoso ... 54
(" Galopando, A. Araujo .. 56

7.º páreo — 1.600 metros — às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Ks.

1 (1 Ouro Preto, O. Ullôa ... 55
(" Reuno, J. Portilho 55

2 (2 My Lord, D. Ferreira ... 55
(3 Jeruqui, L. Meszaros ... 55

3 (4 Impacto, E. Castilho ... 55
(5 Rochester, G. Costa 55
(6 Bola Dourada, A. Brito .. 53

4 (7 Argonauta, x x x 55
(8 Guama, A. Barbosa ... 55
(9 Cachimbo, A. Rosa 55

Clássico" Luiz Alves de Almeida"

Esta prova clássica que enriquece a tarde de sábado na Gávea, no periodo de 1939 a 1949, ofereceu os seguintes resultados:

1939 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — CAMI — (S. Batista) — Trevo e Athleta — 85".
1940 — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — BAGUAL — (J. Canales) — Saphante e Bandido — 86" 1/5.
1941 — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — CRIOLAN — (J. Mesquita) — Paranista e Cifrinha — 89" 3/5.
1942 — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — DANAÉ — (L. Leighton) — Dorilla e Talumina — 93" 2/5.
1943 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — SIBELITA — (J. Zuniga) — Mabel e Alraune — 89".
1944 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — GUALICHA — (R. Freitas) — Favinha e Diagonal — 95".
1945 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — OFIGIA — (J. Canales) — Guriri e Boasinha — 91" 2/5.
1946 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — GARBOSA II — (R. Freitas) — Chapada e Heliada — 86".
1947 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — HALESIA — (L. Rigoni) — Hellen e Varsovia — 86" 3/5.
1948 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — JUCEMA — (D. Ferreira) — Itatiaia e Velanie — 90" 1/5.
1949 — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — JOCOSA — (L. Rigoni) — Jutiândia e Tintureira — 85" 3/5.

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

O trio Hilarion-Radar-Lucifer está absoluto no IX Handicap Especial

PROGRAMA PARA A REUNIÃO DE DOMINGO — MONTARIAS PROVAVEIS

1.º Páreo — 1.000 mts. — às 12,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.

1 — 1 Gambarinus, L. Rigoni ... 54
2 — 2 Changa, O. Ullôa 53

3 (3 Palmosa, S. Ferreira 53
(4 Bola Azul, A. Brito 52

4 (5 Ocre, M. L'Ollierou 54
(" Odila, N|Corre 52

2.º Páreo — 1.300 mts. — às 13.20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.

1 (1 Birrete, L. Rigoni 54
(2 Doña Paulina, XXX 56

2 (3 Laturno, A. Torres 58
(4 Skylark, C. Moreno 52
(5 Landa, P. Tavares 52

3 (6 Péniche, D. Moreira 52
(7 Linda Tarde, D|Correr .. 52
(" Don Rosendo, XXX 54

4 (8 Laurina, J. Tinoco 52
(" Chevrette, W. Cunha 52
(" Puritana, O. Macedo 52

3.º Páreo — 1.400 mts. — às 13.55 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.

1 — 1 Mustafá, A. Araujo 54

2 (2 Haramun, J. Tinoco 48
(3 Zodiaco, S. Ferreira 54

3 (4 Itaim, O. Ullôa 59
(" Heremon, E. Castilho 53

4 (5 Pracinha, L. Rigoni 54
(" Lesto, J. Portilho 50
(" Diolan, O. Macedo 48

4.º Páreo — 1.400 mts. — às 14.30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.

1 (1 Honey Chile, D. Ferreira 55
(2 Bizarra, D. Moreira 55

2 (3 Saraguapa, L. Coelho 55
(4 Nacelle, E. Silva, ... 55
(5 Jurema, O. Serra 55

3 (6 Florena, L. Rigoni 53
(7 Dona Cristina, XXX 55
(8 Normalista, S. Ferreira .. 55

4 (9 Loire, O. Ullôa 55
(10 Casuarina, C. Moreno 55
(11 Pint, N|Corre 55

5.º Páreo — CLÁSSICO RAUL DE CARVALHO — às 15,05 — 1.400 mts. — Cr$ 100.000,00.

Ks.

1 — 1 Fairplay, O. Ullôa 54

2 (2 Corallaco, A. Araujo 54
(3 Marroquino, S. Ferreira .. 54

3 (4 Presidente, XXX 54
(5 Mandi, E. Castilho 54

4 (6 Odon, M. L'Ollierou 54
(7 Ondino, L. Rigoni 54

6.º Páreo — 1.000 mts. — às 15.40 horas — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Ks.

1 (1 Comtesse, L. Rigoni 54
(2 Quatro Fontes, I Souza .. 54

2 (3 Pigalle, D. Ferreira 54
(4 Home Fleet, S. Ferreira .. 54

3 (5 Saraninha, C. Moreno .. 54
(6 Gold Mary, D. Moreira ... 54

4 (7 Elaêm, E. Castilho 54
(8 Elaegi, XXX 54
(" Elagol, XXX 54

7.º Páreo — Antonio Belmiro Rodrigues (IX Handicap Especial) — 3.000 metros — às 16,20 — Cr$ 100.000,00.

Ks.

1 (1 Coraje, L. Rigoni 56
(2 Giro, C. Moreno 48

2 (3 Caxambú, O. Ullôa 53
(4 Guaruman, S. Ferreira ... 51
(5 Fogo Bravo, XXX 48

3 (6 Don José, O. Macedo 52
(7 Zodiaco, N|Corre 50
(8 Danton, D. Moreira 51

4 (9 Hilarion, D. Ferreira 55
(" Radar, XXX 58
(" Lucifer, XXX 49

8.º Páreo — 1.400 mts. — às 17,00 horas — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Ks.

1 (1 Don Antonico, L. Rigoni . 55
(" Camelot, XXX 55

2 (2 Boticcelli, W. Lima 55
(3 Islete, S. Ferreira 53

3 (4 Rio Formoso, D. Ferreira . 55
(5 Llundick, A. Rosa 57
(6 Nuvem, L. Mezaros 53

4 (7 Serra Negra, O. Macedo .. 53
(8 Mariano, D. Moreira 53
(9 Medindor, L. Leighton .. 55

O QUE VAI PELO TURFE

Até o presente momento o treinador Tancredo Coelho não entregou os animais que se acham sob sua responsabilidade, ao seu colega Oswaldo Feijó, como foi ventilado. Esta informação nos foi dada pelo profissional paranaense.

Foi embarcado para São Paulo o cavalo Saladito.

Foi entregue ao treinador Maurilio de Almeida a égua Odaléa.

Ficou aos cuidados de Luiz Tripodi a égua Furiosa, que permanecerá algum tempo na Gávea.

O cavalo Pint que se encontrava aos cuidados de João Attianesi foi entregue ao seu colega Adair Feijó.

Deu entrada nas cocheiras de Adair Feijó o cavalo Marfim.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, escarro, etc — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 — Tel 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"DR. CLAPS GONZAGA"
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Consultório: Rua 24 de Maio, 406. — Fone: 20-0243
Diàriamente das 8 às 11 horas

PRESO NA HORA "H"

NO MOMENTO DE GRANDE OUTILIDADE PARA OUTRO ...

O indivíduo Milton Menezes de Araujo, de 19 anos, solteiro, residente à rua Juliano de Miranda, 46, em Vaz Lobo, foi surpreendido, na madrugada de ontem, por uma turma de investigadores da E. F. C. B., no momento em que cortava 30 metros de fio do cabo seletivo, entre as estações de Cascadura e Madureira. Milton, que é conhecido ladrão, estava acompanhado do indivíduo Roberto Pereira Rangel, que conseguiu fugir, à aproximação dos investigadores.

Conduzido para o Pôsto Policial da Central, Milton confessou que há muito vinha fazendo aquele "trabalho", sendo os fios vendidos ao intrujão Antonio Lopes, morador à rua Monsenhor Feliz, 539. O "negócio" era efetuado por intermédio de Waldir Pinto de Oliveira, vulgo "Bicudo".

Segundo Milton, o intrujão derretia os fios, transformando-os em barras que eram vendidos por alto preço.

As autoridades da Central tomaram precauções, uma vez que o roubo dos cabos prejudica sensivelmente o serviço de comunicações.

BOLSAS,
MALAS?
Só na "A BOLSA FINA", de camurça, desde Cr$ 70,00
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS. Fábrica
Rua Miguel Couto n. 39 — Sob. — Tel 43-3377

DECARRILOU O CARGUEIRO EM SILVA FREIRE

27 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZO

O trem de carga prefixo SP-61, procedente da Estação Marítima, quando trafegava na altura da Estação Silva Freire, teve dois de seus vagões descarrilados, enquanto um terceiro tombou no leito da via férrea.

A composição era composta de 15 vagões, puchados pela máquina elétrica de n.º 2.101, conduzida por Ary Gonçalves de Almeida. O desastre verificou-se em consequência de ter a composição, excessivamente pesada, forçado a abertura das linhas. A curva acentuada do trecho, também contribuiu para o descarrilamento.

A composição trafegava com grande carregamento de medicamentos consignados pela Empresa de Transportes Minas Gerais.

O desastre causou enorme transtorno ao tráfego de trens, uma vez que as linhas 3 e 4 ficaram obstruidas. Livres para o movimento dos trens suburbanos e do interior ficaram apenas as linhas 1 e 2.

A completa desobstrução das linhas demandaram muito trabalho, sendo o tráfego normalizado pouco depois das 16 horas.

VULTOSO PREJUIZO

Os vagões descarrilados, de numeros VA 1.150 e VA 1.246 e no tombado, VA 1.074 conduziam um carregamento de 27 milhões de cruzeiros, em medicamentos pertencentes aos Laboratórios Silva Araújo Roussel, S. A.

Ruas limpas

• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• HELMITOL de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL — BAYER

LIMPA E DESINFETA OS RINS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados todos os srs. socios grandes beneméritos, beneméritos, remidos, filiados e contribuintes quites da Associação Comercial do Rio de Janeiro, a se reunir, na forma dos artigos 32, 33, 34 e 36 dos estatutos, em assembléia geral ordinária, no próximo dia 29 do corrente, segunda-feira, às 15 horas, na sede social, Edificio Associação Comercial, à rua da Candelaria n. 9. Ordem do dia: a) discussão do relatório da presidência; b) discussão e votação acerca do balanço do exercicio findo e do parecer da Comissão Fiscal; c) eleição da Comissão Fiscal para o exercicio 1950-1951; d) interesses sociais. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1950. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA — Presidente.

Domingo próximo, a poderosa equipe do Torres Homem F. Clube, jogará em Barra do Piraí, contra o forte conjunto do Roial F. Clube, campeão daquela localidade fluminense

MINEIRO F. C. UMA GLORIOSA TRADIÇÃO

A CÊRA
Esmeralda
● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de maio de 1950 — NÚMERO 2.706

Quer jogar domingo a A. A. Meier

Estando sem compromisso para domingo, e desejando jogar, a direção de futebol da A. A. Meier avisa seus coirmãos que aceita jogos, citando porém que não tem campo. Qualquer entendimento poderá ser feito pelo telefone 23-3316, das 9 às 17 horas, com o sr. Santiago.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Significativo empate

1 x 1, foi a contagem da peleja entre "Colchão Completo" F. Clube x Rio-São Paulo F. Clube — Um agradecimento da embaixada carioca

Das mais brilhantes, foi a excursão feita pelo "Colchão Completo" F. C. a Fazenda Changrilá, no quilômetro 39 da Rio-São Paulo, quando ali deu combate ao poderoso "onze" do Rio-São Paulo F. C. numa peleja amistosa, e que terminou, com um significativo empate, pela contagem de 1 x 1.

CARINHOSA RECEPÇAO

Chefiada pelo esportista Antonio Santos, que se fez acompanhar de sua espôsa, da. Helena Santos, a embaixada do Completo F. C. teve significativa recepção, comparecendo entre outros esportistas locais, a figura dinâmica do sr. Sepulvide e espôsa. Logo em seguida, teve inicio a um desfile de alunos do Colégio local, com a presença do prefeito. A peleja teve um desenrolar dos mais interessantes, e a contagem diz bem o que foram os 90 minutos, já que as duas equipes se empregaram com ardor, por uma vitória que não veio, para assim, premiar os dois queridos quadros.

QUADROS QUE JOGARAM E "ARTILHEIROS"

As duas equipes assim formaram: COMPLETO F. C.: Ismael, Wilson II e Amauri; Noventa, Alberto e Candido; Santos, Batata, Orlando, Chico e Wilson I. RIO-S. PAULO: Milton, Zequinha e Daniel; Nilo, Mário e Miranda; Lauro, Tiãc, Vico, Joel e Tonho. Os tentos foram conquistados por Orlando para o Completo, e Tonho para os locais.

AGRADECIMENTO AO RIO - S. PAULO

Por nosso intermédio, o presidente do Colchão Completo F. C., sr. Antonio Santos, agradece as gentilezas dos dirigentes e associados do querido clube da Rio-S. Paulo. Dizendo que cada militante da comitiva carioca, trouxe uma grata recordação da maneira cativante com que foram tratados.

HOJE, O JULGAMENTO

Está marcada para a noite de hoje mais uma reunião do Tribunal Disciplinar do Departamento Autônomo da FMF. O órgão presidido pelo juiz Paula Ramos tomará conhecimento, em sua sessão plena semanal, da denúncia apresentada pelo dr. João Machado, diretor geral, contra os filiados que, embora possuindo praça de desportos, se excusaram de disputar o campeonato de futebol amador do corrente ano. Tais clubes são o River, o Mavilis, o Cocotá, o Confiança e o Brasil Novo. Terça-feira, o secretário da J. D. D. deu vista dos processos respectivos ao auditor José Cândido Brasil, que, hoje, devolverá os autos para irem à conclusão do tribunal.

Comemora o veterano clube de Santos Dumont a sua data magna — O programa de festividades — Brilhante tarde esportiva domingo próximo, com o prélio Mineiro x Olimpic, de Barbacena — Convidada A MANHÃ

Os desportistas de Santos Dumont, a bela cidade das "alterosas" estão vivendo dias de intenso júbilo, com as comemorações do aniversário do Mineiro F.C.. Fundado a 25 de maio de 1925, o valoroso grêmio tem sobrevivido aos tremendos obstáculos que lhe surgem, graças à abnegação de seus integrantes. Pelos seus imorredouros triunfos, pela sua atuação dentro da técnica e disciplina, o veterano clube é conhecido como "Glorioso" dos esportes sandumonense. E' êsse titulo é bem merecido, porque o Mineiro F.C. é uma tradição do futebol de Minas Gerais.

AS GLORIAS ALCANÇADAS

Inumeras foram as glórias alcançadas pelo Mineiro F.C. em sua longa trajetória. Citá-las seria desnecessário, já que quantos conhecem o alvi-negro, sabem de seu valor incontestável. Entre outros brilhantes feitos, o grêmio sandumonense detem o titulo de Campeão Regional de Minas Gerais, galardão conseguido após competição com equipes de meritos excepcionais.

TRÊS BALUARTES

Entre aqueles que vem dedicando todo seu esforço ao Mineiro F. C., é justo que se destaque os nomes de Hipolito, João Couri e Parafuso, que há mais de dez anos vem prestando ininterrupta e valiosíssima colaboração ao querido clube. Couri é o mais antigo, representando a própria tradição do Mineiro, já que nunca, em época alguma, deixou de pertencer ao Mineiro. Hipolito e Parafuso também são dignos dos maiores elogios, já que defendem o pavilhão alvi-negro com inteira dedicação há mais de uma década.

HOMENAGEM SINCERA

Por isso, é grande a significação da homenagem que será prestada hoje aos três grandes baluartes do Mineiro. Couri, Hipolito e Parafuso receberão artisticas medalhas de prata, no Banquete de Confraternização com que a diretoria do "Glorioso" distinguirá os amadores do clube e a imprensa sandumonense.

A TARDE ESPORTIVA DE DOMINGO

Prosseguindo em seu vasto e bem organizado programa de comemorações, o Mineiro F.C. realizará domingo uma grandiosa tarde esportiva, quando a equipe do alvi-negro receberá a visita do esquadrão do Olimpico de Barbacena, seu tradicional adversário das canchas mineiras. Dado o valor dos conjuntos, a amisade que une os dois clubes e ainda o carater da festividade prevê-se que ela decorrerá com brilhantismo inexcedivel, marcando mais um feito da veterana agremiação.

O PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

A Diretoria do Mineiro F. C. sempre fidalga e cavalheiresca enviou-nos atencioso convite para comparecer às festividades de sua data magna, ao mesmo tempo que anexou ao oficio um programa das festas, entre as quais sobressai a missa solene que será celebrada na Matriz de Santos Dumont, em intenção das almas dos socios e atletas já falecidos. Ainda no programa em causa, consta uma saudação do Mineiro F. C. ao Social, Tigre Comercial e Vila Nova, cujos dizeres dispensam qualquer apreciação: "Ao Social, Tigre, Comercial e Vila Nova o nosso grande abraço fraternal e amigo. Rivais no campo da luta! Irmãos nossos nas alegrias e desditas, dentro do esporte local!"

Tombou heroicamente o São Bento E. C.

Vitorioso o E. C. Restauradores por 4 x 3 — Muita disciplina e cavalheirismo entre os locais e os visitantes — Jervel, o "artilheiro" da luta — Mirinha presenciou o choque

Viveu domingo último o Nucleo Colonial de São Bento, um de seus mais memoráveis dias, com a realização da peleja amistosa entre as equipes locais e a do E. C. Restauradores.

VENCEDORES OS VISITANTES

Atuando um pouco melhor na primeira parte do jogo, pois o final da luta pertenceu aos locais, os componentes do quadro da Ladeira de João Homem, levaram a melhor sôbre seu adversário, pela contagem de 4x3, marcador êsse que espelha fielmente o que foi a luta.

OS QUADROS E MARCADORES

Tendo como árbitro o sr. Otávio Pimenta (Malhado), juiz da Federação local, os dois quadros tiveram as seguintes formações:

E. C. RESTAURADORES — Samuel; Massa e Galola (Biludo); Costela, Moacir e Feijão; Pachá, Jervel, Iolando, Armando e Biludo (Zezinho).

S. BENTO E. C. — Maia (Rubem); Ernesto e Valdir; Dico, Benê e Nuquinha; Padeiro, Adelino, Daniel, Tatão e Pavão. Os tentos foram consignados por Jervel (2), Armando e Iolando, para os vencedores, enquanto Daniel, Nico e Nuquinha marcaram para os vencidos. Na peleja preliminar travada entre as equipes secundárias a vitória coube mais uma vez aos visitantes por 3 x 2.

"MIRINHA" ESTEVE PRESENTE

Sendo convidada especialmente pelas diretorias dos dois simpáticos clubes, "Mirinha", Madrinha do Esporte Amador de 1949, compareceu ao local da luta, prestigiando desta forma a grande festa com a qual os locais presentearam aos visitantes. Além de "Mirinha", estiveram ainda naquela praça de esportes as "Madrinhas" do E. C. Restauradores, do São Bento E. C. e do Universal F. C.

Torres Homem e Iorque lutarão amistosamente

No gramado do Manufatura, a peleja de hoje à noite

Hoje, à noite, no gramado do Manufatura lutarão, amistosamente, as bem preparadas equipes do Torres Homem e do Iorque, em disputa de prometedora partida. O quadro de Mendes Guimarães que vem de uma série de sucessivos triunfos sôbre os mais categarizados quadros dos nossos gramados suburbanos, espera levar de vencida mais êste valoroso adversário, a fim de não interromper a brilhante trajetória seguida há tanto tempo.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes dos mesmos gremios, convindo notar que também nesta categoria o Torres Homem vem brilhando intensamente, tendo derrotado até muitos primeiros quadros com a sua pujante equipe secundária.

CONVOCA O TORRES HOMEM

A direção de esportes do Torres Homem, por nosso intermédio, convoca os "players" abaixo, que deverão comparecer às 18 horas, na sede de Botafogo, a fim de, incorporados, seguirem para o estádio Klabin:

ASPIRANTES — Birim — Pinga — Violão — Valdemar II — Flavio — Osmar — Picolino — Neca — Vavau — Mario — Robertinho — Valter — Corró e Valdomiro.

AMADORES — Roberto — G. O. — Valdemar — Noca — Haroldo — José — Nero — Jorge — Ivané — Lais — Bolão — Cabrinha — Ubiratan e Soné.

Tombou o Engenho de Dentro A. C. em seus proprios dominios

2 x 1, o "placard" que assinalou a vitória dos "industriários" — Bidu decepcionou — O quadro vencedor

Prelìaram domingo último no campo da rua Henrique Sheid, as equipes do Engenho de Dentro x Manufatura F. C.

VENCERAM OS "INDUSTRIARIOS"

Após uma luta em que ambos os quadros se empregaram a fundo, o "placard" assinalava a vitória dos visitantes pelo escore de 2 tentos a um.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Ari; Mario e Beu; Biguá, Benicio e Bêto; Coca, Bidú, Taíco, Serafim e Jair. Benicio, Beu e Bêto foram os melhores em campo, os demais regulares com exceção de Bidú, que teve uma péssima atuação.

RENDA E JUIZ

Zequinha, amador do Oposição foi o árbitro da peleja, cuja renda foi de Cr$ 1.220,00. Na preliminar o quadro do Manufatura venceu por 3 a 2.

Boa exibição do quadro do Oriente

DERROTADO O CRUZEIRO F. C., DE REALENGO, POR 6 X 2

Preliaram domingo último os quadros do Oriente e Cruzeiro .CF. que aproveitaram para experimentarem novos valores em suas fileiras.

BOA PELEJA

O escore de 6 a 2 para o clube Santa Cruz, diz bem da superioridade mantida pela rapaziada do Oriente, que soube se conduzir com mais acerto durante todo o desenrolar da pugna.

O quadro apresentado pelo Oriente será possivelmente o que disputará o próximo campeonato oficial. O conjunto está bom, dependendo apenas de mais alguns treinos de conjunto.

Assembléia Geral no Manufatura

A diretoria do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., fará realizar em sua sede social, hoje, às 20 horas, uma grandiosa Assembléia Geral que constará da seguinte ordem do dia: a) — Prestação de contas da diretoria, cujo mandato terminou recentemente; b) — Eleição do Conselho Deliberativo e c) — Interesses gerais.

VENDE-SE UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE
NO MOMENTO DE GRANDE UTILIDADE PARA QUALQUER PARTIDO POLITICO

Com nome sugestivo e, um escritório bem montado com telefone, possuindo uma concessão no melhor ponto da cidade, Centro, considerado o local de maior movimento do Rio de Janeiro, dando uma renda líquida acima de Cr$....... 300.000,00 anuais, podendo ainda alcançar um milhão de cruzeiros somente nesse local. O motivo é o proprietário não poder estar à testa do negócio. Tratar com o sr. Cassia, à rua do Rosário n. 54 — 2.º andar.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3760
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GUAIBA"
Sairá a 25 do corrente, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"PARÁ"
PASSAGEIROS/CARGAS
Sairá a 1 de junho, ás 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CUIABÁ"
Sairá a 26 do corrente, 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ (opcional) e BELÉM

"BARÃO RIO BRANCO"
(CARGA)
Sairá a 5 de junho, para:
MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"INCONFIDENTE"
Sairá a 25 do corrente, para:
RIO GRANDE e P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-BOLIVIA"
(CARGA)
Sairá a 7 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — SOUTHAMPTOM — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

PRÓXIMAS SAIDAS: — "Loide-Paraguai" a 14-6; "Loide-Canadá" a 29-6; "Loide-Cuba" a 14-7; "Loide-Haiti" a 29-7.

"LOIDE-ARGENTINA"
Sairá a 23 de junho, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NÁPOLES

PARA A AMERICA
PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-PERÚ"
Sairá a 22 de junho, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS — "Loide-Perú" a 22-6 — "Loide-Colômbia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Assim, fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 39	4,27 89
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 60
Peso uruguaio	6,69 77	6,47 18
Peso boliviano	0,44 57	—
Florim	4,91 50	4,82 66
Soles	2,88	—
Franco belga	0,37 78	0,36 63
Franco francês	0,05 35	0,53 5
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Corôa sueca	3,63 09	3,55 51

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 30,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 23 de maio, registraram-se as seguintes médias de cambio

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,72
França	0,05 35
Londres	52,41 60
Portugal	0,66 03
Suiça	4,39 41
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Espanha	1,70 96
Tcheco-Slováquia	0,37 44
Bélgica (francos-belgas)	0,3778

BOLSA DE VALORES

O mercado de titulos regulou, ontem, bastante movimentado e acusou vendas regulares nos valores em evidencia. Cotaram-se em condições frouxas as apólices da União, nominativas, e calmas as ao portador.

As apólices da municipalidade e as estaduais regularam estáveis, com as Obrigações de Guerra sustentadas e outros valores inalterados, tudo, aliás, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
10 Tratado da Bolivia	550,00
22 D. Emis., Nom.	710,00
51 Idem, port.	650,00
23 Idem	680,00
124 Idem	655,00
10 Idem, Emp. 1920	635,00
30 Idem	640,00
10 Idem, Emp. 1921	640,00
1 Reajustamento	755,00
Obrigs.:	
15 T. 1921	840,00
5 Guerra, Cr$ 100,00	73,00
5 Idem, Cr$ 200,00	145,00
1 Idem, Cr$ 500,00	365,00
18 Idem	368,00
65 Idem, Cr$ 1.000,00	740,00
14 Idem	742,00
61 Idem, Cr$ 5.000,00	3.730,00
Estaduais — Apls.:	
34 E. Santo, pt.	445,00
100 Minas, 1.177	665,00
62 Minas, 1.ª Série	186,00
16 Idem, 2.ª Série	151,00
80 Idem	151,50
36 Idem, 3.ª Série	154,50
21 Idem	155,00
3 Idem	156,00
18 Pernambuco	48,00
14 Rod. E. Rio G. do Sul	925,00
22 São Paulo	205,00
72 Idem, Uniform.	645,00
Municipais do D. Federal:	
346 Dec. 1.535	168,00
6 Emp. 1931	158,00
Municipais dos Estados:	
22 Belo Horizonte	537,00
100 Idem	540,00
Divida particular:	
Bancos — Ações:	
57 Boavista, de Cr$ 500,00	1.500,00
9 Brasil, Cr$ 200,00	520,00
210 Prefeitura do Distrito Federal, Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
300 Panair, Cr$ 200,00	90,00
500 Paulista de Estradas de Ferro, pt., de Cr$ 200,00	153,00
45 D. de Santos, Cr$ 200,00, Nom.	190,00
57 Idem, port.	200,00
250 Motorista União Comercial Importadora, Cr$ 200,00	200,00
648 Predial, Cr$ 100,00	100,00
100 B. Mineira, pt., Cr$ 200,00, antigas	440,00
37 Sid. Nacional, Cr$ 200,00	170,00
Debêntures:	
162 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%	164,00
Letras hipotecárias:	
62 Banco do Brasil, 5%, de Cr$ 1.000,00	890,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 117,50

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições firmes e sem alteração nos preços. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 117,50 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas conhecidas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	119,90
Tipo 4	119,30
Tipo 5	118,70
Tipo 6	118,10
Tipo 7	117,50
Tipo 8	116,50

PAUTA

E. de Minas (café comum)	11,75
Idem, fino	16,70
E. do Rio (café comum)	11,60

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SACAS POR 60 QUILOS

Entradas	15.726
Embarques	7.284
Existencia	650.639
Café revertido ao mercado	—
Consumo local	1.050
Café despachado para embarque	36.407
Café entrado por caminhões	1.605.570

CAFÉ A TERMO
(COTAÇÕES POR 10 QUILOS)

Meses	Vend.	Comp.
Maio	s/	116,00
Junho	117,00	116,00
Julho	118,50	116,50
Agosto	s/v	116,40
Setembro	117,50	116,20
Outubro	117,50	116,10

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio	s/v	116,40
Junho	117,50	116,40
Julho	118,00	116,50
Agosto	117,00	116,80
Setembro	117,50	116,60
Outubro	117,50	116,40

Vendas — 3.000 sacas.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	1.000
De Sergipe	—
Total	1.000
Saidas	500
Existencia	29.509

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,80
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
De Cabedelo	—
De Natal	—
Total	—
Saidas	88
Existencia	11.684

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	189,00 a 191,00
Tipo 4	185,00 a 187,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 5	166,00 a 168,00
Ceará:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	144,00 a 146,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.343	1.400
Farinha (sacos)	400	890
Milho (sacos)	1.507	600
Açucar (sacos)	3.323	1.000
Arroz (sacos)	10.718	2.600
Banha (caixas)	1.030	1.200
Xarque (fardos)	720	80
Azeite (caixas)	1.025	—
Cebolas (vols.)	1.455	—

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITANAGÉ"
Sai sabado, 3 de Junho, para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO

"ITAPUHY"
Sai 3.ª-feira, 30 do corrente, as 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPURA"
Sai 3.ª-feira, 30 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAHITE"
Sai terça-feira, 30 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITAQUATIA"
Sai domingo, 28 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAMARACÁ"
(CARGUEIRO)
Sai domingo, 28 do corrente, para:
RECIFE (Direto)

"ITAPUCA"
(CARGUEIRO)
Sai dia 27 do corrente, para:
PARANANGUA — ANTONINA — ITAJAHY — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ITAPOAN"
(CARGUEIRO)
Sai dia 27 do corrente, para:
ILHEOS — BAHIA — ARACAJU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queimada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATÃO

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º — Telefones: 23-3268 e 23-1307

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. — TELEFONES: 23-3268 - 23-1298

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6073 — 43-3374 e 43-3466
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

DOIS MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS — A C.B.D. gastará com o preparo da seleção nacional que participará da "Taça do Mundo", a quantia de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Dessa quantia, a maior parte é consumida com os pagamentos dos atletas selecionados (ordenados, diárias e "bichos").

Na hora a escolha dos adversarios

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de maio de 1950 — NÚMERO 2.706

Sabe-se, apenas, que os dois "scratches" treinarão contra o Bangu e o Flamengo — Quem irá enfrentar o quadro A! — Augusto, só meio tempo

Fase do primeiro treino entre o Flamengo e a seleção A

Não vamos discutir se Flávio Costa errou ou não, realizando de surpresa o treino da seleção. E çle o técnico, portanto, ninguém melhor do que ele para determinar as coisas. Devia, porém, informar a imprensa de quem pediu e está tendo a mais sincera cooperação.

Ainda ontem, de manhã, Flávio afirmava a um vespertino que o treino seria entre o quadro A e B.

A tarde, entretanto, já dizia coisa diversa, pois, o ensaio não mais seria entre os dois quadros mas sim, contra Bangú e Flamengo.

Não vamos discutir se está certo ou errado o treino contra os dois clubes. Isso é coisa que só deve estar afeto a Flávio. O que queremos porém, é que informe certo, para evitar contradições e aborrecimentos com a imprensa.

Feito este reparo, passemos ao treino.

NA HORA A ESCOLHA

Pelo que nos disse Feola, auxiliar de Flavio, o treino dos dois quadros nacionais serão contra o Bangú e o Flamengo.

Não podia dizer porém, se o quadro A jogaria com o Flamengo e o B com o Bangú já que a escolha dos adversários seria feita na hora.

AUGUSTO UM TEMPO APENAS

Augusto vai treinar no quadro A. Ensaiará todavia, um tempo apenas. Formará o veterano zagueiro com Santos.

O ensaio está marcado para São Januário à tarde.

A 21 A SESSÃO INAUGURAL

A sessão inaugural do Congresso Mundial a qual comparecerão delegados de todas as nações que possuem filiação com a F.I.F.A., será no dia 21, no Hotel Quitandinha.

No dia seguinte, isto é, a 22, será realizada a segunda sessão.

MELO JUNIOR INSISTE NO SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

Convocou a Assembléia Geral do DIE para eleger o seu substituto

Melo Junior, quando assumiu a direção geral do DIE não escondeu o seu desejo de que a sua permanencia à frente do posto seria curta. Motivos de ordem particular obrigavam a proceder assim. Em vão foram os apelos feitos para que desistisse desse intento, inclusive, o que lhe fizemos para que permanecesse no posto pelo menos até a realização do Congresso Mundial dos Cronistas Desportivos.

Foi em vão, porém, o nosso e os demais apelos. Melo Junior está irredutível. E disso nos dá prova a nota abaixo, que recebemos e que é firmada pelo dinamico cronista.

Eis a nota:

"Ao aceitar o posto de diretor geral do D. I. E., escolhido como candidato de conciliação, somente o fiz com o objetivo de sanar uma situação de intranquilidade para o nosso órgão de classe, sacudido, então, pelo conflito de opiniões das duas prestigiosas correntes que se haviam formado. Minha relutancia em aquiescer, baseada no argumento em que me entrincheirara em oportunidades precedentes — falta de tempo para o exercício de uma incumbencia de tamanha importancia — acabou ruindo por terra, em razão da circunstancia de se tratar de um encargo temporário, de duração restrita ao esforço a que todos se propunham, no sentido da pacificação dos espíritos, paralelamente ao cumprimento das obrigações de rotina. Foi exatamente esse caráter temporário que me levou a não permitir maior significação ao ato de minha posse, de sorte que, pela primeira vez na história do D. I. E. foi empossada uma comissão diretora sem a menor solenidade. Salientei, então, que qualquer solenidade deveria ser efetuada quando surgisse o meu sucessor, em data naturalmente bem próxima.

Aí estão, portanto, as razões que me fizeram capitular perante o ministro João Lyra Filho, nosso prezado confrade e ilustre presidente do C. N. D., uma vez mais investido da missão de pacificador e intérprete do apelo que me endereçaram com o intuito de remover naturais intransigencias ditadas pelo fervor da luta eleitoral.

Cumpridas fielmente as recomendações da última assembléia geral do D. I. E., com a homenagem aos nossos queridos mortos, iniciativa da revisão de nossas leis e lançamento das providencias preliminares relativas ao Congresso Mundial de Cronistas Desportivos, chegara, afinal, o momento da escolha de um nome que, em definitivo, pudesse espelhar a unidade de vistas de todas as forças do D. I. E. Assim, convidei os principais responsáveis pelas referidas correntes, para uma reunião, sem caráter oficial, para troca de idéias sobre o assunto. Infelizmente, porém, dos onze colegas convidados, somente dois — Antonio Cordeiro e Abrahim Tebet — estiveram presentes e assim mesmo em horas desencontradas.

Considerando a ausencia da maioria como uma demonstração de que os prezados consocios renunciam ao entendimento prévio, preferindo o pronunciamento secreto do voto, resolvi convocar a assembléia geral, em caráter extraordinário, o que dou cumprimento por intermédio desta nota, marcando a 1.ª convocação para o dia 26 do corrente, às 18 horas, e a 2.ª para o dia 2 de junho, às 20,30 horas, caso falte número à 1.ª, ambas na A. B. I., com a seguinte ordem do dia: a) — eleição e posse do novo diretor geral; b) — interesses gerais.

Zelando pelos interesses do D. I. E., permanecerei à frente de seus destinos até que se pronuncie a assembléia geral. Até lá, continuarei atento aos deveres de principal responsável pelo nosso órgão de classe, assegurando o normal cumprimento de suas atividades e sobretudo sem perder de vista os mínimos detalhes dos compromissos relacionados com o Congresso Mundial de Cronistas Desportivos, que o D. I. E. se envaidece de liderar como uma das maiores iniciativas da crônica desportiva do Brasil.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1950. — (as.) Mello Junior, diretor geral."

Passou a dôr? -um SORRISO- graças a CAFIASPIRINA O REMÉDIO DE CONFIANÇA BAYER

PROPAGANDA DE CAMPANHA POLITICA

Está à venda uma organização de grande interêsse para qualquer partido político que poderá usufruí-la no momento e posteriormente desfazer-se com grandes vantagens da mesma, dévido à sua fonte de renda que continuará sendo líquida e certa. Maiores detalhes com o sr. Cassia, na rua do Rosário n. 54 — 2.º andar.

IMPALUDADA OU NÃO?

Afirmam existir "casos" de malária na região da "Casa dos Arcos" — Designada uma comissão de médicos para apurar tal denúncia — Fala à MANHÃ, o dr. Píndaro de Carvalho — Periga, assim, a concentração no Joá

Quando tudo parecia resolvido sôbre a concentração dos "scratchmens" nacionais, eis que, ontem, à tarde, na C. B. D., surgiu uma novidade, aliás, se positivada, de consequências funestas: a "Casa dos Arcos" fica situada numa região impaludada.

E' claro, que essa notícia sobressaltou os dirigentes da C. B. D., pois, não era para menos. Depois de tanto trabalho, de tantas averiguações, e, agora, mais essa...

DESIGNADA UMA COMISSÃO DE DOIS MEDICOS PARA APURAR O CASO

Em face da gravidade do assunto, o sr. Castelo Branco, presidente do C. T. F. da C. B. D. e da Comissão Técnica de Futebol da Copa do Mundo, designou os drs. Pindaro de Carvalho e Alberto Borgeth, membros da C. T. F., para apurar o caso, ou, por outras palavras, certificarem-se se, de fato, é ou não impaludosa a região em que se encontra situada a "Casa dos Arcos".

"ENTENDER-NOS-EMOS, INICIALMENTE, COM OS DRS. MARIO PINOTI E TIBAU JUNIOR

Cientificados que fomos dessa designação dos drs. Pindaro de Carvalho e Alberto Borgeth para apurar o caso surgido, ontem, na entidade máxima, aproveitando a presença do primeiro desses facultativos na reunião da Comissão Técnica de Futebol, procuramos ouvi-lo a respeito.

"De fato, essa região, até dois anos atrás, apresentou vários casos de malária. Sou testemunha disso, quando trabalhava no Serviço de Malária. De então para cá, não sei se tudo foi sanado. Por essa razão, procurarei os drs. Mario Pinoti e Tibau Junior, respectivamente, diretor do Serviço Nacional de Malária e chefe do Serviço de Epidemiologia do Departamento de Higiene da Prefeitura do D. Federal.

"COMUNICAREMOS O RESULTADO DE NOSSAS PESQUISAS AINDA HOJE"

Prosseguindo, afirmou-nos o dr. Pindaro de Carvalho:

"Caso tudo saia como esperamos, pretendemos, ainda hoje, trazer a resposta à C. B. D., sôbre a existencia ou não de impaludismo na citada zona".

"EM CASO POSITIVO, OPINAREMOS PARA QUE NÃO SEJA LÁ"

Terminando, disse-nos o nosso entrevistado:

"Caso seja positivada a existência de impaludismo, é claro, que opinaremos contra a concentração dos nossos "cracks", no referido local".

ATLETISMO

Vasco, Fluminense e Botafogo em confronto

241 atletas inscritos no Campeonato de Novíssimos — Encerradas as inscrições para o Campeonato Feminino de Estreantes

Sábado e domingo à tarde, será disputado na pista do Fluminense o campeonato carioca de novíssimos. Pelos resultados alcançados no campeonato de estreantes é de se esperar que este certame consiga completo exito técnico, dados os valores que dele participarão, bem como o alto grau de preparo em que se encontram as equipes do Fluminense, Botafogo e Vasco. Qualquer prognóstico sobre o vencedor poderá redundar em falhas, pois qualquer destes três concorrentes poderá alcançar a primeira colocação.

O programa está dividido em duas partes, sendo a primeira sábado à tarde e a segunda domingo, também às 14,30 horas, na pista das Laranjeiras.

CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES

Foram encerradas ontem as inscrições para o campeonato feminino de estreantes, que contará com 47 atletas do Botafogo e 9 do Fluminense, num total de 56 atletas. O Vasco da Gama, conforme era esperado, não se inscreveu. —

O PROGRAMA HORARIO

O programa horário do campeonato de novíssimos é o seguinte:

SABADO — Às 14,30 horas — 110 metros com barreiras (semi-finais) — Arremesso do peso e Salto com vara; às 14,30 horas — 100 metros rasos (semi-finais); às 15,10 horas — 1.000 metros rasos; às 15,30 horas — 110 metros com barreiras — Arremesso do dardo e Salto em distancia; às 15,50 horas — 100 metros rasos; às 15,10 horas — Revesamento 4x300 metros rasos.

DOMINGO — Às 14,30 horas — 300 metros com barreiras (semi-finais) — Arremesso do disco e Salto triplo; às 14,50 horas — 500 metros rasos (semi-finais); às 15,10 horas — 3.000 metros rasos; às 15,20 horas — 300 metros com barreiras; às 10,16 horas — Salto em altura; às 15,30 horas — 300 metros rasos, e às 16,10 horas — Revesamento 4x100 metros rasos.

A prova de arremesso do martelo será disputada às 9,30 horas no estádio do Vasco.

Quase trezentos mil cruzeiros de cadeiras cativas

Noticiamos há dias que, a arrecadação das cadeiras cativas, atingindo aproximadamente a 197 mil cruzeiros, teria representado recorde de recolhimento. Ontem, entretanto, o movimento ultrapassou ao anterior em cem mil cruzeiros, atingindo a Cr$ 297.563,00, constituindo novo recorde.

Com a arrecadação de ontem, o montante de recolhimento de cadeiras cativas e perpétuas aproxima-se dos vinte e dois milhões de cruzeiros.

TIRO AO VÔO — "TAÇA MARIO-LASSANCE" — Mais uma etapa passaram os disputantes a êste troféu com a disputa de domingo passado. Esta foi a 5.ª partida. Se sagraram vencedores em: 1.º lugar — Dr. Athayde Ventura (centro); 2.º lugar — Mário Daniel Teixeira (esquerda) e 3.º lugar — Luiz Carlos Lassance (direita). Os atiradores do Club de Tiro Guanabara estão em grande atividade para comparecerem ao Campeonato Mineiro, a se realizar no próximo domingo em Juiz de Fora. Integrando a comitiva carioca, irá representando a Revista DIANA, o sr. Fernando da Silva. (Foto cedida pela Revista DIANA).

Hoje ao meio dia na Rádio NACIONAL

Q. Bôa que a vida é!

Sempre EMILINHA BORBA e um convidado especial

Um programa de Fernando Lobo para

Q.BOA ALVEJANTE ANTISSÉPTICO DE USO UNIVERSAL

NOVA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO

Está marcada para a tarde de hoje, mais uma reunião da Comissão de Orçamento da Federação Metropolitana de Futebol.

REUNE-SE O DIRETÓRIO CENTRAL

Está marcada para a tarde de hoje, às 17 horas, mais uma reunião do Diretório Central da Copa do Mundo, a fim de tratar de assuntos referentes ao grande certame futebolístico que se avizinha.

Roupa na corda

ANTONIO CONSELHEIRO

MAIS UM!!

— Este Campeonato do Mundo está me parecendo aquele soneto das Pombas, de Raymundo Correia. "Vai-se mais uma pomba despertada... mais uma... mais uma, enfim dezenas de pombas vão-se dos pombais apenas, raia sanguínea e fresca a madrugada". E no fim do soneto: "...as pombas aos pombais voltam, mas as ilusões aos corações não voltam mais". Foi a Argentina... foi a Austria... foi o Perú... foi a Escócia... foi Portugal... e agora é a India. Campeonatozinho cabuloso esse da Copa do Mundo! Desta maneira, e neste andar, vai acabar como naquela comédia de Pirandelo em que todos os participantes morriam, e a peça não podia continuar por falta de atores!...

Os boatos que correm sobre esta última ausência, a da India, são os mais variados. Uns dizem que a dificuldade era em trazer a mascote do team, que era nada mais nada menos que um elefante! Imaginem vocês um elefante concentrado no Estádio Municipal! Outros, no entretanto, asseguram que foi uma medida preventiva, de que o seguro morreu de velho, a pédido do Dario Melo Pinto e do Carlito Rocha. E' que os seus jogadores Biguá e Indio pederão querer seguir para a India... E os mais desencontrados boatos se fazem a respeito. Já o Rivadavia Correia Meyer me informou que de todos os paises, a que a CBD mais lamenta a ausência, é a da India.

— Ora essa, "seu" Riva! E por que? -

— Porque o Irineu Chaves, que é o homem que controla os gastos, me disse que como o team da India era sòmente composto de "faquires", eles não davam despeza alguma de alimentação, e dormiam nas pedras cheias de marisco da Gávea!...

Mas parece que a coisa vai ser contornada. A sua ausência, pelos telegramas que de lá chegaram, foi devido à questão financeira, pois eles não dispõem de recursos.

— Agora sim! disse o Flávio Costa. Vai ser prá nós e de colhér!

E como eu não tivesse entendido bem o que queria dizer o Flávio, ele me explicou:

— Você não leu o telegrama, velho? Eles estão arranjando "fundos" para virem! Vai ser sôpa!...

CHEGADA DE DELEGAÇÕES — Chegarão ao Rio, em junho, às seguintes delegações para a disputa da "Taça do Mundo": Bolívia, a 18 e 20; França, a 20; Estados Unidos e México, a 21